Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.386 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

DA REVOLUÇÃO A' REPUBLICA

Tito Martins, o nosso chronista em Lisboa, conta-nos o que foram essas trinta e duas horas de combate que deram em resultado a mudança do regimen em Portugal

Revolucionarios e membros do Directorio Republicano na varanda da Camara Municipal, no acto da proclamação da Republica

COMO O MOVIMENTO FOI INICIADO — NÃO FOI A MORTE DO DR. BOMBARDA QUE O DETERMINOU — JA' SE ACHAVA FIXADO PARA A NOITE EM QUE SE PRODUZIU.

A noticia da morte do dr. Miguel Bombarda espalhando-se por toda a cidade ao anoitecer do dia 3 produziu, ao mesmo tempo, a mais dolorosa impressão e um sentimento da mais accentuada revolta.

De manhã, quando o illustre alienista estava dando consulta no seu gabinete do hospital de Rilhafolles, um antigo pensionista da casa entrava-lhe pela porta e, sem mais explicação, disparara, sobre elle, tres tiros á queima-roupa. Logo subjugado por um fiscal do estabelecimento, ainda, por oito vezes mais, detonou a pistola automatica que empunhava. Perderam-se estes ultimos tiros; os primeiros, porém, haviam bastado para ferir gravissimamente o illustre scientista que, attingido no thorax e no ventre, apezar de immediatamente operado, não houve evitar que fallecesse, ás 6 e 5 minutos da tarde.

Por mais que se diga que a aggressão tivesse partido de um louco, a opinião publica desde logo se manifestou unanime em explical-a como manobra jesuitica. O assassino inconsciente não podia ter deixado de ser suggestionado para praticar o crime. E deve dizer-se que o boato, fundado ou não, offerecia toda a verosimilhança visto ser a victima, por assim dizer, chefe do movimento anti-clerical que, de ha um anno para cá, sobretudo, tanto tem vindo accentuando-se.

Desta maneira tambem desde logo a impressão de que factos gravissimos não tardariam em produzir-se salteou toda a gente. Sem haver, ainda uma razão material para isso os estabelecimentos entraram de fechar as portas, e não tardou que a cidade offerecesse esse aspecto peculiar que imprime ás grandes metropoles a imminencia de sérios conflictos.

A noite foi, porém, avançando sem que as preoccupações geraes se confirmassem. Apenas, nas principaes arterias da cidade baixa, grupos de populares discutiam acaloradamente, e, assim, a população recolheu-se convicta de que se alguma coisa viesse a produzir-se seria mais tarde, isto é, quando menos, no dia immediato.

Tal illusão não foi, porém, duradoura pelo menos para os habitantes do lado occidental da cidade, pois á uma hora da madrugada em ponto tres tiros de canhão resoaram no Tejo, que foram, evidentemente, o signal de antemão combinado para a revolução.

Quasi logo, numeroso grupo de populares armados, sob o commando de um official de marinha, saiu da séde do Centro Republicano de Santa Izabel encaminhando-se para o quartel de infantaria 16, onde os soldados lhe franquearam as portas. Ao tempo e como que por encanto tudo, dentro desse quartel se puzera em movimento e, por poucos minutos, os officiaes que se recusaram a tomar parte no movimento foram passados pelas armas.

Formadas as companhias, reconheceu-se que quasi todas as praças estavam dispostas a adherir e, armando-se o povo que, já ao tempo, attrahido pelos tiros, concorrera ao local, com as armas e munições que havia no quartel, soldados e populares seguiram para o quartel de artilheria 1, em Campolide.

Ahi o mesmo acolhimento tiveram os revolucionarios que, engrossados pela artilheria, e, então, já soltando enthusiasticos vivas á Republica e á Liberdade, tomaram, fraccionando-se, o caminho dos pontos altos da cidade, ao passo que o grosso da força se dirigia para o palacio real das Necessidades.

Como se poderá avaliar por quanto deixámos descripto, apezar da descripção não poder deixar de ser succinta, todo este movimento obedeceu a um plano estrategico que não podia ter sido assente e transmittido em poucas horas, o que exclue, por completo, a hypothese, do assassino de Miguel Bombarda tel-o determinado.

Nem agora já ha razão para fazer valer essa lenda. A revolução estava planeada, evidentemente, para essa data e, pelo contrario, o facto que pareceu tel-a provocado, apenas concorreu para lhe difficultar a execução, visto ter posto de sobreaviso, na defesa, o governo, que, não se tendo elle dado, teria sido colhido de surpreza.

TRAVA-SE A LUTA EM TERRA — NOS NAVIOS DE GUERRA FLUCTUA A BANDEIRA REPUBLICANA — UMA SALVA DE BOM AGOURO

Prosigamos, porém, no relato dos acontecimentos.

Ao passo que os factos acima descriptos iam correndo, os marinheiros, no respectivo quartel, em Alcantara, tambem se preparavam para sair, o que não conseguiram por terem logo que enfrentar varias forças da guarda municipal aquartelladas nas proximidades e que, achando-se de promptidão pelos motivos antes explicados, haviam recebido ordem para sair para a rua, mal o movimento fosse conhecido das autoridades militares.

Ora, si, por parte dos revoltosos, tudo se fizera com uma precisão e rapidez admiraveis, por parte das referidas autoridades não se procedeu com menos urgencia.

Assim, num momento, não só toda a municipal, como parte dos regimentos de caçadores 2 e 5 e de infantaria dos mesmos numeros appareceu mobilizada, tomando aquella, cavallaria e infantaria, posições em diversos pontos e guardando os respectivos quarteis, telegraphos, bancos, edificios publicos, etc., e dividindo-se, caçadores e infantaria, entre a occupação á praça de D. Pedro e ruas da Baixa e defenderem o palacio das Necessidades.

Desta maneira, pelas 3 horas da madrugada o tiroteio já era vivissimo por toda Lisboa, cujos habitantes assomavam ás janellas, surpresos e sobresaltados. A cada canto da cidade, nos bairros mais centraes, ou mais excentricos, a fuzilaria troava e as descargas da artilheria repetiam-se com uma insistencia temerosa, varrendo na frente dos canhões as forças fieis ao regimen, nomeadamente a guarda municipal que, mais traccionada, logo de começo foi quem mais sensiveis baixas registrou.

Machado Santos, o implantador da Republica — Foi quem commandou as forças no acampamento da Avenida

O alvorecer do dia 4 — um dia glorioso de sol — veiu encontrar os revolucionarios outra vez unidos, pois que a passagem para as Necessidades lhes fôra interceptada, tomando posição no alto da avenida da Liberdade, nos terrenos que circumdam a Feira de Agosto, em breve transformada em acampamento. Decididamente era ali que o destino da patria ia resolver-se.

Nem só, porém, o espectaculo do acampamento que se organizava esse alvorecer illuminou, mas tambem o do Tejo, onde os cruzadores *S. Rafael* e *Adamastor* já hasteavam a bandeira republicana, só conservando as côres constitucionaes o *D. Carlos*, que depois se soube haver sido abandonado pela marinhagem revoltada, a qual seguira em escaleres para a margem sul, onde fôra hastear, tambem no forte de Almada, a bandeira verde e vermelha. A bordo deste navio apenas haviam ficado 14 praças e os officiaes que não tinham querido adherir ao movimento, mas que tão pouco poderiam contrarial-o, dada a reduzida guarnição de que dispunham — si é que, mesmo dessa dispunham e não estava ali antes para os ter seguros, que para lhes obedecer.

Deu-se, então, uma coincidencia curiosa, da qual resultou ter sido a bandeira republicana saudada pelo Brasil antes de qualquer outra potencia estrangeira e ainda quando a revolução estava longe de triumphar. Foi essa coincidencia o embarque no *S. Paulo* do marechal Hermes da Fonseca, que sublinhado com a salva da ordenança, pouco depois das bandeiras terem sido içadas, chegou a suppôr-se que era a essas bandeiras que salvava o navio.

Desfeito o equivoco, delle ficou apenas, como que uma impressão de feliz augurio em relação ao desfecho da luta que ia travar-se.

Já não era pouco...

UM DIA INTEIRO DE COMBATE — DERROTA DAS BATERIAS DE QUELUZ — O PALACIO DAS NECESSIDADES BOMBARDEADO

O primeiro effeito da approximação, na rotunda da avenida, das forças revolucionarias foi uma debandada geral por parte da policia que rondava as immediações daquelle local. Deve dizer-se que, ao tempo, já a maior parte da policia civil fôra mandada concentrar-se no governo civil e nas esquadras, não se comprehendendo bem, portanto, como os guardas que tiveram de fugir se encontravam ainda ali.

Sem perda de um segundo e obedecendo sempre ás ordens do official da armada a que já nos referimos, e era o official de fazenda Machado Santos, os revolucionarios trataram de estabelecer posições no ponto mais apropriado, para o effeito, da parte baixa da cidade, e cuja escolha, diga-se de passagem, só por si denota o extraordinario talento estrategico do homem a quem principalmente se deve a implantação do novo regimen.

Os fios da viação electrica foram cortados, as peças assestadas, o acampamento excellentemente organizado e, isto feito, os revoltosos aguardaram os acontecimentos, ao passo que a gente da marinha, bloqueiada no quartel, sustentava nutrido fogo contra a cavallaria 4, infanteria 1, e a guarda municipal, secundada por muitos populares que para isso se lhe iam offerecer voluntariamente, e apprehendia as viaturas com provisões de bocca, ou artigos de guerra, que tentavam passar, no local, em direcção ás forças governistas.

Quanto ás guarnições dos dois navios aguardavam, no seu posto, o momento de intervirem, o qual não se fez esperar.

Por seu lado, tambem o governo dispuzera as suas coisas, mandando avançar, pelo telegrapho varios regimentos da provincia e marcando provisões aos que, na capital, se lhe conservavam fieis.

Eram, estes, os que acima ficou dito estarem cercando o quartel dos marinheiros, defendendo o palacio das Necessidades e occupando as ruas da Baixa, principalmente a praça de D. Pedro, onde os caçadores haviam bivacado, conservando as respectivas embocaduras defendidas pelas metralhadoras, e onde a cavallaria 4, lanceiros 2 e parte da cavallaria da guarda municipal se achavam concentradas.

Insistimos na descripção das posições respectivas de cada belligerante por isso que, occupando-as elles, durante todo o longo dia e a noite de combate que se lhe seguiu, nos locaes descriptos veiu a desenvolver-se a tremenda tragedia que teve por epilogo a victoria dos republicanos.

O que foram essa noite e esse dia é que difficil, sinão impossivel, se offerece pormenorizar. Mister se torna reportarmos ás épocas historicas para havermos, dellas, uma idéa precisa. Não cremos, de facto, que modernamente outro duello, sequer parecido, haja sido travado em parte alguma do mundo. E' o caso de se dizer que, se o nosso povo não tivesse uma das historias mais gloriosas dentre as de todos os povos, havia traçado agora, nessas ultimas 24 horas de combate em que, dos dois lados, se pelejou com um denodo, um enthusiasmo e uma valentia verdadeiramente epicas.

Do lado da Avenida, a cada momento as sortidas da cavallaria se repetiam, rechassadas sempre pelo fogo da artilheria dos revoltosos, ao passo que, tendo, em certa altura, chegado de Queluz as baterias, tambem de artilheria, ali aquarteladas, de repente se encontraram, os revoltosos, entre dois fogos. Foi esse um momento verdadeiramente solemne, só se devendo a victoria dos republicanos ao genio estrategico, repetimos, do official que os commandava. De facto, apezar de protegidos, os canhões de Queluz, por infanteria 2 e defendidos pelas paredes da Penitenciaria, poucos foram os tiros que conseguiram fazer. Levando-lhes, os dos revoltosos, a vantagem de já terem as pontarias feitas, após curta quanto intensa luta, umas peças estavam desmontadas e outras batiam em retirada. Quanto ás forças estacionadas no Rocio não haviam conseguido, por seu lado, coisa alguma, pois não deixando, os republicanos de tel-as de olho, todas as tentativas de avanço foram infructiferas.

Assim, ao chegar á noite, podiam de direito considerar-se, estes victoriosos. Apenas não lhes convindo, de maneira alguma, abandonar as posições, a victoria definitiva estava dependente da marinha conseguir desalojar da praça de D. Pedro as forças ali estacionadas. Vencidas estas e arredada a hypothese da chegada de reforços de fóra, pelo menos nas primeiras horas, pois todas as estradas de ferro estavam levantadas na extensão de muitos kilometros, e as communicações telegraphicas e telephonicas por egual interrompidas, a causa dos revoltosos seria uma causa ganha.

Apenas, apezar de todos os esforços empregados, não haviam conseguido, os marinheiros, forçar o bloqueio do quartel, onde aliás, durante todo o dia tinham conseguido concentrar para mais de 2.000 populares bem armados e municiados. Por seu lado tambem nenhum desembarque das tripulações do *Adamastor* e do *S. Raphael* conviera realizar, tendo empregado, todo o dia, estes dois navios em, com a respectiva artilheria, arrazar o paço das Necessidades e dizimar as forças que cercavam o quartel dos seus camaradas.

A ULTIMA NOITE DE COMBATE — A LUTA ATTINGE O MAXIMO DA SUA INTENSIDADE — RENDIÇÃO DAS FORÇAS MONARCHISTAS.

Quando se fez noite a esperança da grande maioria da cidade que, embora não combatendo com os republicanos estava, iniludivelmente, com elles, de alma e coração, era de que as forças de marinha, conseguindo emfim, forçar o bloqueio do quartel, auxiliadas pelas guarnições dos cruzadores, lograssem tomar de assalto a praça de D. Pedro, pondo, assim, termo á luta que tantissimas victimas ceifara já.

Porém, o desembarque esperado não se pôde realizar durante toda a noite, porque receavam os marinheiros alguma emboscada das tropas realistas, aproveitando, porém, os mesmos marinheiros, as trevas para hostilizarem constantemente a tropa, despejando metralha, ininterruptamente, sobre os pontos onde os holophotes lhes indicavam a presença do inimigo.

E no acampamento da avenida a luta proseguia, tambem, sem treguas contra os regimentos que, de varios pontos hostilizavam os revoltosos ali installados, emquanto em Alcantara, o tiroteio não cessava, tambem, um momento, e os recontros, por toda a cidade, como na vespera, haviam voltado a generalizar-se já entre populares e soldados, já entre forças fieis ao regimen e pequenos troços destacados do arraial republicano.

Em certa altura, uma granada incendiou um predio da avenida, a que não foi possivel prestar soccorro, e que ardeu por completo, illuminando com o seu sinistro reflexo a formosa arteria onde a luta ia travada cada vez com maior intensidade.

De novo o dia raiou — esse dia que viria a ficar definitivamente inscripto na historia patria como sendo o do advento republicano — e com os seus primeiros alvores a luta attingiu proporções de verdadeiro paroxismo. Todos tiveram a nitida comprehensão de que o duello attingia o seu termo. De facto, visado por diversos pontos que as forças fieis ao regimen haviam occupado durante a noite, o acampamento da avenida, respondendo sempre com ardor egual, sinão superior, ainda, ao ataque, encontrava-se, porém, em situação manifestamente difficil.

A bordo do *D. Carlos* tambem a bandeira republicana fôra, emfim, hasteada, o que, aliás, custou a vida ao respectivo commandante e aos outros officiaes ficarem presos, e as guarnições do *S. Rafael* e *Adamastor*, desembarcando, com peças de artilheria, dirigiram-se para o Rocio, onde as forças realistas, após acceso combate, não tardaram em render-se.

Celebrado este facto, com manifestações da mais ruidosa alegria e logo desfraldada a bandeira do novo regimen no castello de S. Jorge e no quartel general, a rendição dos demais regimentos foi obra de poucas horas. O proprio quartel da guarda municipal, no Carmo, não demorou em içar bandeira branca e, a contar deste momento, em tal precipitação decorreu tudo, que, ás 11 horas da manhã, a Republica era proclamada na Camara Municipal e, logo a seguir, achava-se constituido e funcionando o governo provisorio.

Nesta ultima já os proprios regimentos que muitos antes se combatiam, confraternizavam-se, e dos postos dos officiaes, de todos os soldados e da enorme massa de povo que a cada momento engrossava ainda, um só brado saia espontaneo, sonoro, enthusiastico:

— Viva a Republica!

Depois da victoria

O GOVERNO PROVISORIO — BREVES TRAÇOS BIOGRAPHICOS DAS INDIVIDUALIDADES QUE O CONSTITUEM

Logo após a proclamação do novo regimen, como acima ficou dito, o governo provisorio foi constituido, com os seguintes cidadãos:

Presidencia, dr. Joaquim Theophilo Braga.

Manhã de 5 — A Republica é proclamada das janellas da Camara Municipal

Interior, dr. Antonio José de Almeida.

Justiça, dr. Affonso Costa.

Fazenda, Basilio Telles.

Guerra, Antonio Xavier Corrêa Barreto.

Marinha, Amaro Justiniano de Azevedo Gomes.

Estrangeiros, dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães.

Obras Publicas, dr. Antonio Luiz Gomes.

Não obstante quasi todas as individualidades acima referidas serem conhecidas no Brasil, diremos sobre cada uma dellas duas palavras.

Theophilo Braga, o presidente do primeiro governo da Republica, sobre ser um sabio é um patriota. Poderosissima mentalidade que o estudo e o trabalho aturados mais têm desenvolvido, é dos poucos portuguezes com reputação mundial. E, sinão, que o diga o Brasil, onde elle possue verdadeiros idolatras.

Nasceu em 24 de fevereiro de 1843, em Ponta Delgada. Depois de fazer os primeiros estudos na sua terra natal, foi para Coimbra, onde se formou na Faculdade de Direito, doutorando-se em 1868.

E' professor de historia da litteratura portugueza no Curso Superior de Letras, socio effectivo da Academia Real das Sciencias, do Instituto de Coimbra, etc.

A sua producção literaria é colossal, destacando-se nella a *Historia da Literatura Portugueza*, que é o trabalho mais completo que no genero existe. Poeta (*Visão dos Tempos, Ondina do Lago*, etc). Philosopho, historiador e sociologo. (*Traços geraes de philosophia positiva, Leitura de Sociologia, Historia da Universidade de Coimbra*, etc.)

Conferente, professor, Theophilo Braga tem sido um semeador admiravel de idéas, estando em via de nos dar uma *Historia de Portugal*, que ha de corôar digna e logicamente a sua grande obra literaria, como o cargo que começou a exercer corôa da mesma fórma a sua vida de cidadão.

Antonio José de Almeida, republicano desde os bancos da escola, foi dos maiores e mais enthusiasticos apostolos de que, durante annos, dispôz a idéa finalmente triumphante. Revolucionario por temperamento, á tenacidade dum crente allia a bondade de um poeta. E' o actual ministro do Interior.

Formou-se em medicina na Universidade de Coimbra. Nasceu em Valle de Vinha, no concelho de Penacova, em julho de 1866. Na Universidade foi um dos alumnos premiados, o primeiro do curso e essas classificações nobilitam o grande portuguez, porque foram alcançadas pelo seu muito valor e trabalho. Lutou contra alguns professores, nos ultimos annos, abertamente, com uma coragem e isenção excepcionaes. Dessa contenda resultou um livro magnifico, *Desaffronta*.

Em 1890 publicou, no jornal de Coimbra o *Ultimatum*, um vigoroso artigo, intitulado *Bragança, o ultimo*, que lhe rendeu tres mezes de cadeia. A academia todos os dias ia saudar o seu preso e algumas dessas manifestações chegaram a provocar a intervenção policial, violenta e feroz. Coimbra ainda recorda a grandiosa manifestação de sympathia feita no dia em que saiu da cadeia e que a policia quiz dissolver. Dessa contenda resultaram graves ferimentos de policias e populares. Em 1891 foi um dos mais sinceros e enthusiasticos collaboradores da revolta do Porto.

Em 1892, foi dos estudantes que não acceitaram a resolução do ministerio Dias Ferreira, na questão da gréve academica, e foi quem redigiu o manifesto declarando que o decreto que compellia os grévistas a requerer a abonação das faltas era vexatorio dos brios dos estudantes.

Concluido o curso, o grande republicano embarcou para S. Thomé. Ali esteve até 1903 exercendo a medicina.

Na ilha tornou-se o paladino da campanha de humanidade a favor do bom tratamento dos serviçaes negros, e a sua bolsa, a sua influencia e os seus meritos profissionaes estavam sempre ao serviço dos desprotegidos.

Em março de 1902, o dr. Antonio José de Almeida fundou na ilha a associação Pro-Patria, que promovia a repatriação dos colonos europeus necessitados e lhes dava assistencia medica e hospitalar quando doentes.

Regressando á Europa, frequentou as clinicas hospitalares dos hospitaes de Paris. Em 1904 fixou residencia em Lisboa. Em 1905, a falcatrua da Azambuja roubou-lhe a eleição de deputado. Em 1906, o Peral roubou-lhe novamente a eleição. Em agosto de 1906 foi, finalmente, eleito, e na Camara notabilizou-se pela sua palavra ardente de revolucionario e academico. Foi de extrema heroicidade na sessão agitada que terminou pela intervenção da força armada, que fez sair da sala o dr. Affonso Costa.

Foi um dos revolucionarios de 28 de janeiro, sendo sempre eleito, ultimamente, em todas as eleições de Lisboa, e a cidade considerava-o um dos melhores defensores da sua liberdade.

Affonso Costa, ministro da Justiça, é o notavel causidico e vibrante parlamentar, cujo nome enche o fôro, o parlamento e a tribuna popular desde que abandonou os bancos da Universidade.

No actual governo representa elle, por excellencia, a cabeça que pensa e o braço que age.

Estudante distincto, alcançou as mais altas recompensas universitarias, facto tanto mais honroso quanto é certo que lutava com a rivalidade de condiscipulos de talento, entre elles o ex-ministro da Justiça, Manoel Fratel. Doutorou-se em direito e rege com muita proficiencia uma cadeira da Faculdade de Direito, em Coimbra.

Foi um dos tres deputados republicanos eleitos pelo Porto após a epidemia da peste. Lisboa elegeu-o nas eleições do ministerio João Franco e a sua acção e attitude parlamentar ainda são recordadas com enthusiasmo. O dr. Affonso Costa foi um tribuno que castigava contundentemente os erros da monarchia e um paladino das liberdades populares. Foi um herói no ataque contra a dictadura, multiplicando os seus trabalhos de propaganda quer pela imprensa, pelo livro, pelo pamphleto, na tribuna, no comicio e nas ruas. Figurou no movimento revolucionario de 28 de janeiro de 1908. Foi eleito novamente deputado nas eleições feitas pelo ministerio Ferreira do Amaral, tristemente celebres pela chacina que a guarda municipal fez sobre o povo, no largo de S. Domingos.

No parlamento, entrou em todas as discussões, e em todos os assumptos se affirmou intransigente no ataque, maravilhoso de argumentação e grande de energia e coragem. Nas ultimas eleições, o povo de Lisboa tinha-o escolhido novamente para seu representante.

Basilio Telles, a quem o partido republicano deve inestimaveis serviços, sobre ser um caracter integro e homem de largas vistas e franca iniciativa. Ninguem mais que elle idoneo, portanto, para enfrentar o difficil problema da regeneração economica e financeira do paiz, que o governo se propõe levar a cabo. Como ministro da Fazenda seguramente lembrará em affirmar as qualidades que vimos de apontar, honrando assim, ao mesmo tempo, o seu nome e a patria, que acaba de demonstrar quanto nelle confia.

Nasceu no Porto, em 14 de fevereiro de 1856. Não chegou a completar o curso de medicina, porque abandonou a carreira depois de um conflicto com um professor da Escola Medica do Porto.

Dedicou-se então ao professorado e disso tem vivido sempre.

Economista e financeiro distinctissimo, os seus trabalhos são affirmações brilhantes do seu talento e do seu aturado estudo, constituindo o que no genero ha de melhor em Portugal, são: *O problema agricola, Estudos historicos e economicos, A carestia da vida nos campos*, etc. E' magnifico o seu trabalho *Do ultimatum ao 31 de janeiro*, onde, a par da historia do grandioso movimento de 1891, se lêm proveitosas considerações sobre a vida politica e social do povo portuguez.

O coronel Corrêa Barreto, ministro da Guerra, sobre ser um official distinctissimo, é um chimico de alto valor, tendo-se entregado a estudos dessa especialidade muito apreciados pelos technicos, entre os quaes figuram os da polvora portugueza sem fumo; formula de que é autor.

Escolhido, para o cargo que occupa, pelos proprios revolucionarios militares, Antonio Xavier Corrêa Barreto, nasceu em 5 de fevereiro de 1853, assentou praça em 1870,

JOSE' RELVAS, membro do Directorio Republicano, aconselhando ordem ao povo, depois da proclamação

Foi promovido a alferes em 1877, a tenente em 1880, a capitão em 1884, a major em 1900, a tenente-coronel em 1906.

Era o actual director da fabrica de polvora sem fumo, vogal do conselho de administração da manutenção militar e do deposito central de fardamentos. Nestes cargos importantes exercia o seu mandato com superior intelligencia, merecendo incondicionaes applausos, unanimes na apreciação do seu valor, dizendo-o o militar mais entendido em assumptos de material de guerra.

Quando capitão publicou um tratado de chimica que teve 11 edições. Foi esse trabalho que chamou a attenção sobre os seus vastos conhecimentos e illustração scientifica, sendo encarregado de estudar o fabrico da polvora sem fumo.

Por sua proposta foi transferido da fabrica de armas para a de Chellas o fabrico do cartuchame, que hoje serve todo o Exercito.

No tempo do governo do sr. Ferreira do Amaral, houve a idéa de uma proposta ao parlamento para serem premiados os seus estudos e trabalhos com uma recompensa de 12 contos. O ministerio caiu e o illustrado official deixou de receber esse justo premio do seu util esforço scientifico.

O governo em que o sr. Vasconcellos Porto era ministro da Guerra louvou-o em ordem do Exercito. E' dos militares que possue a medalha de bons serviços.

Tambem o sr. Amaro Gomes foi escolhido, para a pasta da Marinha, pelos revolucionarios da Armada. E' um homem de bem, um caracter brioso e um official distinctissimo, contando 57 annos de edade, pois nasceu em 19 de janeiro de 1853. Alistando-se na Armada em 1873, foi promovido a guarda-marinha em 1875, a 2º tenente em 1879, a 1º em 1885, a capitão-tenente em 1891 e a capitão de fragata em 1901.

Tem exercido varias commissões importantes e alguns commandos, entre estes o do cruzador *S. Gabriel*, um dos nossos navios de guerra que, nos ultimos acontecimentos, immediatamente se collocaram á disposição dos defensores da causa republicana, sem a menor hesitação ou receio, por parte da sua guarnição, de um possivel insuccesso.

Na sua já longa carreira de official tem o sr. Azevedo Gomes conquistado, por seus meritos e serviços, varias distincções honorificas. Entre ellas citaremos a commenda da Ordem de Christo, o officialato de S. Bento de Aviz e da Torre e Espada, a medalha de ouro de campanhas no ultramar e a medalha de prata de comportamento exemplar.

Bernardino Machado, o ministro dos estrangeiros do governo provisorio é das individualidades mais populares do partido republicano.

Professor distincto e homem politico havido como habilitadissimo, a estas qualidades, por assim dizer de ordem social, junta uma vida da mais respeitavel e respeitada integridade pessoal.

E' cidadão exemplar, e exemplar chefe de familia.

Nasceu em 28 de março de 1851, na cidade do Rio de Janeiro, formou-se na Faculdade de philosophia da Universidade de Coimbra, doutorando-se em 1876 e entrando pouco tempo depois para o numero dos seus professores. Ensinava anthropologia quando renunciou á sua cadeira por occasião da gréve academica de 1907.

E' um notavel orador, tendo sido ministro das Obras Publicas em 1893, assignalando o seu cargo com iniciativas de largo alcance. Foi deputado em 1882-1886, e par do reino de 1890 a 1895. Foi eleito deputado republicano por Lisboa em 28 de agosto ultimo.

Finalmente, Antonio Luiz Gomes, ministro das Obras Publicas, é tambem doutorado em Coimbra, tendo angariado grande, e cremos que justificada, fama de financeiro distincto. Antigo membro do partido republicano, em que militou sempre, foi, por varias vezes, proposto deputado e, nas ultimas eleições, um dos escolhidos pela cidade de Lisboa. E' muito conhecido e apreciado no Brasil, onde tem residido por varias vezes e onde os seus merecimentos de financeiro lhe crearam uma notoriedade especial.

PRIMEIRAS PROVIDENCIAS DO GOVERNO: MANTENDO A ORDEM A TODO O TRANSE, CONSOLIDAR O PRESTIGIO DAS NOSSAS INSTITUIÇÕES — COMO O CONSEGUIU COMPLETAMENTE.

As primeiras providencias do governo, uma vez constituido, visaram á fazer justiça áquelles que haviam concorrido para o advento republicano e a garantir a ordem publica, sendo poucos todos os elogios que se lhe façam, sobretudo em relação a esta ultima parte.

(Continúa amanhã)

HOJE, 10 PAGINAS

O marechal e nós

Deve hoje aportar ao Rio de Janeiro o *S. Paulo.* Dentro de poucas horas aqui estará o marechal Hermes da Fonseca. Não lhe apresentamos as nossas saudações. Não nos incorporamos no cortejo que lhe vae levar as palmas do triumpho. Para nós o marechal não é o eleito da nação. Esta não o quiz para seu presidente. O marechal, no supremo governo da nação, por força do reconhecimento partidariamente prepotente do Congresso Nacional, ao influxo do toque de clarins e rufar de tambores da 1ª brigada estrategica, é o facto consummado a que nos submettemos. Do marechal fazemos, hoje que o vemos prestes a assumir o mando supremo, o mesmo conceito que sempre emittimos na vigorosa, renhidissima luta em que nos envolvemos contra a sua candidatura. Nunca, isto é falso, lhe atirámos injurias e diffamações crueis. Percorram os nossos artigos, e nada encontrarão os que nos irrogam esse aleive com que possam rebater e desmentir esta nossa categorica affirmação. Negámos-lhe competencia para o cargo; accusámol-o de impatriota pela insistencia numa pretenção que se nos afigurava contraria aos interesses do paiz, e contra a qual este se levantava nos centros de sua maior cultura, naquellas regiões e populações onde eram mais vivazes os tradicionaes sentimentos liberaes do povo brasileiro. Para nós a sua eleição era uma revolução retrocessiva, era a volta ao militarismo, sempre funesto. Ainda pensamos do mesmo modo. Antevemos ainda na sua presidencia a substituição do governo das leis pelo governo da espada. Não depuzemos as armas com que lhe combatemos sem treguas, com todas as nossas fracas forças, a candidatura, e ficamos á espera de seus actos para combatel-os quando forem de ordem a confirmar os nossos tristes vaticinios.

Não receiem os apologistas e sustentadores da candidatura marechalicia, francos, sinceros ou interesseiros, que lhes disputemos os despojos da victoria. Nunca nos seduziram as graças e favores que os governos distribuem pelos que os endoosam e servem baixamente. Mas dahi a uma opposição systematica vae um abysmo. Si os governos procedem bem, si praticam actos que se conformam com idéas, principios, preceitos de moral publica, que sempre advogámos, por que não os applaudir? Não nos constrange fazel-o, uma vez que o exijam a justiça e a verdade. Ora, si o marechal Hermes, presidente, desmentir, o que se nos afigura difficilimo, as nossas previsões, si respeitar a Constituição, si governar com a lei, si fôr rigorosamente honesta a sua administração, si repellir o concurso de elementos que tanto têm prejudicado os creditos da Republica, por que lhe recusarmos o nosso apoio? E', porventura, o *Correio da Manhã* um orgão partidario, enfeudado a interesses de facções politicas, para ser obrigado a calar o elogio aos governos que o mereçam, só para não fortalecel-os em detrimento do proprio partido, a cujas conveniencias lhe cumpriria, antes de tudo, attender?

Neste caso Amarilio, tão debatido, a que a imprensa partidaria, a imprensa que serve antes ás conveniencias politicas de certos grupos e chefes do que aos interesses nacionaes, deu a maior importancia, assumindo logo, em frente ao marechal, a posição de quem se dispõe a combatel-o, si não se conformar com a vontade desses politicos na organização do ministerio, tomamos a nós a defesa da resolução do sr. Hermes, porque, primeiro o dr. Amarilio expoz com franqueza opiniões sobre o governo, em geral, que são perfeitamente conformes com o programma do *Correio da Manhã* e confirmam a severa critica que elle tem feito a quasi todos os governos da Republica; segundo, porque o dr. Amarilio traduziu na sua carta o sentimento nacional sobre as causas do descredito em que cairam as instituições; terceiro, porque o marechal Hermes, escolhendo livremente seu ministro, consultados sómente os interesses do seu governo, manteve-se dentro do regimen presidencial, o regimen da Constituição que elle jurou defender até com a sua espada, palavras e gestos que delirantemente applaudiram os proprios que agora lhe querem impôr o ministerio, cercando-o de sentinellas que velem pelo interesse delles e auxiliem a conservação e desenvolvimento da sua força partidaria.

Amigos do marechal não são elles, desde que levantaram esse grito ruidoso contra uma resolução sua, como foi a escolha de um de seus ministros, da qual, si elle recuar, já entrará no governo desconsiderado, moralmente abatido, como um rendido ás injuncções partidarias dos que deviam ser os primeiros a cercal-o de todo prestigio e zelar pela sua dignidade. Amigos desses não os póde querer o marechal Hermes. Elle bem vê o que elles são, sente o que elles valem, percebe seus intuitos encobertos, como querem que elle seja presidente. Felizmente, entre os que o cercam e lhe defenderam com enthusiasmo a candidatura, o marechal encontra amigos verdadeiros para antepôr áquelles falsos amigos, e que o hão de ajudar na resistencia a atrevidas pretenções. Accresce que o amparará a opinião publica, infensa aos governos das camarilhas irresponsaveis á sombra dos governos responsaveis. Neste caso apoiaremos o marechal, e em todas as mais vezes em que o virmos, em nome dos bons principios e boas regras de governo, em luta contra o interesse partidario e opposição ás desmarcadas pretenções dos politicantes. E com isto não nos afastamos da linha que nos traçámos em relação ao seu governo, que recebemos como adversarios, promptos a combatel-o vigorosamente, quando confirmados os nossos vaticinios, e recusando peremptoriamente suas graças e favores ás vantagens materiaes com que tanto se preoccupam os que se inculcam de senhores da situação e com direito a governar o presidente da Republica.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia nublado, de céo pardacento e ameaçador, o de hontem. Temperatura: minima, 18°,2; maxima, 19°,9.

HONTEM

INTERIOR — O sr. Araujo Góes apresentou no Senado um projecto creando mais um logar de assistente de clinica psychiatrica nas faculdades de medicina da Bahia e Rio de Janeiro.

* Foram approvados os projectos da ordem do dia do Senado.
* Na Camara, o deputado Monteiro Lopes propoz, sendo approvado, que não houvesse sessão, em homenagem ao 2º anniversario da morte do dr. João Pinheiro.
* O deputado Bethencourt Filho esgotou a hora destinada á ordem do dia, ao entrar em discussão o projecto sobre a intervenção no Estado do Rio.
* Em conferencia entre o presidente da Republica e o ministro da Viação, ficou accordado que se realize hoje a ligação ferrea entre o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul.
* Foram inauguradas estações telegraphicas nas cidades de Monte Carmello e Theophilo Ottoni.
* O ministro da Viação nomeou a commissão que deverá examinar documentos de idoneidade dos proponentes ás Obras do Porto do Ceará.
* O ministro da Agricultura approvou as instrucções para a execução do serviço de Registro e Archivo de marcas para animaes.
* O prefeito deu a denominação de marechal Hermes da Fonseca, á actual rua Martins Ferreira, no districto da Lagôa.
* A Alfandega arrecadou a quantia de ...... 312:897$898, sendo 127:780$585, em ouro e ..... reira, no districto da Lagôa.

EXTERIOR — O rei da Grecia recusou a demissão do chefe do governo, sr. Venizellos.

* O cadaver do rei Chulalongkorn, de Sião, foi transportado para o palacio de Chakri.
* O governo do Japão resolveu destinar setenta milhões de yens para novas construcções navaes.
* Naufragou na bahia de noroeste o vapor portuguez *Lisbôa*.
* Na linha ferrea do expresso de Nice, foi encontrada uma bomba.
* Realizaram-se em Vienna, os funeraes do conde de Khevenhuler.
* Uma forte corrente de lama, descendo do Vesuvio, inundou os campos da Resina e Torregreco.
* Começou em Londres o julgamento de miss. Le Neve.
* Foram enthusiasticamente acolhidos em Valencia o rei Affonso XIII e a rainha Victoria.
* Melhorou o principe herdeiro da Servia.
* Continuaram em grève os carroceiros de Lisbôa.

Procuraram o ministro da Viação: senadores Victorino Monteiro, barão de Traipú, Urbano dos Santos, Generoso Marques, Walfredo Leal, Thomaz Accioly, Pedro Borges e João Luiz Alves; deputados Felisbello Freire, Pereira Braga, Germano Hasslocher, Prudencio Milanez, Costa Marques, Pedro Lago, Christino Cruz, Elpidio de Mesquita, Pedro Pernambuco, Camillo Prates, Eduardo Saboya, Graccho Cardoso, Sergio Saboya, Raymundo de Miranda e Lamounier Godofredo; drs. Belisario de Souza, Demetrio Ribeiro, Miguel Lisboa, Carlos Sampaio, M. Zafond, Theophilo Freitas, Otto de Alencar, Oscar Lopes, Chagas Doria, Oscar Palhares, Theophilo Nolasco e Raul Ferreira.

Estiveram no palacio do Cattete: ministros do Interior, Viação, Guerra e Agricultura; senadores Quintino Bocayuva, Francisco Salles, barão de Traipú, Coelho e Campos, Bernardo Monteiro e Pedro Borges; deputados Teixeira Brandão, Elpidio de Mesquita, Oliveira Botelho, Raymundo Miranda, Torquato Moreira, Lobo Jurumenha, Frederico Borges, Lyra Castro, Seraphico da Nobrega e Rogerio Miranda; dr. Figueiredo Vasconcellos, director geral de Saude Publica; desembargador Edmundo Moniz Barreto, dr. Arthur da Silva Castro, juiz da 15ª pretoria, e dr. Joaquim Catramby.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	17 9/64	17 13/64
" Paris	$544	$549
" Hamburgo	$671	$677
" Italia	—	$552
" Portugal	—	$314
" Nova York	—	2$093
Libra esterlina em moeda	—	14$150
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	1$513
Bancario	17 5/16	18 1/4
Caixa matriz	17 3/16	17 3/8

Renda da Alfandega

Em ouro	127:780$585	
Em papel	185:117$313	312:897$898
Renda dos dias 1 a 24		6.600:574$076
Em egual periodo de 1909		4.714:814$327
Differença a maior em 1910		1.887:759$749

Na Cooperativa de Joias e Relogios foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: 34ª — n. 95, E. Britto; 35ª — n. 42, dr. A. R. Oliveira; 36ª — n. 135, coronel Olympio Fonseca; 37ª — n. 33, Americo F. Gomes; 38ª — n. 129, dr. Hildegardo Noronha; 39ª — n. 112, Emil N. Baumert; 40ª — n. 37, J. Godoy Vasconcellos; 41ª — n. 63, Silverio N. Teixeira; 42ª — n. 141, 1º tenente A. Pinto Guimarães.

Só têm direito ás joias as obrigações em dia. Está sendo subscripta a 43ª cooperativa.

35, rua Gonçalves Dias.—G. da Cruz Ferreira & C

HOJE

E' esperado de regresso de sua viagem á Europa, o marechal Hermes da Fonseca.

* Está de serviço na repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.
* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Cap Vilano*, para a Europa; *Galicia*, para os portos do sul; *Coronation*, para Victoria e Nova Orleans; *Garcia*, para Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty; *Araguaya*, para Buenos Aires.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Mathilde Augusta Teixeira de Oliveira, ás 9 horas, na capella da sua residencia, á rua Barão do Bom Retiro;

dr. Alvaro Moreira de Barros Oliveira Lima, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier;

1º conde de S. Salvador de Mattosinhos, conde de S. Cosme do Valle, ás 9 horas, na capella da rua do Hospicio n. 314.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Centro Beneficente Homenagem ao Conselheiro Augusto de Castilho, ás 7 horas; Fraternidade dos Filhos da Lusitania, ás 7 horas; Sociedade de Machinistas e Auxiliares Theatraes, ás 5 horas. Além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:
A Equitativa.
Agradecimento.
Premios pagos.
O mutualismo.

A' tarde e á noite

Theatro S. Pedro — Watry.
S. José — Cinema-theatro.
Cinema Chantecler — *O Cometa*.
Cinema Soberano — *O Rio por um oculo*.
Cinema Pathé — Ultimas edições de Pathé Frères.
Cinema Odeon — Programma novo.
Cinema Parisiense — Bellos *films*.
Pavilhão Internacional — *Chantecler*.
Cinema Paris — Attrahentes fitas.
Cinema Ideal — Novas fitas.
Cinema Ouvidor — Programma primoroso.

Os chefes e chefetes politicos, aos quaes não convem o sr. Amarilio de Vasconcellos na pasta da Viação e Obras Publicas, constituiram o sr. Quintino Bocayuva seu embaixador e plenipotenciario junto ao marechal Hermes, para apresentar-lhe o *ultimatum* contra a nomeação daquelle digno brasileiro para ministro. Os chefes referidos confiam no exito da embaixada confiada ao patriarcha da Republica, e neste caso o sr. Pinheiro Machado cantará victoria. Desde esse momento será elle o *El Supremo* do Brasil, não passando o marechal Hermes de um titere ou um fantoche, que elle mova conforme suas conveniencias e as do corrilho que chefia.

Corre nas rodas politicas que o sr. Pinheiro Machado está resolvido a ameaçar o sr. Hermes, caso este persista em fazer o sr. Amarilio ministro, com a negação do apoio do Rio Grande do Sul á sua presidencia, começando por ordenar ao sr. Rivadavia Corrêa que recuse o ministerio, por se considerar incompativel com o sr. Amarilio. Egual gesto esperam o sr. Pinheiro e sua gente do general Dantas Barreto, indicado para ministro da Guerra.

O marechal Hermes dará a esses arreganhos o valor que elles realmente têm. Não se deixará intimidar. Sabe que apoio não lhe faltará, e apoio que honrará o seu governo, porque é o apoio da opinião nacional, livre e desinteressada, isenta de preoccupações partidarias. O marechal Hermes só tem que lucrar libertando-se logo da influencia nefasta da politicagem.

Preste attenção aos que estão guerreando a entrada do sr. Amarilio de Vasconcellos no governo, e o marechal logo perceberá que toda essa guerra não obedece a intuitos confessaveis. E' o medo da applicação do salutar programma de Roosevelt da *war against the alliance of the corrupt business with the corrupt politicy* — á alliança do negocismo corrupto.

Na conferencia que o ministro da Viação teve hontem com o presidente da Republica, ficou assentado que a inauguração da ligação ferrea do Rio de Janeiro a Porto Alegre se fará hoje, sendo o governo nessa solennidade representado pelo dr. Lassance Cunha, engenheiro-chefe da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro.

Ante-hontem á tarde, isto é, ás 4 horas, esteve no palacio do Cattete o general Bormann, que foi incontinente introduzido nos aposentos particulares do dr. Nilo Peçanha, a quem apresentou um longo despacho telegraphico.

Immediatamente, foi expedido um automovel de palacio, que 15 minutos depois regressava ao Cattete, trazendo como passageiro o general Pinheiro Machado, que tambem se dirigiu aos aposentos do presidente da Republica.

A conferencia do chefe do Estado com o titular da pasta da Guerra e com o senador gaúcho, foi longa e reservada, terminando ás 6 horas da tarde.

Apezar do sigillo guardado, corre como certo que o assumpto do telegramma é de maxima importancia e prende-se á recusa do coronel Pantaleão em embarcar no *Olinda*, com destino a esta capital.

Ao tempo de serviço do 2º tenente machinista Luiz Borges de Mattos foi addicionado o periodo em que frequentou o curso prévio da Escola de Machinas.

O ataque da imprensa á entrada do sr. Amarilio para o ministerio, ordenado pelo sr. Pinheiro Machado, está reduzido ao orgão em que mais directamente influe o sr. Nilo Peçanha, e que está a cargo e redacção de dois estrangeiros, um dos quaes protestou ainda ha pouco que nunca seria brasileiro e que vae agora a Portugal pleitear uma eleição á Constituinte. Esse jornal, que não tem cotação na gente séria e que não exprime absolutamente o sentimento nacional, é que está a querer traçar linha de conducta ao futuro presidente da Republica! O marechal bem conhece os que o dirigem e lhes dá a importancia que merecem. Sobre coisas do Brasil elle prefere ouvir brasileiros, ainda que sejam seus adversarios.

O engenheiro naval San Juan foi nomeado director de obras hydraulicas, sendo exonerado desse cargo o capitão do Exercito Luiz da Fontoura.

Foi nomeado ajudante do mesmo director o capitão-tenente engenheiro naval Marques do Couto.

O sr. Wenceslão Braz chegou, no que se dizia, para tomar parte na recepção do marechal Hermes. Mas o motivo real que o trouxe de Itajubá ao Rio é outro. O sr. Wenceslão veiu representar contra a exclusão de Minas do novo governo. Quer uma pasta para um representante das alterosas montanhas.

Ouvindo-o, o sr. Pinheiro Machado exultou e aconselhou-o a que reclamasse contra a entrada do sr. Amarilio, porque assim se abriria mais facilmente vaga para um mineiro. Mas o sr. Wenceslão desconfia do conselho e parece disposto a reduzir a sua reclamação ao pouco caso com que é tratado o Estado de Minas na organização do novo governo, si é verdadeiro o ministerio publicado.

O almirante chefe do Estado-Maior da Armada telegraphou hontem para Lisbôa, determinando que o vapor de guerra *Carlos Gomes*, que ali se acha aguardando ordens do nosso governo, regresse a esta capital.

Não se conhecem as providencias que o governo tomará deante da incuria criminosa do commandante do *Araguaya*, não participando immediatamente ás autoridades brasileiras os casos suspeitos de cholera que trazia a bordo, e ainda permittindo que em Pernambuco se fizesse embarque e desembarque de passageiros. Não se sabe mesmo si o governo julga necessaria qualquer intervenção da sua parte nesse delicadissimo assumpto.

Ninguem, entretanto, deixa de reconhecer os immensos perigos a que ficamos expostos com a abertura desse máo precedente. Offerecemos, dessa fórma, os nossos portos á invasão de todas as epidemias, sem que nos preoccupe a affrontosa indignidade com que certos estrangeiros encaram as conveniencias mais soberanas da nossa policia sanitaria. A suave despreoccupação do commandante do *Araguaya*, relativamente ás suspeitas de cholera a bordo do seu navio, dá bem a exacta medida de quanto nos póde ser prejudicial qualquer condescendencia ou fraqueza ante facto de tão alta gravidade.

Temos, assim, depois do problema particularissimo de salvaguardar a saude publica dos germens transportados pelo *Araguaya*, o problema geral de impedir a marcha de um precedente revoltante, qual é, indiscutivelmente, a attitude desse funccionario da Mala Real, que, na defesa talvez dos interesses da sua empresa, não trepidou em contaminar os portos brasileiros de uma epidemia que elles não conheciam. São na realidade muito eloquentes os protestos que os passageiros do navio lançaram contra a immundicie da sua terceira classe, onde, num flagrante contraste com o asseio caracteristico dos paquetes da companhia ingleza, se ajoujava, em repugnante promiscuidade, gente de toda especie, excedendo de muito mais do dobro a lotação estabelecida.

Certo, nós não temos nada a ver com esses defeitos, accidentaes ou não, da Mala Real. Sempre a considerámos muito cuidadosa no seu luxo britannico para não admittir a possibilidade de uma epidemia a bordo de qualquer dos excellentes navios de que se compõe a sua frota, simplesmente porque um commandante menos zeloso e uma agencia pouco ciosa da tradição da empresa entendessem dever accumular nos escassos compartimentos de prôa, sem habitos de hygiene, individuos das mais variadas nacionalidades, sobre cuja procedencia provavelmente ninguem procurou obter a minima informação. O proprio facto do *Araguaya* trazer nesta ultima fatidica viagem tão grande numero de immigrantes estranhou sobremaneira os clientes do conforto elegante da Mala Real. Póde-se assim avaliar a natural indignação desses passageiros, sabendo que esse conforto é apenas distribuido á primeira classe, emquanto os viajantes de prôa são sujeitos ás mais dolorosas privações e se accumulam uns sobre os outros, divorciados dos mais comezinhos principios de limpeza, dormindo mal, comendo mal, satisfazendo, emfim, todas as suas necessidades de hygiene nos immundos corredores que a opulenta empresa lhes destina. Todos sabem que não exaggeramos. Os passageiros do *Araguaya* que desceram a esses infectos recantos da terceira classe narram indignados a sujidade que por ali havia. Em alguns pontos, o assoalho desapparecia sob uma densa camada de lama.

O governo conhece esses pequenos mas bem importantes detalhes da ultima viagem do *Araguaya*. Sabe ainda que o commandante desse navio, com a perfeita acquiescencia dos medicos de bordo, occultou o mais que póde os casos suspeitos da terrivel molestia. Não é, depois disso, um funccionario que mereça mais a nossa confiança. Ainda hontem se insinuava que estamos no direito de exigir que elle não commande mais navio algum que se destine aos nossos portos. Não sabemos até que ponto essa attitude nos seja licita. Mas temos a certeza de que o governo, si quizer agir bem e evitar o precedente, possue meios muito efficazes para agir com segurança, quando mais não seja, ao menos para merecer da Mala Real a satisfação necessaria a um episodio de tão melindrosa gravidade. Precisamos demonstrar que sabemos ter na devida conta os serviços da nossa policia sanitaria. Antes do cholera nos visitar, propalámos que estavamos nas condições de repelil-o. Não o repellimos com a presteza que era de esperar, porque elle nos pegou de surpresa. Agora, precisamos fazer alguma coisa, afim de que não sejamos mais tarde surprehendidos egualmente com uma segunda edição do magnifico exemplo offerecido pelo commandante do *Araguaya*.

O dr. Pedro Francellino, juiz da 1ª vara civel, nomeou escrivão de seu cartorio, interinamente, na vaga aberta com o fallecimento do sr. Paula Bastos, o escrevente juramentado Humberto Machado Dias.

Deve em breve deixar o porto de Kiel, com destino á America do Sul, o couraçado allemão *Von der Tam*.

Esse vaso de guerra será a mais poderosa e maior unidade de combate allemã, que até hoje tenha vindo ás aguas sul-americanas.

O seu deslocamento é de 19.000 toneladas, possuindo a sua artilheria de grosso calibre disposta em seis torres encouraçadas, o que lhe permitte atirar simultaneamente, avançando ou recuando, com oito grandes canhões de 11 pollegadas.

O casco do *Von der Tam* foi lançado ao mar em 1907 e terminada a sua construcção em 1909.

O seu comprimento é de 500 pés.

O armamento compõe-se de 12 canhões de 11 pollegadas, 20 canhões de seis pollegadas e tres tubos lança-torpedos, collocados abaixo da linha de fluctuação.

A couraça tem oito pollegadas de espessura. As machinas são de turbina do typo Parlinea, do poder de 50.000 cavallos-vapor, podendo dar ao navio a velocidade de 24 nós horarios.

O custo total do *Von der Tam* foi de libras 1.825.000.

Leite condensado *Moça*, o mais fresco, lata 700 réis. Praça José de Alencar, *Colombo*.

Reuniram-se hontem os directores do Thesouro, sob a presidencia do ministro da Fazenda, sendo resolvidos varios despachos.

Em confirmação á noticia que hontem publicámos, vamos dar, na integra, a circular expedida pelo ministro da Fazenda, sobre a classificação dos lança-perfumes:

"Tendo chegado ao conhecimento deste ministerio que, apezar da circular n. 4, de 25 de janeiro do corrente anno, a mercadoria denominada "lança-perfume" está sendo despachada nas alfandegas dos Estados como chlorureto de ethyla e como producto chimico não classificado, e, assim, isenta do imposto de consumo, declaro aos srs. inspectores das mesmas alfandegas, reiterando aquella circular, que a mercadoria em questão deve ser classificada como "perfumaria" para a taxa de 4$, do art. 164 da tarifa, sujeita ao imposto de consumo.

Tintura para os cabellos Sortimento completo. **Avenida Central, 131—Casa Bazin.**

Tendo o administrador da Mesa de Rendas de Tutoya representado, por telegramma, contra o facto de haver o commandante do vapor *Brasil* permittido, antes da visita aduaneira, o desembarque de passageiros e bagagens, recebendo grosseiramente os funccionarios incumbidos da visita, o ministro da Fazenda recommendou ao mesmo administrador que seja o assumpto tratado em officio.

Essencia Passos é depurativo e ao mesmo tempo tonico reconstituinte.

O ministro da Viação, a proposito da inauguração do Telegrapho Nacional na cidade de Theophilo Ottoni, recebeu hontem grande numero de telegrammas e felicitações, destacando-se, entre elles, os do dr. Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas; Altino Barbosa, presidente do municipio de Theophilo Ottoni, e dos srs. Benjamin Oliveira, Carlos Sá, T. Prates, Domingos Soares, Manoel Martiniano Prates, Magalhães & C. e José Gonçalves.

O Elixir de Mastruço, cura Asthma ou Bronchite asthmatica.

O ministro da Viação recebeu hontem um telegramma de varios habitantes da cidade de Monte Carmello, agradecendo-lhe e felicitando-o pela inauguração de uma estação do Telegrapho Nacional nessa cidade.

Com referencia a essa solennidade, o dr. Francisco Sá recebeu ainda outro telegramma do sr. Arthur Napoleão Gomes, chefe do districto telegraphico do Estado de Goyaz, communicando-lhe officialmente a mesma inauguração.

Provem o puro **CAFÉ PAPAGAIO**, unica fabrica franca ao publico — Gonçalves Dias, 44.

Pelo ministro da Viação foi designada uma commissão, composta dos drs. Leandro Augusto Ribeiro da Costa e Manoel Carneiro de Souza Bandeira e do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, para examinar os documentos de idoneidade dos proponentes ás obras do porto do Ceará.

O *Diario Official* de hoje publicará o decreto n. 8.313, de 20 de outubro de 1910, que approva a planta para execução das obras de saneamento e dragagem dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro e declara desapropriados os terrenos e predios nella comprehendidos.

Retratos a Crayon Com perfeição á travessa do Rosario n. 15. **20$000**

Ao ministro plenipotenciario em Londres dirigiu o ministro da Viação o seguinte officio:

"Em solução ao vosso officio de 2 de dezembro de 1909, sobre a reclamação feita pela The Trustees Executors and Securities Insurance Southern Corporation Limited, contra a Brasil Great Southern Railway Company, tenho a honra de informar-vos que, segundo declaração categorica do secretario dessa ultima companhia, transmittida ao governo brasileiro, por intermedio do representante da mesma nesta capital, tal companhia nunca deveu e não deve quantia alguma á referida Trustees Corporation.

Aproveito o ensejo para apresentar-vos meus protestos de alta estima e consideração."

Perfumarias finas — Casa Hermanny.— **Casa Hermanny** — Perfumarias finas.—

Do Ministerio da Viação foi transmittida ao 1º secretario da Camara dos Deputados cópia da informação prestada pela Repartição de Fiscalização das Estradas de Ferro, sobre o requerimento do engenheiro José Luiz Figueira, pedindo a concessão para uma estrada de ferro de Iguape, em S. Paulo, a Castro, no Estado do Paraná.

VALK OVER

O melhor calçado ! ! ! !

Venda feita pela Casa Colombo e suas 22 Agencias (unica recebedora) em todo o Brasil, durante o anno de 1909, 31.214 pares: venda já feita em 1910 até fim de setembro, 33.121 pares.

Já a maior, pares, 1907 ! ! ! ! ! ! ! !

Eis a razão porque é constante o successo desta grande secção da CASA COLOMBO.

Foi approvada pelo ministro da Viação a tomada de contas da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, relativa ao 1º semestre do corrente anno, sendo, nesse sentido, enviados documentos respectivos ao delegado do Thesouro brasileiro em Londres, para os effeitos da liquidação provisoria.

O *scout Rio Grande* do Sul foi incorporado á divisão de cruzadores.

A melhor manteiga é a que se fabrica na Casa Sussa; Quitanda 33.

O contra-torpedeiro *Paraná* chegou á Falmouth.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias n. 65

No requerimento do almirante Carlos Frederico de Noronha, o ministro da Marinha exarou o seguinte despacho. "Dirija-se ao Supremo Tribunal Militar."

O ministro da Marinha recebeu telegrammas sobre a partida do *Benjamin Constant*, de Barbados.

A questão do cambio

Ainda hontem o provecto sr. Willemann, em extensa carta publicada nesta folha, procurou provar, na controversia que mantém com o "Jornal do Commercio", que o saldo de disponibilidades nossas, nos ultimos nove mezes decorridos, é de cerca de dois milhões e não de dezesete milhões como pretende o "Jornal". O debate é util, porque de um lado e de outro apparecem elementos de calculo que o publico póde apreciar sem preconceitos ou tendencias; mas por outro lado é pena que se faça toda essa gymnastica de algarismos para um fim que o Banco do Brasil com uma simples informação poderia fazer attingir. De facto, o fim a que essa controversia visa é, de um lado a prova de que a elevação do cambio se deriva de circumstancias naturaes, e, de outro lado, a prova de que essa elevação é um artificio. Ora, como o Banco do Brasil, por ordem do sr. ministro da Fazenda, deixou a circumspecta posição de regulador do mercado para se constituir em banqueiro do jogo da alta, si elle provasse que os saques que tem feito foram garantidos por coberturas normaes — desappareceria ficaria toda a controversia. O mais que se poderia examinar é se as condições de cobertura eram de natureza a caracterisar uma situação permanente, ou se ao contrario eram caracteristicamente transitorias. Mas o Banco que mandou ao Senado com um verdadeiro luxo de detalhes a cifra do que tem sacado, absteve-se capciosamente de dizer quanto tem tomado; e sobre as tomadas limitou-se a envolvel-a nas dobras de um "mais ou menos dois milhões mensaes", que só foi escripto como manifestação desse phenomeno psychologico productor da crença de que se póde abusar da ingenuidade alheia ao ponto de fazer aceitar como verdade o que não é senão e positivamente — como diremos? — uma affirmação destituida do minimo vislumbre de fundamento.

Em vez de esclarecer o publico sobre esse ponto, preciso, o Banco do Brasil recolhe-se ao mais profundo silencio — salvo seja a fecundidade oratoria de que está dando amostras o illustre director da carteira de cambio, na abertura de cada dia, oratoria que aliás está percorrendo uma gamma sensivel de variabilidade, pois que ha menos de um mez, numa eloquencia cesariana, annunciava saques francos a 18 1/4 "para tudo quanto quizessem, pois que o Banco estava apparelhado para todos os pedidos", ao passo que adopta agora o tom plangente das jeremiadas pedindo ao Senhor que afaste a onda dos incréos no evangelho da alta, formando o "avança" contra o gabinete das cambiaes. Isto, sobre a rhetorica do sr. director. Sobre o silencio do Banco, dir-se-á que o Banco do Brasil, que um banco qualquer não póde fazer os seus negocios no meio da rua, e que ha reservas delicadas e indispensaveis que carecem de ser mantidas. E' exacto; e ninguem mais do que nós comprehende taes reservas. Mas, neste caso, a indiscreção não foi nossa; foi do sr. ministro da Fazenda. S. ex. é que levou para o Senado a exposição detalhada das vendas do Banco; as compras não podiam ser mysterio. O negocio era o mesmo. Divulgar um dos elementos, era tornar necessaria a divulgação do outro. E manter sigillo sobre um delles era contraproducente e inepto, porque não sómente tirava todo o valor que pudesse ter o que foi exposto, como exaggerava em apprehensões os motivos que houvessem determinado o mysterio.

O Banco do Brasil póde ainda hoje dar essas explicações. Nessa tarefa, póde auxilial-o poderosamente o sr. ministro da Fazenda. A s. ex. não custa dizer qual a importancia das remessas para Londres, quaes os recursos obtidos no exterior, quaes as despezas normaes feitas com taes recursos, qual o saldo existente. O governo actual encontrou um saldo de 1.200.000 £, sujeito á despeza do mez que era de cerca de 400.000 £. Foi, partindo desse ponto, tão fraco em si mesmo, que uma politica sensata póde ir progressivamente operando o resgate da divida externa, iniciando a conversão, antecipando as amortisações suspensas. Só depois é que veio a estreiteza personalissima das ambições do sr. ministro da Fazenda crear a anarchia em que estamos, e de que o traço mais caracteristico e mais vergonhoso — aqui não ha palavras que possam substituir ou attenuar a dureza integra do vocabulo — de que o traço mais vergonhoso é essa affixação sem pudor de uma taxa que não existe. Só depois é que vieram essas ambições; e vieram quando apenas faltavam seis mezes para termo de um governo, quando a pasta da Fazenda podia ir ter a outras mãos, e quando se suppoz que com taes expedientes a referida pasta podia ser a carta forçada de que fazem uso profissional os prestidigitadores habeis e de que fazem uso proveitoso os jogadores sem escrupulo.

(Da *Gazeta de Noticias*.)

Deliciosos Cigarros Gavroches são premiados.

A casa mais barateira em tapeçarias e moveis é a de Henrique Bolteux & C., na rua Uruguayana 31.

Continuam em exposição, na Escola Nacional de Bellas Artes, as provas praticas do concurso ao provimento da cadeira vaga de desenho geometrico, noções de topographia e desenho topographico.

O sr. Araujo Góes enviou hontem á mesa do Senado um projecto de lei creando mais um logar de assistente de clinica psychiatrica e molestias nervosas nas faculdades de medicina do Rio de Janeiro e da Bahia.

CONCURSO-VEADO

São estes os cigarros de ponta de cortiça fabricados com delicioso fumo misturado — Turco e Cubano.

Casa Carvalho — Vinho das Damas e Champagne Cristal Avenida Central, 165.

Vindo de S. Paulo, está nesta capital o engenheiro Samuel das Neves, membro da commissão central da exposição de Turim. O dr. Samuel das Neves veiu conferenciar com o ministro da Agricultura sobre a representação de S. Paulo naquelle certamen internacional.

TOSSE? O xarope do Bosque cura qualquer tosse, Pharmacia Mallet. Frei Caneca 52.

VINHOS e champagne, as melhores marcas, só na casa **DU BOIS & Ca. Hospicio 93.**

O ministro da Viação officiou ao chefe da Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro, declarando approvada a acquisição do predio e terreno á rua da Saude n. 50, e de propriedade de d. Maria Luiza Luttard Babo, pela importancia de 118:000$000.

Auler & C. — Fabrica de Moveis — Rua dos Invalidos, 133.

O ministro da Agricultura approvou as instrucções organizadas para a execução do serviço de registro e archivo de marcas para animaes.

Determinam essas instrucções que o serviço seja feito na 2ª secção da Directoria de Agricultura e Industria Animal do Ministerio e comprehenderá: as marcas do systema official, á medida que forem sendo adquiridas pelos criadores e expedidas pela directoria respectiva; as marcas arbitrarias em uso actualmente nos centros pastoris do paiz e cujo registro fôr solicitado dentro do prazo improrogavel de um anno.

O archivo abrangerá os desenhos das marcas officiaes expedidas aos criadores e os desenhos das arbitrarias, impressos a fogo com o proprio ferro em uma pequena taboa de 20 centimetros de lado por 2 de largura.

O ministerio fará imprimir o catalogo geral das marcas arbitrarias registradas e das marcas do systema official que devam ser distribuidas pelas collectorias federaes nos Estados.

Bebam sómente champagne **GRAVETTE**.

Não comprem objectos para presentes sem visitar o **BAZAR ODEON**, R. 7 de Set., 90

Conferenciou hontem com o ministro da Agricultura o abbade do mosteiro de São Bento, ácerca do aproveitamento dos cinco mil selvicolas já domesticados, que se acham na abbadia do rio Doce, no valle do Amazonas.

O ministro recommendou ao abbade que, sobre o assumpto, fosse conferenciar com o director do Serviço de Protecção aos Indios.

DIA DE FINADOS

A Casa das Fazendas Pretas

á avenida Central, 141, é a que mais vasto, mais vantajoso e melhor escolhido sortimento de tecidos, confecções, etc., apresenta para o culto desse dia.

A Recebedoria arrecadou de 1 a 22 do corrente, 1.355:034$748; hontem, 86:754$091: perfazendo o total de 1.441:788$839.

Em egual periodo de 1909, 1.335:828$884.

Novos figurinos recebidos pelo paquete «Chile»—Braz Lauria—Ouvidor 121.

O dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brasileiro, dirigiu aos presidentes e governadores dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Pará e Minas Geraes o seguinte telegramma:

"Tendo sr. ministro da Guerra expedido telegramma inspectores regiões, a pedido desta Confederação, sentido facilitarem meios realização parada linhas tiro dia 15 de novembro, na capital desse Estado, venho appellar vosso patriotismo afim governo assumir encargo despesa viagem e aquartellamento das linhas tiro interior, a exemplo acaba fazer benemerito governo Estado S. Paulo. Rogo-vos gentileza urgente e resposta para providencias decorrentes organização parada. Respeitosas saudações."

QUINADO CONSTANTINO

Basta ser producto do Constantino, para se saber que é optimo! Excita a febre e facilita a digestão.

CALÇADO ESTRELLA, solido e elegante, fabrico exclusivo; unico deposito, Casa Estrella, Ouvidor, 134.

O ministro da Viação providenciou para ser entregue ao dr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins, a quantia de 100:000$, para despesas de pessoal e material de prompto pagamento, relativas ao serviço de embellezamento da Quinta da Boa Vista.

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças R. 7 Set. 100

Pingos e Respingos

O reino de Sião está em luto; falleceu o seu rei Chula.

O nosso presidente Chulo mandou pezames ao reino pela perda do soberano, seu collega em chulice.

* * *

A proposito da morte do referido rei de Sião, o Raul commentou: como *se hão* de dar os siamezes com o novo rei?

* * *

Fórma hoje, na recepção do marechal, uma das linhas de Tiro. Não seja isto máo prenuncio; esperemos que os *tiros* não *formem* no governo do Hermes.

* * *

PARA QUEM APPELLAR?

Rosa e Pinheiro, em tacito mysterio,
Cada qual com mais fina e arguta vista
Foi, cauteloso, organizando a lista
Do nomes de um futuro ministerio.

Mas eis que o Hermes agora a espada enrista
E, com ar de commando e tons de imperio,
Diz que intenta fazer governo serio
E faz o Chantecler baixar a crista.

— Governo serio?! E' muito desaforo!
Pois ninguem fala? Pois ninguem reage?
(A phalange do "avança" exclama em côro.)

E em nome da Patota e da Chantage
Vão todos os filhotes do Thesouro
Queixar-se ao bispo? Não; queixar-se ao Lage.

* * *

O Judas-Wenceslão, para fazer jús a uma vice-recepção, resolveu tambem chegar; na impossibilidade de vir de *dreadnought São Paulo*, veiu de Minas Geraes.

* * *

KALENDARIO

Que a casa se lave e pinte;
Vão-se os dias, a fugir:
Faltam hoje apenas vinte
Para o Procopio sair.

* * *

O homem do Soneto de Bronze, governador delegado da Ilha, foi hontem visto na Avenida a pregar sarrafos num coreto.

— Que é isto, Solfieri? perguntou-lhe um amigo: metteste-te em outra safarrascada?

— Não, tornou o Soneto de Bronze, estou agora mettido é numa *sarrafascada* dos diabos.

* * *

Na Camara:

— Em que fica a intervenção no Estado do Rio?

— O interventor chega hoje...

Cyrano & C.

O dia de hontem na Camara

Homenagem á memoria do João Pinheiro. A intervenção: fala o sr. Bittencourt Filho

Approvada a acta da sessão de hontem, que só foi aberta em vista de uma segunda edição da lista da porta (não havia numero legal até 1 hora e 3 minutos), passou-se á leitura do expediente, que constou do seguinte:

Officio do Senado, satisfazendo uma requisição da Camara;

mensagem do governo, pedindo o credito de 100 contos, supplementar á verba soldos, etapas e gratificações a officiaes, do Ministerio da Guerra;

requerimento de empregados dos Correios do Paraná, pedindo augmento de vencimentos; e

officios do Ministerio da Guerra, satisfazendo informações solicitadas pela Camara.

O sr. Torquato Moreira, pedindo a palavra pela ordem, pediu que fossem nomeadas duas commissões, uma para esperar o sr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, e outra para apresentar ao marechal Hermes da Fonseca as boas vindas, por parte da Camara dos Deputados.

Obteve, então, a palavra o sr. Monteiro Lopes que proferiu um breve discurso, fazendo o panegyrico de João Pinheiro e requerendo que a Camara não se reunisse no dia de hoje, 2º anniversario do passamento daquelle estadista.

Submettido a votos, foi o requerimento approvado por 45 votos contra 27 dos deputados presentes.

O sr. Hasslocher, irritado com a approvação do requerimento, pois que, segundo se affirmava, era proposito da maioria comparecer hoje á hora regimental e dar numero para a sessão, retirando-se depois para assistir á chegada do marechal Hermes, protestou contra o vencido, fazendo declaração de voto.

O sr. Erico Coelho, bufando de indignação, declarou tambem, esmurrando a carteira, que havia votado contra o requerimento.

Em vista disso, pediu a palavra, pela ordem, o sr. Eduardo Socrates e fez tambem a sua declaração: — "Declaro que votei a favor do requerimento." Seguiu-se uma risada e foi concedida a palavra ao sr. José Ignacio, que se achava inscripto para falar na hora do expediente.

O deputado bahiano explicou á Camara a entrevista que tivera com o ministro da Viação a proposito da navegação do rio São Francisco e respondeu ás accusações levantadas contra o governo da Bahia pelo sr. Camillo Prates.

Passando-se á ordem do dia, foi requerida pelo sr. João Mangabeira votação nominal para o caso da Bahia. Feita a chamada, verificou-se que não havia numero.

Continuando a discussão do projecto numero 159, que manda aposentar o trabalhador das capatazias da Alfandega de Santa Catharina, Luiz Gonzaga Martins, falou sobre elle o sr. Costa Pinto que occupou a tribuna durante o resto do tempo, obtendo ainda um quarto de hora de tolerancia.

Passando-se á 2ª parte da ordem do dia (parecer sobre as emendas apresentadas ao projecto da intervenção), obteve a palavra, pela ordem, o sr. Bethencourt da Silva Filho, que se conservou na tribuna até ás cinco horas da tarde, impedindo que o parecer entrasse em discussão.

O orador tratou da intervenção que se pretende fazer no Districto Federal, da politica do "*senador Rapadura*", do papel do almirante Alexandrino de Alencar no bombardeamento de Manáos e do caso do matadouro promettido á firma Durisch, concluindo por formular uma questão de ordem: a necessidade de voltar o parecer á commissão de finanças, visto não terem sido submettidas ao exame da mesma algumas emendas apresentadas pelo orador e outros deputados.

A votação do requerimento ficou adiada.

No momento em que era encerrada a sessão, entraram na Camara, ás carreiras e de chapéo na mão, os srs. Oliveira Botelho, Pereira Nunes e Faria Souto, que iam se incorporar á bancada mineira, para a recepção do sr. Wenceslão Braz, a quem pretendiam pedir que interceda junto do marechal Hermes, afim de que este se manifeste favoravel á intervenção.

E' possivel que o futuro vice-presidente da Republica lhes conceda essa *esmolinha pelo amor de Deus...*

* * *

O deputado Paulino de Souza representará hoje o Estado do Rio de Janeiro na recepção do marechal Hermes da Fonseca.

Ao contrario do que noticiaram alguns jornaes, depois de amanhã haverá despacho collectivo do ministerio.

Tendo, porém, o presidente da Republica que assistir a diversas inaugurações, como sejam a do ramal de Itacurussá a Angra dos Reis, a da reconstrucção do edificio do Museu Nacional, a dos melhoramentos executados no Jardim Botanico, a do Pavilhão de Molestias Nervosas no Hospicio de Alienados e a da Escola de Agricultura e Veterinaria, é muito provavel que os ultimos despachos collectivos se realizem em dias que forem préviamente designados.

Segundo telegramma recebido pelo almirante chefe do estado-maior da Armada, o capitão de fragata Joaquim de Albuquerque Serejo, ultimamente nomeado para commandar a flotilha do Amazonas, assumiu ante-hontem o exercicio do referido commando.

Esteve hontem, á noite, no palacio do Cattete, em conferencia com o presidente da Republica, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

Tem causado estranheza em toda a nossa sociedade e, especialmente, na classe militar, o facto de serem commandadas por dois coroneis as brigadas de que se compõem a divisão que hoje fórma para prestar honra ao marechal Hermes.

E esse facto torna-se tanto mais estranhavel quando sabe-se que se acham actualmente nesta capital sem commissão que os impeça de commandar tropa, nada menos de onze generaes de brigada!

A TORRE EIFFEL

97 — RUA DO OUVIDOR — 99

Grande venda, com abatimento real de 20 % em todos os artigos.

O ministro da Viação autorizou a directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil a providenciar sobre o transporte do material destinado ao serviço de força e luz electrica na cidade de Christina, Estado de Minas, material esse fornecido pela casa Siemens Shukertwerk, desta capital, á Camara Municipal dessa cidade.

Que delicia as Gottas Celestes! provem.

O ministro da Fazenda, tendo presente o recurso interposto por Antonio Trevison, da decisão do delegado fiscal em S. Paulo, pelo qual foi mantido o acto do collector federal da capital do mesmo Estado, que lhe impoz a multa de 3:000$000, por ter vendido, sem sellos do consumo, a Regonaschi Giovanni, um decimo de vinho reputado artificial, tomou conhecimento do alludido recurso, para o fim de ser imposta ao recorrente a multa de 500$000.

Bebam Vinho Carnaval

Tendo o administrador da mesa de rendas de Tutoya representado por telegramma contra o facto de haver o commandante do vapor *Brasil* permittido, antes da visita aduaneira, o desembarque de passageiros e bagagens, recebendo grosseiramente os funccionarios incumbidos da visita, o ministro da Fazenda recommendou ao mesmo administrador que seja o assumpto tratado em officio.

O ministro da Fazenda, attendendo ao que requereram Barbosa & Tocantins, armadores residentes no Estado do Paraná e aviadores no territorio do Acre, mandou revalidar a concessão que lhes foi outorgada pelo decreto n. 8.119, de 28 de junho do corrente anno, clausula XIII, afim de que seja a mesma firma admittida á matricula solicitada.

O CASO DO AMAZONAS

O bombardeio de Manáos

Um parecer de Ruy Barbosa

A noticia do bombardeio da cidade de Manáos, pela flotilha ancorada naquelle porto, produziu a mais funda impressão em todos os espiritos. Depois do estupor, seguiu-se uma duvida lancinante. Parecia incrivel que navios brasileiros bombardeassem uma cidade brasileira. Surgiu a esperança de que a verdade dos factos viesse deturpada pelas injuncções da politicagem.

Nesta espectativa, temos permanecido até hoje, afagando a esperança de um desmentido formal, que, no caso, seria consolador, para todos os corações.

Mas, ao que se nos mostra, pelas informações ulteriores, esse desmentido não virá. A cidade de Manáos foi, effectivamente, bombardeada. Cabe ao governo apurar a responsabilidade desse attentado calamitoso. E' mistér que um crime de tão alta monta não fique impune; é preciso que o governo da Republica demonstre, da maneira mais positiva, que não é e não poderia ser connivente com semelhante vandalismo.

* * *

A certeza de que a cidade de Manáos foi victima de um bombardeio, com todas as aggravantes, tivemol-a hontem.

Chegára ao porto do Rio de Janeiro o vapor *Bahia*, que se achava ancorado naquelle porto, por occasião dos tristes acontecimentos. A seu bordo vinham diversos passageiros, que deviam ter sido testemunhas de vista dos dolorosos successos.

Impunha-se uma *interview* com um delles e para esse fim destacamos um dos nossos companheiros de redacção.

Catando aqui, catando acolá, o nosso companheiro conseguiu descobrir a pessoa que lhe podia prestar as preciosas informações. Seguiu direito para a sua residencia.

Quando lá chegou, ouviu sorrisos de alegria. Uma alacridade festiva vinha do interior da confortavel residencia, como si fosse uma festa de Alleluia. Vozes femininas feriam-lhe os timpanos, dando-lhe a impressão de uma suave, de uma encantadora communhão familiar. As mãos quasi lhe tremeram ao bater das palmas, annunciando a sua visita inesperada. Era, no entanto, indispensavel cumprir o dever inexoravel. Soaram as palmas e appareceu um rapaz, delicado, de animadora physionomia.

— Que deseja?
— O sr. J. está?
— Está, sim, senhor.
— Desejava falar-lhe.
— Tenha a bondade de entrar.

O nosso companheiro entrou, depois de lhe ter posto na mão o seu cartão.

* * *

Alguns instantes depois reapparecia o moço, dizendo-lhe:

— Elle já vem; o senhor tenha a bondade de esperar um pouco.

A espera não foi longa. De uma gentileza captivante, o dono da casa accorreu ao chamado, deixando a mesa em que estava jantando, em companhia de sua familia.

Em seguida, estabeleceu-se o seguinte dialogo, entre o nosso companheiro e o entrevistado, cujo nome occultamos, a pedido seu, dando apenas a inicial *J.*

R. — O senhor achava-se em Manáos por occasião do bombardeio daquella cidade?

J. — Achava-me, a bordo do vapor *Bahia*.

R. — Neste caso, poderá dar-me as informações de que preciso.

J. — Inteiramente ao seu dispôr.

R. — E' exacto que havia ali uma atmosphera de panico, antes do bombardeio?

J. — Tanto havia que eu achei mais prudente recolher-me a bordo.

R. — De bordo, o que póde o senhor ver?

J. — Quasi nada: apenas lhe posso dizer que ao dirigir-me para bordo o commercio estava fechado. O fogo rompeu ás 8 horas do dia 8, durando, com pequenas intermitencias, até ás 3 horas da tarde, quando cessou completamente.

R. — Neste interim, não houve algum acontecimento que lhe chamasse a attenção?

J. — Apenas me lembro que o commandante do *Bahia* recolheu a bordo uma familia composta de umas 15 pessoas, entre as quaes viam-se muitas moças ainda em trajos caseiros, que tiveram necessidade de refugio porque a sua casa já estava quasi que inteiramente destruida pelas balas da flotilha.

R. — Sabe, acaso, que familia era esta?

J. — Era, ao que me informaram, a familia Coelho de Rezende.

R. — O *Bahia*, durante o tiroteio, permaneceu no mesmo ponto?

J. — Não, senhor; o *Bahia*, como os outros navios pequenos, tiveram de mudar de ancoradouro, para evitar alguma desgraça. O unico vapor que se não moveu foi o inglez *Ambrosio*, este, talvez, desejasse que uma bala desgarrada désse ensejo a uma reclamação diplomatica.

R. — Os tiros de terra fizeram algum damno na flotilha?

J. — Não me parece. De terra apenas havia tiros de fuzilaria e metralhadora, ao passo que os da flotilha eram de canhões.

R. — Assim sendo, os estragos materiaes devem ter sido consideraveis?

J. — Tambem me parece, as pontarias eram feitas indistinctamente para a cidade, tendo, entre outras casas, o sobrado do sr. Coelho de Rezende, que ficava de permeio ao palacio, completamente damnificado.

R. — O sr. póde calcular o numero dos mortos.

J. — A esse respeito não lhe posso dar a menor informação, mesmo porque não voltei á terra.

R. — E quantos dias ainda permaneceu em Manáos?

J. — Dois, o *Bahia* teve a sua viagem retardada por dois dias.

R. — No *Bahia* veiu alguem que estivesse complicado nos acontecimentos?

J. — Vieram o coronel Bittencourt, governador deposto; o jornalista Vicente Reis e o deputado Monteiro de Souza.

R. — O coronel Bittencourt como se mostrava a bordo? Conseguiu falar-lhe?

J. — Não, senhor; elle vinha em companhia dos seus amigos politicos e parecia satisfeito com a sua consciencia. Na occasião do seu embarque grande numero de pessoas acompanhou-o á bordo, notando-se muitas familias.

R. — E no Pará, que tal a recepção?

J. — Não podia ser mais honrosa. O primeiro a chegar para cumprimental-o foi o general Pedro Paulo. O governador do Pará recebeu-o com todas as distincções, prestando-lhe as honras devidas ao cargo de governador.

Neste ponto terminou o nosso representante o *interview* com o distincto cavalheiro, e retirou-se, pedindo-lhe desculpasse-o de o ter roubado, por alguns instantes, ao convivio da sua familia.

UM PARECER DO CONSELHEIRO RUY BARBOSA

O conselheiro Ruy Barbosa entregou hontem, ao senador Jorge de Moraes, um parecer sobre o acto da Assembléa do Amazonas, que declarou vago o cargo de governador daquelle Estado.

O parecer responde á pergunta si ante a Constituição do Amazonas procedeu juridicamente a legislatura desse Estado, considerando vago o cargo de governador, occupado pelo coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt.

Entende o eminente jurisconsulto que não procedeu juridicamente.

Acha s. ex. que têm caracter de industria commercial as empresas organizadas para explorar a circulação dos orgãos de publicidade.

O art. 43, em que se funda o acto da Assembléa, não declara expressamente que o governador que nelle incorrer decaia do mandato que exerce.

Cita o parecer o art. 46, em que essa perda do mandato vem expressa.

Nesses pontos está de accordo a Constituição do Estado com a Constituição Federal, que, vedando aos membros do Congresso, de celebrar contratos com o poder executivo, accrescenta no art. 24 que o deputado ou senador não póde ser presidente ou fazer parte de directorias de bancos, etc., que gozem de favores do governo federal, e no paragrapho unico desse artigo estabelece a pena de perda do mandato.

A Constituição do Amazonas, no art. 19, diz, tambem, que nenhum membro do Congresso, depois de eleito, poderá acceitar nomeação ou eleição para qualquer cargo do Estado ou dos municipios, civil ou militar, ou celebrar contratos com o poder executivo do Estado ou dos municipios, ou fazer parte da directoria de bancos ou empresas subvencionadas pelo mesmo, declarando que a inobservancia de qualquer dessas disposições importa na perda do mandato.

O exame destes exemplos evidencia que a extincção do mandato electivo não está especialmente ligada ás disposições prohibitivas.

A decadencia do mandato nunca se subentende como a redacção implicita á redacção constitucional: resulta sempre de combinações positivas.

Pronuncia-se a interdicção categoricamente "sob pena de perda do cargo", ou declarando-se que a quéda do preceito "importa a perda do mandato".

E' que as penas, de qualquer natureza, nunca se suppõem. Quer-se que estejam declaradamente formuladas.

Na interpretação desse direito "a regra mais formal e positiva é esta: não se póde, jámais, por via de raciocinio, estabelecer um delicto, *ou uma pena* que se não achem expressamente contemplados num texto preciso de lei.

O illustre jurisconsulto demonstra que o nosso codigo penal, no art. 1º, instaura essa norma, que se não circumscreve no ambito das leis penaes. Faz, nesse sentido, varias citações o dr. Ruy Barbosa.

E depois continúa, mais ou menos, nestes termos, que a exigencia, genericamente extensiva a toda e qualquer imposição de penas, assume um caracter mais imperioso em casos desta ordem. Ao Congresso do Estado não era licito, por inferencia ou presumpção, figurar comminada essa penalidade.

O parecer desenvolve brilhantemente argumentos em contrario á arguição de que, não havendo pena expressa, o governador póde infringir, impunemente, o preceito constitucional.

Seria um caso previsto no art. 51 da Constituição.

Sobre este ponto o parecer tem amplo desenvolvimento.

Cita tambem o dr. Ruy Barbosa as disposições transitorias da Constituição.

A questão do cambio

Sr. director — E' com verdadeiro pezar que, por motivo de muitos outros afazeres, para não fallar na saude precaria, não tenho podido corresponder ás saudades do "Jornal do Commercio", tocando "no velho realejo" ao sabor do meu amavel controversista.

Faço, porém, o possivel, e, com licença do collega, passo agora a analysar os seus algarismos e a tirar consequencias dos seus proprios argumentos.

Estranhando ver um senador da Republica embarcando commigo na mesma canôa, o articulista do "Jornal do Commercio" atira opprobriosamente o qualificativo de "baixistas" a ambos.

De facto, não somos nós, como não são aquelles que nos acompanham nesta campanha, nem "baixistas" nem "altistas" na acepção vulgar destas palavras, mas sim "estabilistas", si tal palavra existisse, ou amigos da estabilidade e "statu quo ante" do começo desta aventura "cambialistica".

Mas, occorre perguntar, por que não deveriamos ser "baixistas"?

Por acaso, é menos honroso ser "baixista" do que "altista", quando aquella importa na prosperidade do paiz, e esta tira o pão da bocca dos infelizes productores nacionaes para mettel-o, quasi á força nas de estranhos que não lh'o pedem nem necessitam?

Neste caso sim, confesso-me "baixista".

Abandonando posição atrás de posição, o "Jornal do Commercio" já confessou que não ha letras de café, e, portanto, que o Banco do Brasil deve estar mantendo artificialmente a taxa de 18 1|4 com outros recursos, necessariamente do Thezouro.

Confessou tambem, no seu afan de desmentir as minhas conclusões, e provou com algarismos *sui generis*, que, incluindo o capital novo estrangeiro importado no valor de 24.000.000 de libras, se equilibravam apenas as contas de compras e vendas do Banco do Brasil.

Que é feito, então, do famoso stock de 24.000.000 de libras em letras que o "Jornal do Commercio" nos garantiu possuir o Banco do Brasil?

Sumiu-se? Ou nunca existiu?

Mas para que serve toda esta discussão?

Si a posição do banco do Brasil é, na verdade, tão boa, por que não dá á publicidade os detalhes das vendas, como fez para as compras, para assim tranquillisar o respeitavel publico e fortalecer a situação cambial?

Emquanto aos preços, o articulista do "Jornal do Commercio" vae-se afundando cada vez mais em sophismas.

Os preços são regulados por dois factores: — a procura e a offerta. Fóra destes, tudo o mais é elemento d'um ou d'outro.

Comprando com antecipação, a especulação estimula a procura; e tratando de não vender reduz a offerta (como agora o "Jornal assignala que succede em Santos) e viceversa.

Tambem, o custo da producção não é por si factor, mas simplesmente um elemento de um dos factores determinantes — a offerta.

Quando os preços descem abaixo do custo da producção, esta torna-se improductiva e a offerta se circumscreve.

Ao contrario, quando os preços sobem os productores esforçam-se por produzir e vender o mais possivel, e a offerta augmenta.

Que o custo não é, por si só, determinante, está provado pelo facto do café nos nossos mercados não dar, algumas vezes, nem para os fretes da estrada de ferro, e, muito menos, para as despezas de cultivo e preparo.

Uma vez produzido e enviado ao mercado exportador, quando o productor não póde aguardar melhores preços, o café, como qualquer outro producto, tem que se vender pelo preço que a relação momentanea entre a procura e a offerta estabeleça.

Rejeitando a comparação estabelecida por mim entre os preços reaes e positivos dos principaes artigos de exportação antes e depois da alta do cambio, o "Jornal do Commercio" compara os preços medios de 1909 com os deste anno, e pergunta se, "em face destes algarismos é possivel sustentar em boa fé que o cambio alto deprime o valor da exportação?"

Não sómente disputo a conclusão do collega, mas nego em absoluto que o cambio por si seja determinante dos preços ouro, que dependem sómente da relação da procura para com a offerta mundial.

Sendo assim, toda a alteração do cambio se reflecte no preço papel, reduzindo-o quando o cambio sóbe e vice-versa.

Que a "resistencia" ou a fraqueza no paiz de producção póde activar a alta ou estimular a baixa, não ha duvida; mas sómente como elemento dos factores determinantes — a procura e a offerta.

"Resistam quanto queiram os productores, que, por fim terão de se render si os factores determinantes são adversos.

A "resistencia" dos productores de café, que o "Jornal do Commercio" ha tempo tanto elogiava e agora acha tão detestavel, teve exito feliz até agora, porque a procura excedeu a offerta.

A "resistencia" dos commerciantes da borracha, apezar do forte auxilio official, não conseguiu impedir a baixa medonha, porque transitoria ou permanentemente a offerta excede a procura.

De que vale comparar preços médios do anno passado com os preços médios d'um periodo deste anno, que, para certos productos, inclue a época dos maximos ainda alcançados até agora?

De janeiro de 1909 até meiados de abril deste anno o preço da borracha em Londres subiu mais de 120 o|o, de 5 a 12 1|2 shillings por libra.

O cambio começou a subir na segunda semana de abril, e a borracha a descer na terceira, do maximo de 12 s. 6 d. até 6 s., preço que alcançou no dia 8 de outubro.

Foi sem duvida coincidencia, como foi coincidencia a alta simultanea do cambio e do café.

Mas, si o cambio alto elevou os preços do café, como pretende o "Jornal do Commercio", como é que, em logar de subirem baixaram os preços da borracha, de 50 o|o em ouro e de 60 o|o em papel? Responda o "Jornal".

Esta pergunta já a fizemos por varias vezes no articulista do "Jornal do Commercio", sem conseguirmos ainda obter uma resposta.

Dirá, com certeza, que foram os nefandos "baixistas" que depreciaram o valor da borracha.

O cambio porém, é, ou foi, antes do Banco do Brasil inventar taxas diversas para o mercado e para a especulação, unico e indivisivel.

Como póde, pois, o cambio estimular simultaneamente a alta do café e a baixa da borracha?

Este phenomeno mereceria mais attenção do notavel economista do "Jornal do Commercio".

Mas, "revenons a nos moutons"!

O balanço economico do paiz, segundo o "Jornal do Commercio", effectua-se com os seguintes elementos:

Valor da exportação até agosto	£ 38,000,000
Idem calculado em setembro	£ 6,000,000
Idem do capital novo levantado no exterior até 24 de setembro	£ 24,000,000
Compra de acções das E. F. Paulista e Mogyana	£ 3,000,000
Total em numeros redondos	£ 71,000,000

O valor da exportação no mez de setembro não se póde conhecer com exactidão emquanto não forem publicados os dados respectivos pelo serviço de estatistica. Sabe-se, porém, com exactidão, o valor do café exportado, assim como tambem o da borracha, com grande approximação.

Emquanto á exportação restante, aliás pequena, comparada com a do café e borracha, que juntas representam 80 a 82 o|o do valor da exportação do Brasil, é perfeitamente licito tomar como base o valor do mesmo mez do anno passado.

Póde ser que o valor total desse mez seja um pouco maior ou menor do que calculo, mas não tanto, nem em proporção tão exaggerada para viciar os meus calculos.

O que quero saber é como o "Jornal do Commercio" chega com o seu calculo a 24,000,000 de libras como importancia do capital novo importado este anno!

O capital levantado em 1910 foi, como segue, segundo meus dados estatisticos:

Para emprestimos á União, incluindo o Lloyd Brasileiro	£ 16,000,000
Para governos dos Estados e municipios	£ 7,000,000
Para companhias industriaes	£ 5,000,000
	£ 28,000,000

Nesta somma, porém, estão incluidas as seguintes verbas:

O emprestimo de conversão do governo da União, inteiramente empregado no resgate de dividas antigas e para fornecer capital para construcção da E. F. Nordeste do Brasil (Ceará) no valor de	£ 10,000,000
como tambem o emprestimo de francos 100.000.000 para resgate da E. F. Goyaz	£ 4,000,000
O emprestimo de conversão de Minas, de que foram empregadas na conversão de dividas anteriores	£ 4,200,000
e ainda: £ 1,500,000 subscriptas para exploração de borracha, do qual metade é, sem duvida, nominal	£ 700,000
Temos, pois, a subtrair do total	£ 18,900,000
Ficando disponivel apenas	£ 9,100,000

Sem termos em conta outras pequenas operações, principalmente de conversão como a da Companhia Assucareira, o activo, então, era como segue:

Exportação de 9 mezes	£ 44,000,000
Compra de acções da E. F. Paulista e Mogyana	£ 3,000,000
Capital novo, effectivo	£ 9,100,000
Total	£ 56,100,000

Ou sejam quasi £ 15,000,000 a menos do que o "Jornal" pretende, salvo a hypothese de que o governo abusivamente sacasse a importancia total dos emprestimos das EE. F. Ceará e Goyaz, o que não é acreditavel.

Vejamos agora o passivo:

Valor de importação de mercadorias até fins de agosto em numeros redondos	£ 30,000,000
Idem do metallico importado	£ 8,500,000
Idem de mercadorias importadas em setembro	£ 4,000,000
Valor das remessas do governo da União á razão de £ 1,800,000 por mez, menos £ 4,000,000 não remettidas pelo Banco do Brasil	£ 12,000,000
Total do passivo	£ 54,500,000
Total do activo	£ 56,100,000

De que resulta o saldo de ...... £ 1,600,000 ou £ 2,000,000 redondas e não £ 17,000,000 como o "Jornal do Commercio" pretende.

O calculo de £ 1,800,000 por mez para remessas dos governos da União e dos Estados, municipios, companhias anonymas e por particulares, feito por mim, ha mezes antes do cambio subir, com certeza foi excedido em muito, como provam as "avanças" repetidas ao Banco do Brasil.

Note que ainda outra posição foi abandonada pelo meu controversista que, afinal, admitte que o metallico importado tem que ser pago, como qualquer outra mercadoria, com letras, incluindo, sem protesto, os £ 8,500,000 respectivos, no valor da importação.

Antes assim! Nas palavras de Emmerson:

"Error confessed is Victory won".

Por este andar pouco falta para o meu controversista abandonar o ultimo reducto, confessar-se "baixista" e adherir a 15 d!

J. P. Wilemann

(Da *Gazeta de Noticias*.)

O marechal Hermes regressa hoje, a bordo do "S. Paulo"

Chega hoje a esta capital, a bordo do *dreadnought S. Paulo*, o marechal Hermes da Fonseca, presidente reconhecido da Republica.

Como antecipámos, o *S. Paulo* será recebido fóra da barra pelas tres divisões: couraçados, cruzadores e contra-torpedeiros, compostas do *Minas Geraes, Tymbira, Tamoyo, Bahia, Pará, Piauhy, Amazonas, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagôas* e *Matto Grosso*, *scout Rio Grande do Sul, Republica, Tupy* e *Andrada*.

Esses navios irão até ás Maricás, e darão uma salva de 21 tiros.

Junto ao costado da fortaleza de Santa Cruz aguardarão o *S. Paulo* as torpedeiras *Goyaz, Pedro Ivo* e *Bento Gonçalves*.

As tres divisões deixarão o nosso porto ás 8 horas da manhã, constituindo uma esquadra, sob o commando em chefe do almirante Pinheiro Guedes, que irá no *Minas Geraes*, onde terá arvorado o seu pavilhão.

Tambem a bordo desse navio irá o ministro da marinha, que será acompanhado pelos demais ministros de Estado e altas autoridades da Republica.

Os membros do Congresso Nacional seguirão nos demais navios da esquadra.

A entrada em nosso porto, do *S. Paulo*, obedecerá á seguinte ordem:

Puxará o couraçado *S. Paulo* a divisão de contra-torpedeiros, que formará em linha dupla; seguir-se-á o couraçado *S. Paulo*, que, por sua vez, será seguido pelos demais navios, em linha de fila.

Os navios navegarão com 10 milhas por hora.

O marechal Hermes desembarcará no Arsenal de Marinha, sendo para o desembarque utilizado o galeão *D. João VI*.

No Arsenal estará formado em linha dupla o Batalhão Naval, sob o commando do capitão de fragata Marques da Rocha.

— O marechal Hermes da Fonseca, depois dos cumprimentos a bordo, desembarcará no Arsenal de Marinha, sendo ahi recebido com as praxes do protocollo norte-americano.

Após as saudações dos chefes da casa civil e militar da presidencia e dos cumprimentos da commissão executiva promotora da recepção, dos representantes de varias associações e corporações, altas autoridades da Republica, membros de varias commissões, etc., s. ex. tomará logar no landau á Daumont, da presidencia, acompanhado do dr. Wenceslau Braz, general Bento Ribeiro e o dr. Alcebiades Peçanha, dirigindo-se para a sua residencia, á rua Guanabara.

Ao carro de s. ex. seguir-se-ão outros, conduzindo commissões das duas casas do Congresso, ministros de Estado, altos funccionarios civis e militares, directoria da Junta Central Republicana e representantes de todas as classes sociaes.

— Os estabelecimentos publicos hastearão o pavilhão nacional, sendo dispensados do ponto os funccionarios federaes.

— O Lloyd Brasileiro fará formar duas divisões mercantes, cada uma com cinco paquetes, que ficarão ancorados na nossa bahia, e por entre os quaes passará o couraçado *São Paulo*.

O dr. Julio Furtado, a quem foi confiado, pela grande commissão de recepção ao marechal Hermes, presidida pelo senador Quintino Bocayuva, e de accordo com o dr. Serzedello Corrêa, prefeito municipal, o engalanamento das ruas e praças por onde tiver de passar o prestito conduzindo o futuro presidente da Republica, esmerou-se em dar á essa parte da nossa cidade uma ornamentação que, si pecca pela falta de côres e concepções ruidosas,—aliás não muito adequadas á semelhantes solemnidades,—muito irá se realçar, entretanto pela delicadeza de gosto e pela preoccupação de arte que houve em todos os seus menores detalhes.

Nos postes de illuminação electrica collocados na avenida Central, serão collocados, na parte central da columna, medalhões de gesso, dourados, com o busto, em relevo, do marechal Hermes da Fonseca. Estes medalhões ficam embutidos em grandes circulos de madeira, representando o sol, que ficam, por sua vez, ladeados por tropheos de bandeiras. Os braços dos postes electricos serão revestidos com festões de flores naturaes, e, nos topos, desfraldam-se diversas flammulas.

Os postes, com os medalhões com o busto do marechal, serão intercallados com escudos, encimados pelas armas da Republica, dourados, tendo no centro, esculpidas sobre um fundo finamente decorado, em grandes letras esmaltadas, os nomes de todos os Estados do Brasil. Quer os medalhões, quer os escudos, serão circundados de festões de flores naturaes.

Ao longo de toda a avenida Central partirão, em diagonal, do tope dos postes electricos para os combustores de gaz, filas com centenas de pequenas bandeiras formando um verdadeiro tunnel sobre a nossa principal arteria.

Os coretos da Inspectoria de Mattas e Jardins, foram collocados na entrada da rua Guanabara, em frente ao palacio Monroe e ao longo da avenida Central. Todos elles serão profusamente enfeitados com folhagens e flores naturaes; em suas faces, existem placas, sobriamente decoradas, onde se lê diversas datas, como sejam:

"Ministro da Guerra de 15 de novembro de 1906 a 28 de maio de 1909.—General de brigada, em 13 de junho de 1900.—Eleito em 1º de março de 1910.—Reconhecido pelo Congresso, em 29 de julho de 1910.—Marechal em 6 de novembro de 1906.—4 de janeiro de 1908: sancção da lei da reorganização do Exercito.—Escolhido candidato á presidencia da Republica, em 22 de maio de 1909.—General de divisão, em 24 de julho de 1905.".

Nos vãos das columnas dos coretos, destinados ás bandas de musica, penderão vasos com parasitas, samambaias, etc.

Os arcos triumphaes, mandados collocar pelo dr. Julio Furtado, são em numero de tres: um na entrada da rua Guanabara, um em frente ao palacio Monroe e outro, finalmente, na praça da Gloria. No cimo destes arcos, que serão muito graciosos e bem acabados, vê-se em grandes letras, o distico: *Salve, Marechal Hermes*. Todos elles são circundados, em sua parte superior, por um leque de pequenos mastros, onde estão hasteadas bandeiras nacionaes. Ao longo das columnas, em torno do distico e pendendo em differentes pontos vêem-se lindos festões de flores naturaes, terminando em mimosos *bouquets* de cravos e rosas, presos á laços de fitas de diversas côres.

Na parte inferior das columnas, existem dois escudos, tendo, de cada lado, uma bandeira nacional, onde se lê, em grandes letras: "N., 12 de maio de 1855, e p., 23 de setembro de 1871".—datas que representam o nascimento e o assentamento de praça do marechal.

Desde o Arsenal de Marinha até á rua Guanabara, o dr. Furtado mandou distribuir centenas de mastros, uns simples, tendo apenas, nos topes, os pavilhões dos paizes amigos, e outros, tendo, no centro, uma grande verga, profusamente ornamentada com *bouquets* de flores naturaes, enlaçados em fitas com côres nacionaes.

Em diversos combustores da illuminação á gaz, foram collocados grandes escudos de madeira, representando as armas da Republica Brasileira, decorados á capricho, e cercados de tropheos de bandeiras estrangeiras, tendo no centro, entrelaçada á ellas, uma grande bandeira nacional.

Para prestar honras militares ao marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica, como já dissemos, uma divisão do Exercito, sob o commando em chefe do general Caetano de Faria.

Como tropa independente, formará uma companhia de guerra do Tiro Federal, sob o commando do 2º tenente Ildefonso Escobar.

Ainda, como tropa independente, formará tambem uma companhia de guerra dos voluntarios especiaes, com 150 homens, bandas de musica e de corneteiros, do 2º batalhão de artilheria, sob as ordens do capitão Sotero de Menezes.

O landau do marechal Hermes será escoltado por um piquete de 20 socios da Confederação do Tiro Brasileiro.

— O chefe do Departamento da Guerra, general José Christino, convidou os officiaes da guarnição para, em 3º uniforme, comparecerem ao desembarque do marechal Hermes da Fonseca.

Continuando enfermo o general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, comparecerá ao desembarque todo o estado-maior de seu quartel-general.

Si á hora da entrada em nosso, do couraçado *S. Paulo*, o vento se mostrar favoravel, o capitão Thewaldt, em companhia do 2º tenente do Exercito, Kirch, pretende dirigir o seu balão *Pilot* ao encontro daquelle vaso de guerra.

O Collegio Militar será representado no desembarque do marechal Hermes da Fonseca, não só pela sua directoria, como tambem por uma grande commissão dos officiaes que ali servem.

O carro do marechal será egualmente escoltado pelo esquadrão de cavallaria do referido instituto, sendo a sua officialidade composta dos seguintes alumnos: capitão Oscar Machado da Costa, primeiros-tenentes Manoel Raposo dos Santos e Alexandre Barreto Filho; segundos-tenentes Acis Pereira de Castilhos e Aristotelemo da Cunha Albuquerque; 1º sargento Mario Perdigão, e segundos-sargentos Joaquim Ribeiro Dutra, Godofredo Vidal e Edmundo Reg's Bittencourt. Os alumnos serão dirigidos pelo respectivo instructor, 1º tenente João Aurelio Ortegal Barbosa.

Uma companhia de guerra e uma secção de cyclistas, compostas de alumnos do mesmo estabelecimento, formarão tambem em frente á residencia do marechal, afim de prestar-lhe, por occasião de sua chegada, as devidas continencias, desfilando em seguida pelas ruas da cidade. A companhia terá a seguinte officialidade: alumnos, capitão Alistar de Araujo Martins, 1º tenente Marius Teixeira Netto, segundos-tenentes Antonio Carlos Bittencourt, Rosalvo Tanajura Guimarães e Aristoteles de Souza Dantas; 1º sargento Alvaro de Souza Bezerra, segundos-sargentos Agrippa José Gonçalves, Raphael Fernandes Guimarães, Octavio Mariath da Costa, Tancredo da Motta Albuquerque, Silvino José Pitanga de Almeida, Evaristo Cicero de Menezes e Arthur Pacheco. A secção de cyclistas terá tambem a seguinte officialidade: alumnos, 1º tenente Antonio de Alencastro Guimarães, 1º sargento Feliciano de Souza Aguiar e 2º sargento Hauameel Maciel Tavares.

Essas unidades estarão sob as ordens do respectivo instructor, 2º tenente Miguel de Castro Ayres.

A Força Policial, constituindo uma divisão sob o commando do general Thaumaturgo de Azevedo, formará hoje, em 1º uniforme, na avenida Beiramar, afim de, reunida á divisão do Exercito, prestar continencias ao marechal Hermes da Fonseca.

O 3º batalhão de infanteria da Guarda Nacional, sob o commando do tenente-coronel João Cavalcante do Rego, formará hoje, na rua do Cattete, á direita do palacio presidencial, afim de prestar continencias na passagem do marechal Hermes da Fonseca.

Acha-se desde hontem nesta capital o sr. Wenceslau Braz, vice-presidente reconhecido da Republica, o qual veiu em carro especial, ligado ao nocturno mineiro.

Após os cumprimentos do estylo, o sr. Wenceslau embarcou, em carro do Estado, posto á sua disposição pelo presidente da Republica, em companhia dos representantes do governo da Republica, dirigindo-se para o Hotel Metropole, onde se acha hospedado.

Seguiram-se outros carros, formando o prestito, que o acompanhou até áquelle ponto.

Dentre as pessoas que aguardavam a chegada do sr. Braz, notámos as seguintes:

Dr. Alcebiades Peçanha, capitão de corveta José Maria Penido, barão do Rio Branco, senador Oliveira Figueiredo, tenente Mario Hermes, dr. Amarilio Vasconcellos, deputado Natalicio Camboim, coronel Leite Ribeiro, dr. José Mariano Filho, dr. Candido Mariano, dr. Francisco Valladares, senador Pires Ferreira, dr. Caio Valladares, Francisco Jeuz, Carlos Lanzio, dr. Nestor Ascoly, dr. Rodrigues Peixoto, coronel Jonathas Barreto, Alvaro Paes, coronel Ricardo Vieira, Gil de Cerqueira, dr. Leoncio Corrêa, coronel Eduardo Raboeira, senador Quintino Bocayuva, coronel Rodolpho Abreu, coronel Jesuino Mello, dr. Thomaz Delphino, dr. Cicero de Mattos, pela Junta Republicana de Taubaté, Lindolpho Xavier, vice-presidente do Centro Mineiro, dr. José Augusto de Freitas, dr. Alvaro Belfort, general Jacques Ourique, deputado Vianna do Castello, capitão Gentil Monteiro, pelo general Thaumaturgo, senador Augusto Vasconcellos, Paulino Fernandes, professor Ferreira de Mello, dr. Manoel José Ferreira, dr. Joaquim Pires Ferreira, dr. major Carlos Aguirre, capitão candido Martins, capitão J. J. Franco de Sá, Astolpho de Moura Freire, pelo coronel Pedro de Carvalho, deputado Pereira Braga, deputado J. J. Seabra, coronel Ludjero de Castro, dr. Manoel Reis, deputados Christovão Cruz e Costa Rodrigues, senadores Urbano dos Santos e Oliveira Valladares, dr. Themistocles de Almeida, representado por seu secretario Manoel José Silva Lemos, dr. Andrade Silva, tenente Ulysses Martins, coronel Cornelio Lima, dr. Carlos Faller, dr. Esmeraldino Bandeira, deputados Justiniano Serpa e Lyra Castro, tenente Rodolpho Oliveira, deputado Alaôr Prata, senador Bernardo Monteiro, dr. Octavio Ascoli, senador Severino Lemos, dr. Wenceslão Bello, coronel Horacio Lemos, deputados Sabino Barroso e Torquato Moreira, Claudio Andase gerente da Caixa Economica de Minas Geraes, deputado Augusto de Lima, dr. Alfredo Alvim, Abelardo Alvim, Arthur Rezende, 1º tenente Otto Carne, general Bormann, deputados Soares dos Santos, Sergio Saboya, e João Vespucio, senador Ferreira Chaves, dr. Joaquim Salles, dr. Waldemiro Magalhães, coronel Bento Borges Fonseca, senador Francisco Salles, coronel Euzebio da Rocha, Floriano de Britto, dr. J. J. Sá Freire, academico Theophilo de Almeida, senador João Luiz Alves, deputado Bueno de Paiva, R. Pinheiro, deputados Raul Veiga, Raul Fernandes e Pereira Nunes, Julio Barbosa, Almirante Alexandrino de Alencar, capitão de corveta Thiers Fleming, Adolpho Schmidt, tenente Oscar Leonidas, senador Pinheiro Machado, dr. Francisco Sá, dr. Rodolpho Miranda, deputados Angelo Pinheiro e Paula Calogeras, dr. Augusto Sá, dr. Pedro Toledo, dr. Leopoldo de Bulhões, Alberto Saraiva, Octavio Alves Banho, Estevam Souza Aguiar, Lyrandos Dias Uruguay, Lycurgo Martins Pereira, 2º tenente Antonio Chastinet pelo general Menna Barreto, tenente Borges Sobrinho, dr. Lucas Proença, coronel Henrique Pereira da Silva, senador Jorge Moraes, coronel Zoroastro Cunha, deputado Olegario Maciel, dr. Gabriel Junqueira, coroneis Francisco Flarys, e Joaquim Ignacio, Sá Fortes Filho, deputado Pedro Pernambuco, senadores Felippe Schmidt e Gonçalves Ferreira e outros cujos nomes nos escaparam.

Acompanharam o dr. Wenceslão Braz o dr. Theodomiro Carneiro Santiago e Sebastião Magi Salomão.

Na *gare*, tocaram varias bandas de musicas militares.

A directoria do Comité Republicano, composta dos srs. general Jacques Ourique, presidente; capitão Candido Martins e dr. Venancio Labatut, 1º e 2º vice-presidentes; capitão dr. João Nepomuceno Costa, major Carlos Aguirre, dr. Cezar de Mesquita e dr. Fortunato Coutardo, secretarios; conego Epaminondas Robim, thesoureiro; dr. Moreira Guimarães e Leoncio Corrêa, oradores; dr. José Avelino Chaves e capitão Angelino Mendes, procuradores; 1º tenente Oscar Leonidas, bibliothecario, pedem-nos declarar que, para evitar excesso de lotação no paquete que vae fóra da barra, só terão ingresso as pessoas que apresentarem, na occasião do embarque, o respectivo convite.

O S. PAULO, mais uma formidavel unidade de guerra da nossa esquadra.

Couraçado S. Paulo

Chega hoje o *São Paulo*, um novo *dreadnought*, possante como o seu similar *Minas Geraes* que vem robustecer o nosso material fluctuante.

Com esse vaso de guerra formamos duas divisões, homogeneas, e de grande poder offensivo e defensivo.

Bem perto de nós está a possante machina de guerra. São mais 20.000 toneladas a acrescentar á nossa esquadra, mais um poderoso elemento para a defesa das nossas extensas costas.

Dentro em poucas horas, o *S. Paulo* será incorporado á esquadra como um dos elementos mais poderosos para a manutenção de nossa integridade.

A essa pleiade dos rapazes distinctos que vem a bordo desse colosso de aço, os nossos cumprimentos pela feliz viagem feita.

Os caracteristicos

Comprimento entre perpendiculares, metros	152.5
Comprimento total, metros	165.6
Bocca moldada, metros	25.31
Pontal, metros	12.31
Calado da experiencia, metros	7.62 (25 p.)
Deslocamento, toneladas	19.250.000
Altura da borda do Mastros	7.62 (25 p.)
Altura lampada Scot, metros	50.63
Altura da plataforma do telemetro, metro	33.85
Altura da plataforma dos holophotes, metros	30.80
Altura dos topes das chaminés, metros	21.65
Altura do passadiço avante, metros	14.64 (48 p.)
Altura da plataforma da agulha avante, metros	16.92 65 p 6)
Altura da plataforma da agulha a ré, metros	17.33 (57 p.)
Altura do passadiço a ré, metros	14.64 (48 p.)
Altura do extremo da haste da telegraphia sem fios, metros	57.95
Altura dos eixos dos canhões das torres F e X, metros	11.80
Altura dos eixos dos canhões das torres A e Y, metros	6.80
Altura dos eixos dos canhões das torres P e Q, metros	

O deslocamento entre os calados médios, é de 75 toneladas, por uma pollegada de immersão.

Todo o armamento do *São Paulo*, é perfeitamente egual ao do *Minas Geraes*, constando elle de 12 canhões de 305 m|m 45 calibres montados geminos em 6 torres, atirando 10 pelo travez; 22 canhões de 120 m|m 50 calibres no recinto da cidadella, sendo 8 calibres; 8 canhões de 47 m|m 50 calibres dispostos 4 no passadiço e 4 sobre as torres, destinados contra as vedetas e outras embarcações.

Artilheria de desembarque

O *São Paulo* traz a seu bordo, além do material de sapa, grande numero de carabinas e outros armamentos portateis para os trabalhos de desembarque.

Traz tambem, exclusivamente para desembarque 8 canhões, armões e sobresalentes do calibre 76|18.

As installações electricas do *S. Paulo* foram um pouco mais cuidadas que as do *Minas*, sendo observados e corrigidos todos os defeitos que o *Minas* demonstrou na pratica.

A illuminação dos dois couraçados *S. Paulo* e *Minas* é feita por 1.060 lampadas incandescentes, de Edison, de 16 a 50 velas.

A illuminação para os dias de festa será de quasi o dobro daquelle numero.

O serviço de telephonia, nos dois couraçados, é completissimo, havendo telephones directos e ligados á estação central de bordo, nos quaes estão incluidos os telephones para o controle do fogo de artilheria, e telephones para o serviço de ferros e cabrestantes.

Existem a bordo seis holophotes de 90 c|m., Sauter Harlé, lampadas automaticas, e manobradas á distancia, com espelho metallico. A corrente é transformada em 80 *volts*, por meio de dois motores geradores, do mesmo autor. São 5.000 carecis e ha reostatos estabilizadores dos arcos.

A estação de telephonia sem fio é de 5 *kilowats*, não inferior a 200 milhas de alcance e cerca de 20.000 *volts*. A antena consta de seis prismas: dois para vante, dois para ré e dois centraes, ligados á estação, sendo que ha posições para combate de modo a não interferir com o fogo dos canhões.

As machinas, as caldeiras, em numero de 18, os burrinhos de alimentação das caldeiras, as machinas de sondar, os chronometros as agulhas para a navegação, a disposição das torres e da artilheria, é tudo perfeitamente egual ao que possue o *Minas Geraes*.

Embarcações miudas

O *S. Paulo* possue a seu bordo duas vedetas (pequenas lanchas a vapor), de 17 m.; uma lancha a vapor, de 10 m. 9; uma de 9 m. 7; uma lancha a remos, de 12 m. 80 (para 14 remos); 12 escaleres de 9 m. 7 (para 12 remos); um grande escaler; 11 salva-vidas, de 9 m. 7, para 12 remos; um escaler, de 9 m. 15, de 12 remos; uma canôa de quatro remos; duas baleeiras, de seis remos; dois escaleres de lona de quatro remos, e duas chalanas.

Carvão

O *S. Paulo* dispõe de agulheiros, com tubos, que evitam sujar as agulhas.

As suas carvoeiras têm a seguinte capacidade:

N. 1 e 2 têm 77 tons. cada uma, 94 metros cubicos.

N. 3 e 4 têm 91 tons. cada uma, 111 metros cubicos.

N. 5 e 6 têm 81 tons. cada uma, 99 metros cubicos.

N. 7 e 8 têm 50 tons. cada uma, 61 metros cubicos.

Auxiliares têm 31 tons. duas toneladas 59 metros cubicos.

N. 9 e 10 têm 12 tons. cada uma, 14 metros cubicos.

N. 11 e 12 têm 11 tons. cada uma, 13 metros cubicos.

N. 13 e 14 têm 11 tons. cada uma, 13 metros cubicos.

N. 15 e 16 têm 108 tons. cada uma, 131 metros cubicos.

N. 17 e 18 têm 73 tons. cada uma, 89 metros cubicos.

N. 19 e 20 têm 77 tons. cada uma, 94 metros cubicos.

N. 21 e 22 têm 86 tons. cada uma, 105 metros cubicos.

N. 23 e 24 têm 115 tons. cada uma, 140 metros cubicos.

N. 25 e 26 têm 96 tons. cada uma, 117 metros cubicos.

N. 27 e 28 têm 82 tons. cada uma, 100 metros cubicos.

N. 29 e 30 têm 102 tons. cada uma, 124 metros cubicos.

Transversaes têm 80 tons. cada uma, 76 metros cubicos.

Auxiliares têm 31 tons., duas tonelagens cada uma.

O *S. Paulo* possue cinco pares de thermo tanques, para a ventilação das partes habitadas funccionando como refrigerantes, por meio da circulação da agua salgada, e com o aquecedor por meio da circulação do vapor.

2.365 toneladas de combustivel, o que quer dizer que a carvão dava para 1.224 horas, e num raio de acção de 12.913 milhas, isto, porém, nas condições especiaes de calado em que se achava o grande couraçado.

Experiencias das 30 horas

As machinas desenvolveram em seis corridas uma média de 19.835 knots.

Os vaporisadores em 21 horas deram uma producção util de agua que chegámos a obter um excesso de 10 toneladas.

Depois de dois dias de descanço, suspendeu no dia 28, para experiencia de 8 horas; a tiragem activada de accordo com o contrato

Nesta experiencia desenvolveu uma força média na base 22.355 cavallos indicados.

Com 140,85 rotações médias por minuto, obtendo o navio a velocidade média de 29.990 knots.

No dia 30, por volta de 9 1|2 da manhã, suspendeu, para se realizar a grande experiencia á toda a força e tiragem forçada, devendo o navio percorrer a base seis vezes, realizando duas outras corridas mais activadas ainda.

Os resultados foram os seguintes: 21.231 knots por hora, numero de rotações 145.54 e força indicada 25.517 cavallos.

Na média dos dias outras corridas a marcha do navio foi de 21.623 knots, com 150,85 na média e 28.000 cavallos indicados.

No dia 31, suspendeu, ás 6 1|2 da manhã, para experiencia de consumo de petroleo.

Todas as caldeiras trabalharam sete horas, guarnecidas suas fornalhas com carvão, trabalhando ao mesmo tempo os injectores com petroleo e ar comprimido.

O funccionamento foi durante todo o tempo satisfatorio, consumindo 3,1b52 de petroleo por pé quadrado de superficie de grelha e 8,1b52 de carvão.

Nas corridas realizadas durante esta experiencia as machinas desenvolveram 6.035 cavallos indicados, na média, com rotação média 93.7, andando o navio 14.878 knots.

As machinas electricas em numero de duas funccionaram sempre bem, conservando sempre a mesma marcha durante quasi um mez.

As machinas electricas não arrastaram oleo para as caldeiras.

Inicio das experiencias no dia 31 de maio

A primeira das 48 horas todas as machinas funccionaram perfeitamente bem. Foram accesas sómente cinco caldeiras. O navio desenvolveu, na base, uma velocidade média de 10,61 knots.

Tendo andado 10,61 knots por hora e tendo as carvoeiras 2.365 toneladas, segue-se que será carvão para 1.224 horas e num raio de acção 12.913, mas só nas condições especiaes de calado em que se achava.

Os vaporisadores trabalharam muito bem, produzindo mais agua que a consumida pelas caldeiras.

O historico da construcção

A construcção do *Minas Geraes* cresceu, avolumava-se dia para dia quando se batea a quilha do *S. Paulo*, em 30 de abril de 1907.

O *S. Paulo* não era interrogação como fôra o *Minas*. Construido este, conheciam-se todas as linhas do outro, salvo ligeiras modificações.

A construcção do *S. Paulo* foi avançando e no dia 19 de abril de 1909 era lançado ao mar.

As obras ficaram concluidas em principios de agosto de 1910, sendo o *S. Paulo* entregue ao chefe da commissão constructora na Europa em 23 de agosto findo.

O *S. Paulo* começou as experiencias em março deste anno, obtendo em todas ellas bons resultados.

A viagem

Foi o *S. Paulo* um dos poucos navios da nova esquadra, que vieram até o nosso porto sem um accidente de grande monta.

Apenas um nevoeiro, apanhado nas costas de Cherburg, veiu escurecer ligeiramente a bella viagem do nosso segundo mastodonte de aço.

Em Lisboa, o *S. Paulo*, ou por outra, a sua guarnição, assistiu á proclamação da Republica Portugueza, os combates entre os revolucionarios e as tropas fieis ao regimen caido.

O *S. Paulo* partiu de Greenock em 16 de setembro, ás 10 horas da noite, chegando a Cherburg a 19, onde deveria receber o marechal Hermes, o que, porém, não succedeu.

A estadia não foi pequena, pois, só a 28 é que póde partir para Lisboa, onde chegou a 1º do corrente, ao amanhecer.

No Tejo, o *S. Paulo*, recebeu á bordo o marechal Hermes, tendo a officialidade sido testemunha dos successos de Lisboa, sobre os quaes o capitão de mar e guerra Pereira de Souza expediu importantes telegrammas.

Com a approximação do *Barroso*, o *São Paulo* deixou Lisboa ás 6 horas da tarde do dia 6 do corrente, com destino a S. Vicente, ahi chegando a 11, afim de abastecer-se de carvão.

Como, porém, os operarios se achassem em gréve, esse serviço foi feito, penosamente, pelo pessoal de bordo, e, no dia 15, ás 5 horas da tarde, o nosso vaso de guerra demandou aguas brasileiras.

No dia 17 o *S. Paulo* estava á 1.200 milhas da ilha Fernando de Noronha, com cuja estação radiographica procurou communicar-se sem proveito, porém, até o dia 19.

Na manhã deste dia, foi entendido um despacho, e, ao meio-dia, o *S. Paulo* passou a linha equatorial, dando-se uma festa a bordo, em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca.

A officialidade do "S. Paulo"

Estado-maior: capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira e Souza, capitão de fragata Francisco Burlamaqui Castello Branco, capitão de corveta Octacilio Almeida, capitães-tenentes Reginaldo Teixeira, Nuno A. Pinto da Silva, Fernando Ferreira da Silva, Mario Espinola, Antonio da Motta Ferraz, Torquato Diniz Junqueira, Salustiano Lessa, Orlando Marcondes Machado, Tacito Reis de Moraes Rego, Alvaro Nogiera da Gama, José Joaquim Villa Forte, Carlos Reis, Antonio Rodrigues Freitas Caracciolo e Wilfrid Lynch; primeiros-tenentes Americo S[illegible]

Carvalho, Paulo da Rocha Fragoso, Astrogildo de Moraes Goulart, José Pacheco Alves de Araujo, João Francisco Velho Sobrinho e Americo Pimentel; segundo-tenente Aureo do Valle Lins, capitão de corveta medico dr. Antonio de Carvalho Palhano, 1º tenente medico dr. José Alfredo de Oliveira, 1º tenente pharmaceutico Ildefonso de Moura e Silva, capitão de corveta commissario Manoel Soares da Cunha, 1º tenente commissario Adolpho Martins de Oliveira e sub-commissario Ernani Pivatelli.

Engenheiros machinistas

Capitão de corveta Manoel Augusto da Cunha Menezes (chefe de machinas), capitão-tenente Quincio Coelho Pires, primeiros-tenentes João Teixeira Cardoso (encarregado da electricidade), Bernardo Joaquim de Mattos, Juvenal de Lima Coelho, Leonardo Paulo de Faria, Antonio de Souza Marques e Ismael Dias Braga; segundos-tenentes Francisco José da Costa, Rodrigo Ramiro, Eduardo Pereira de Mello, Arthur Ernesto de Menezes, Abelard de Santa Rosa Araujo, Sylvio Pellico Fabrice e Florentino Aguiar de Mattos.

Sub-machinistas — Antonio C. Gomes dos Reis Junior, Manoel Pereira Lima, Rufino Fuas da Silva, Luiz Rabello Braga e Oscar Urzeda de Lima.

Estado-menor

Mestre, Alipio Cesião Pereira; contra-mestres: Brazil José Sabino, João Icó, José Pagarraz e Bartholomeu José da Silva; fiel, Joaquim Ribeiro Vianna; escrevente, Naber Modesto de Sá Rego; enfermeiros: Bento Gonçalves A. e Souza e Graciano Ferreira de Araujo; armeiros: José Affonso Severino Drumond, Martinho Soares da Costa, João Gonçalves Serpa e José da Silva Mendes; calafeiro, Justiniano da Costa Oliveira; serralheiro, Jorge Almeida Gonzaga; carpinteiros: João Baptista da Rosa e Arthur Francisco Rodrigues.

O *S. Paulo* possue a seu bordo 250 marinheiros, 200 foguistas e mais seis cozinheiros, cinco dispenseiros e trinta e tantos creados.

A bandeira do "S. Paulo"

O povo e o governo de S. Paulo offereceram ao poderoso couraçado deste nome uma formosa e valiosissima bandeira de guerra, a qual em nada se parece com o que commummente se costuma offerecer nesses casos.

Assim, para exteriorizar seu enthusiasmo de brasileiros pela posse da nova unidade bellica, resolveram fazer confeccionar, á americana, um cumulario colossal, que será hasteado no penol da carangueja do couraçado, após a competente visita a Santos.

A bandeira é do finissimo gorgorão, de enormes proporções.

A legenda da faixa é bordada inteiramente a seda, sem applicação, trabalho perfeito e de aturada paciencia. Todas as outras partes da bandeira estão já cortadas, com as dimensões seguintes: o globo azul tem 1m,02 de diametro, o losango aureo, 4m,40 em sua diagonal maior, e o rectangulo verde 5m,50 por 3m,85.

Essa desusada grandeza exigiu pannos que não foram encontrados em S. Paulo, nem no Rio. Por encommenda feita directamente para a fabrica de sedas, em Lyon, veiu um finissimo gorgorão de 1m,50 de largura e no todo 22 metros. As estrellas, algumas de mais de um decimetro de raio, serão bordadas á prata de lei. Na tralha da bandeira haverá um torcal de seda, com argolão de ouro massiço, que melhor permittirá distender suas dobras e girar o pavilhão inteiro.

A actual esquadra

Couraçados de 1ª classe, *Minas Geraes* e *S. Paulo*; de 2ª classe, *Floriano* e *Deodoro*.

Scouts Bahia, Rio Grande do Sul e *Barroso*.

Cruzador pequenos, *Republica*.

Cruzador-torpedeiro — *Tymbira, Tamoyo* e *Tupy*.

Destroyers: *Pará, Amazonas, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagoas, Santa Catharina, Matto Grosso, Piauhy*.

Torpedeiros: *Goyaz, Silvado, Pedro Ivo* e *Bento Gonçalves*, e outros navios de nenhum poder offensivo efficaz e navios de flotilha, os quaes devem ser substituidos. Mais alguns mezes teremos entre nós o *Rio de Janeiro* e o *Riachuelo*, couraçados de 30.000 toneladas; o *scout Ceará*, o *destroyer Paraná*, que já estão de viagem, mais cinco *destroyers*, um navio mineiro, um navio hydrographico e dois submarinos.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Henrique Wacks, Millverbrenning Gesellschaft & C., Syszem Herbertz. — Compareçam nesta secretaria, afim de receber guia para pagamento do sello e da primeira annuidade da patente.

Villas Boas & C. — Compareçam nesta secretaria para sellar a sua proposta.

O director do Serviço de Inspecção, Estatistica e Defesa Agricola partirá, por estes dias, para S. Paulo, afim de conhecer do desenvolvimento da cultura do trigo em Itapetininga.

A Republica em Portugal

A manifestação de hontem

O presidente da Republica recebeu hontem, á noite, no palacio do Cattete, uma grande manifestação promovida pelo Gremio Republicano Portuguez, pelo motivo do reconhecimento do Brasil á Republica de Portugal.

Eram 9 horas, quando, precedida de duas bandas de musica, uma enorme multidão de republicanos portuguezes chegou á calçada do palacio do Cattete, levantando successivos vivas ás republicas de Portugal e do Brasil e aos drs. Theophilo Braga e Nilo Peçanha.

O presidente da Republica, apezar de não se achar ainda restabelecido da enfermidade de que fôra accommettido ha dias, logo que teve sciencia de que os patriotas luzitanos desejavam saudal-o pelo faustoso acontecimento do reconhecimento do Brasil á Republica de Portugal, dirigiu-se á sacada principal do salão de honra, no 1º andar, de onde ouviu um eloquente discurso de congratulações que, em nome dos republicanos portuguezes, proferiu o sr. José Ferreira Ribeiro de Pinho.

Ao terminar esse cavalheiro o seu discurso, o dr. Nilo Peçanha ergueu da janella em que se achava um viva á Republica Portugueza, viva esse que foi enthusiasticamente correspondido pelos republicanos portuguezes, os quaes, em seguida, se retiraram em direcção á cidade.

TELEGRAMMAS

A POSSE DO MARECHAL HERMES

Lisboa, 24 (D.) — O cruzador *S. Raphael* seguirá para o Rio, afim de representar Portugal na posse do marechal Hermes da Fonseca.

INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA CONTRA OS REPUBLICANOS

Lisboa, 24 (D.) — No palacio da Pena foram encontrados, nos aposentos da rainha d. Amelia, documentos que provam que o marquez de Soveral, conselheiros Wenceslão Lima e José Azevedo haviam pedido a intervenção da Inglaterra contra os republicanos, na hypothese de uma revolução.

A ARGENTINA RECONHECE A REPUBLICA

Lisboa, 24 (A. H.) — O ministro da Republica Argentina, sr. Sagastume, participou ao sr. Bernardino Machado, ministro do Exterior da Republica Portugueza, que o seu governo o autorizára a communicar que remetteria as novas credenciaes que o acreditam em Lisboa pelo primeiro paquete correio a sair de Buenos Aires.

A Argentina reconheceu, portanto, a Republica Portugueza.

PORTUGAL NA POSSE DO MARECHAL HERMES

Lisboa, 24 (A. H.) — O *Seculo* menciona o boato, que realmente está correndo, de que o governo provisorio resolveu fazer representar a Republica Portugueza, por meio de um navio de guerra, na posse do presidente eleito do Brasil, o marechal Hermes da Fonseca.

O *Seculo* recebe, segundo voz corrente, a inspiração do sr. Bernardino Machado, ministro do Exterior.

A EMBAIXADA JUNTO AO VATICANO

Lisboa, 24 (A. H.) — A embaixada de Portugal junto do Vaticano passou á cathegoria de simples legação.

O SR. CAMELLO LAMPREIA

Lisboa, 24 (A. H.) — Telegrapham de Paris, ao *Mundo*, que chegou áquella cidade o sr. Camello Lampreia, ex-ministro de Portugal em Haya. Parece que o sr. Camello Lampreia se encontra muito doente, tendo-se recolhido a uma casa de saude, afim de soffrer uma operação.

A REPUBLICA E OS GOVERNOS ESTRANGEIROS

Nova York, 24 (A. A.) — O governo americano declarou-se de inteiro accordo com os da Inglaterra, França, Hespanha e os demais governos europeus. Autorizou o seu representante em Lisboa a entrar em relações com o governo provisorio para a protecção dos interesses americanos, mas só reconhecerá a Republica em Portugal si fôr adoptada pela vontade do povo livremente manifestada.

O governo americano só reconheceu a Republica Franceza de 1848 mezes depois de proclamada. Reconheceu sem demora a Republica Franceza de 1870 porque foram as camaras legislativas que a proclamaram. Reconheceu tambem immediatamente a Republica Hespanhola de 1873 porque tambem foi proclamada pelo Senado e pela Camara dos Deputados transformados em Assembléa Constituinte em consequencia da abdicação de Amadeu I. Em Portugal o caso é differente: a Republica não foi proclamada por legitimos representantes do voto popular.

INTERVENÇÃO PRETENDIDA

Lisboa, 24 (A. H.) — O jornal republicano *A Capital* diz hoje poder affirmar que o governo provisorio tem em seu poder documentos sufficientes para provar que a rainha d. Amelia pretendeu, antes da revolução, obter a intervenção da Inglaterra na politica interna de Portugal.

Correio dos Theatros

VARIAS

A actriz Emilia Marques, faz, hoje, o seu annunciado beneficio, no Municipal com a comedia, traducção de Moura Cabral, *As alegrias do lar*.

Conhecidissima como é no Rio de Janeiro, a actriz Emilia Marques, conseguiu interessar o publico com a sua festa e, assim, ella terá uma bella casa na noite de hoje, pois que está vendida já uma grande parte da lotação do theatro, não sendo até para admirar que o Municipal fique cheio, attendendo ás sympathias de que ella goza.

——— Continúa trabalhando com successo, no Polytheama, em S. Paulo, a Companhia Lahoz, de que é primeira figura feminina, a actriz Giselda Moresini.

——— Devia ter embarcado hontem no *Danube*, em Lisboa, com destino ao Rio de Janeiro, a companhia do theatro da rua dos Condes que vem trabalhar no Recreio Dramatico.

——— O theatro S. Pedro, onde está trabalhando o prestidigitador Watry, annuncia a ultima semana desses sensacionaes espectaculos. O programma do espectaculo de hoje e todo elle composto de novidades, o Rei da nigromancia, o Gabinete dos espiritos. O chanceller pelos chromos animados e As fontes coloridas de Watry.

CINEMAS E...

Cinema Parisiense — Mais um bello programma vae ser hoje estreado no Parisiense, onde, dia a dia, admiramos as novidades cinematographicas que chegam ao mercado. Como se vê pelas fitas que a seguir indicamos é maravilhoso o programma de hoje: Correio do imperador, Aprendiz marinheiros na Inglaterra, Comédia de Robinette, Um terrivel alibi, Maternidade de Versalhes, As trevas e Tontolino quer dinheiro.

Cinema Soberano — Está feita a revista *O Rio por um oculo*. E dizelmol-o porque o Soberano desde que a poz em projecção nunca mais deixou de ter successivas enchentes. Hoje, que ella se repete é facil prever que nem uma das sessões deixará de ser monumental. *O Rio por um oculo*, realmente, vale bem a pena ser visto pelo publico.

Theatro S. José — Enquanto no S. José, se espera pela *reprise* dos espectaculos familiares de "variedades e attracções, prosegue alli, triumphal, a temporada de cinema-theatro. Para hoje seis bellissimas fitas e em cada sessão novas cançonetas pelo João Candido, que é um numero de successo.

Cinema Chantecler — Os vastos salões do Cinema Chantecler, á rua Visconde do Rio Branco ainda hontem encheram de fórma descommunal com as exhibições da bella revista *O Cometa* e, de novo, encherão hoje com a estréa do novo quadro *A Quinta da Boa Vista*, cantado e posado por Ismenia Matheus.

Cinema Pathé — Hoje, o novo programma do Cinema Pathé apresenta-nos, como de costume, as ultimas edições da casa Pathé Frères e que são as seguintes: No Egypto, Creação de avestruzes, O encanto das flores, A viagem de inspecção do recebedor, Prince deve embarcar ás 5 horas, Uma aventura de Malibran e Cão bem ensinado.

Cinema Paris — O Paris está novamente em fóco com o seu programma a estrear hoje. Compõe-se elle de um conjunto, realmente sumptuoso, de *films* artisticos. E' esse o programma: A viagem de inspecção do recebedor, A creação dos avestruzes no Egypto, Amoldou-se á situação, Uma aventura de Malibran, Cão bem ensinado, O encanto das flores e Prince deve tomar o trem das 5 e 55.

Cinema Odeon — O programma do Odeon, hoje, é novo. Bastaria esse pormenor para o publico encher á cunha os salões do bello cinema, porém, os *films* que fazem o programma são primorosos como a lista seguinte: Creação de avestruzes no Egypto, A fascinação, Cão bem ensinado, A viagem do recebedor, O trem de 5 e 55, e Uma aventura.

Cinema Ouvidor — Nova victoria está reservada no programma de hoje no Ouvidor. Os bellos *films* a exhibir pela primeira vez vão ter a consagração unanime dos frequentadores *habitués* do magnifico cinema. São os seguintes: O sacco mysterioso, Terrivel alibi, O traço de união, Os anjinhos da sorte e As glorias do passado, fita dividida em 21 quadros.

Cinema Ideal — O bello e popular cinema da rua da Carioca estréa hoje mais um dos bellos programmas a que já habituou o publico. Todos os *films* são de molde a merecer o agrado da multidão que alli irá hoje. Ei-os: Os anjinhos da sorte, Glorias do Passado, O segredo do corcunda, Traço de união, A comichão de Robinet e O pavilhão de seu paiz.

Circo Spinelli — O sr. Nunes, a quem ha dias nos referimos, reassumiu o logar de secretario interno e não interino como por engano saiu publicado.

Pavilhão Internacional — *O Chantecler* será exhibido hoje em *matinée* e *soirée*, o que quer dizer que desde uma hora da tarde vae haver grande azafama no Pavilhão. A peça tomou a deanteira de todas as que a empreza do Rio Branco tem exhibido, pois é, sobre todas as sentidas, a mais bella e a mais interessante de todas. O publico reconheceu nos bons esforços que a empreza tem posto em pratica, afflue todos os dias ao Pavilhão de uma fórma de que não ha exemplo.

O ministro da Viação officiou ao seu collega da Agricultura que a commissão das Obras do Porto do Rio de Janeiro informou não poderem as despesas com a dragagem do canal junto á ilha das Flores correr por conta da Caixa do Porto, visto que o material a ser dragado não se presta ao aterramento do cáes, por conter muito lodo, devendo assim as despesas com a sua remoção, na importancia approximada de 56:000$, correr pelo Ministerio da Agricultura.

O dia de hontem no Senado

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Quintino Bocayuva.

Na hora do expediente, o sr. Araujo Góes mandou á mesa um projecto de lei.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 116, de 1908, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da Fazenda o credito de 20:150$662, supplementar á verba — Alfandega — do art. 29, da lei n. 1.841, de 31 de dezembro de 1907, para occorrer ao augmento de despesa resultante da nova tabella do pessoal da Alfandega de Corumbá;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 192, de 1908, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da Guerra o credito especial de 1:833$326 para pagamento de ordenado que deixou de receber o mestre da officina de funileiros do Arsenal de Guerra de Matto Grosso Cyriaco Leite da Silva;

em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 177, de 1909, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da Guerra, o credito de 608:417$228, supplementar ao paragrapho 15 — material — do art. 12 da lei n. 2.050, de 31 de dezembro de 1908.

em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 177, de 1909, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito de 60:000$000, supplementar á verba 18ª — eventuaes — do art. 15, da lei n. 2.050, de 31 de dezembro de 1908;

em 2ª discussão o projecto do Senado, n. 39, de 1910, autorizando o presidente da Republica a conceder tres mezes de licença em prorogação daquella em cujo gozo se acha, com 2/3 dos vencimentos, ao juiz federal do Acre bacharel Gustavo Affonso Farnese, para tratar da saude onde lhe convier;

em 2ª discussão o projecto do Senado, n. 40, de 1910, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, em prorogação áquella em cujo gozo se acha, ao secretario da Inspecção do Arsenal de Marinha desta capital, Eugenio Candido da Silveira Rodrigues, para tratar da saude onde lhe convier.

Em seguida, foi levantada a sessão.

"O SALON"

Esteve hontem no Ministerio do Interior o pintor Francesco Manna, que foi saber do dr. Esmeraldino Bandeira, si já lhe havia sido despachado o pedido de naturalização, feito ha dias, para poder aproveitar o premio de viagem que lhe foi conferido pelo jury da XVII Exposição Nacional de Bellas Artes.

Como já noticiámos, os expositores brasileiros, concorrentes ao mesmo premio, protestaram perante o ministro contra a designação feita pelo jury. O protesto já se acha nas mãos de s. ex.

Ao que parece, vae ser feito novo julgamento, devendo o caso ser definitivamente decidido na proxima reunião do conselho superior de Bellas Artes.

O ministro da Fazenda, tomando conhecimento de uma representação da firma Gondolo & Laboriau, sobre a classificação dada pela Alfandega desta capital a relogios de parede movidos por electricidade, declarou ao presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, por cujo intermedio foi encaminhada a representação, que á parte directamente interessada na questão, desde que se julga prejudicada, cabe a interposição do recurso que lhe faculta meio regular, mediante o qual unicamente póde o Thesouro tomar conhecimento da reclamação.

Requerimentos despachados pelo ministro da Fazenda:

Henocahy & C., pedindo isenção de direitos para material destinado á Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias e maré de Itaqui — Sellado devidamente o certificado, autorize-se o despacho.

Rodolpho Faria Pereira, juiz substituto federal no Acre, pedindo restituição de imposto. — De accordo com o parecer, dirija-se á Delegacia Fiscal em Manáos.

PELO TELEGRAPHO

Paraná

Concurso de segunda entrancia — Fallecimentos — A questão de limites — Os calçamentos

CURITYBA, 24 (A. A.) — Começou na Delegacia Fiscal o concurso de segunda entrancia para o quadro de fazenda. Estão inscriptos apenas os candidatos José Gelbeck e José de Souza Pinto.

CURITYBA, 24 (A. A.) — Falleceram aqui o 2º tenente do 5º regimento de infanteria Francisco Alves Sodré Pereira e o tabellião de notas em S. José dos Pinhaes capitão João Macedo Rangel.

CURITYBA, 24 (A. A.) — Os jornaes de hoje transcrevem o artigo do *Jornal do Commercio*, de 18 do corrente, sobre a questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina.

CURITYBA, 24 (A. A.) — O fiscal do calçamento da cidade informou á Prefeitura que as obras estão suspensas ha mais de um mez, e por isso diz estar o contratante incurso na multa de que trata o contrato.

Espirito Santo

Bondes electricos — A viagem do coronel Marcondes

VICTORIA, 24 (A. A.) — O governo do Estado acaba de contratar com a companhia brasileira de electricidade Siemens Shuckertwerk a installação de bondes electricos nesta capital. A empreza Antonio Duarte & C. tambem contratou com a mesma companhia uma linha de bondes electricos entre a estação das Argollas, nesta cidade, e Villa Velha, que é um suburbio de Victoria.

VICTORIA, 24 (A. A.) — Chegou hoje a esta capital o coronel Marcondes Alves de Souza, vice-presidente do Estado, o qual foi recebido á estação da estrada de ferro por muitos amigos e correligionarios.

S. Paulo

No Congresso do Estado. Moção politica.

S. PAULO, 24. (A. A.). — Na sessão do Senado, de hoje, o dr. Herculano de Freitas justificou uma moção, dizendo que o espirito republicano dos brasileiros está, no presente momento, em natural regosijo por dois acontecimentos felizes para a nossa patria e para a Republica. Os jornaes noticiaram que o governo nacional, orgão legitimo das aspirações do povo brasileiro, reconheceu officialmente a Republica proclamada pelos nossos irmãos de além-mar; ao mesmo tempo, communicações telegraphicas annunciam que, depois de feliz viagem, regressa ao seio da patria, com saude, o chefe proclamado da nação brasileira. O Senado sabe que, ao abrir-se a campanha politica acerca da successão presidencial, o orador tomou posição modesta, conforme suas aptidões permittiam, por um dos nomes aventados. A maioria dos seus illustres collegas tomou outra, differente, e naturalmente os sentimentos que determinaram a conducta dos seus collegas foram, como os sentimentos do orador, inspirados no amor da patria e no devotamento á Republica. Apenas era diversa a maneira de comprehender os acontecimentos que determinaram a separação. O orador folga, porém, de reconhecer que, si reclama para si elevação do seu modo de proceder, o procedimento de seus collegas teve causa não menos elevada, não menos digna, não menos honrosa para São Paulo e para a Republica. Os motivos da controversia cessaram. Quaesquer que fossem as divergencias, quaesquer que fossem as duvidas á cerca do processo eleitoral, desde que o poder competente terminou o feito pela sua sentença, proclamando o marechal Hermes da Fonseca presidente do futuro quadriennio, é elle, portanto, o chefe da nação e será o representante pessoal da nossa nacionalidade e das nossas instituições. O orador confiou que o seu governo, dada a sua eleição, seria um governo pacifico para o Brasil; acredita mesmo que, aquelles que não confiaram, ou aquelles que confiaram em outro, não pódem deixar de fazer votos para que assim seja. Não é outra coisa que vem pedir ao Senado paulista; seria incapaz de vir arrancar da alta camara de que faz parte com o orgulho de a ella pertencer, o generoso apoio á direcção dos seus chefes; seria incapaz de pretender arrancar o voto que não julgasse digno de seus collegas, de si proprio e do Estado. Nesse sentido sujeita ao Senado a seguinte moção, perfeitamente cabivel nos nossos moldes, pois não póde acceitar que, na instituição do regimen presidencial, seja negativa a manifestação de pensamento em corporações politicas.

O sr. Herculano de Freitas leu esta moção: "O Senado do Estado de S. Paulo, reconhecendo a *lealdade* republicana do illustre brasileiro proclamado presidente da Republica para o futuro quadriennio, confia que, investido das altas funcções de chefe de Estado, elle realize um governo de justiça, liberdade, ordem e fecunda tolerancia."

O sr. Herculano de Freitas requereu urgencia para a discussão da sua moção. Pediu a palavra o sr. Rubião Junior, que se manifestou favoravel á moção, que foi, em seguida, approvada, contra o voto do sr. Ricardo Baptista.

S. PAULO, 24. (A. A.). — Telegrapham de Baurú, informando que a força de policia, depois de varias diligencias, effectuou a prisão do preto Honorato, autor do assassinato do coronel Azarias Ferreira Leite, chefe hermista dalli. O criminoso indicou os nomes dos mandantes.

S. PAULO, 24 (A. A.) — O discurso com que o sr. Rubião Junior aconselhou, na sessão de hoje do Senado, approvação da moção do dr. Herculano de Freitas, disse que os termos em que o illustre senador fundamentará a sua moção determinam a declaração que a sua parte, pessoalmente e em nome da maioria, crê que nenhuma duvida haverá em acceital-a e concorrer com o seu voto para a sua approvação. O paiz inteiro conhece perfeitamente a posição assumida pelo Partido Republicano de S. Paulo ao iniciar-se a campanha que tinha por objecto a successão presidencial no proximo periodo. Sabem todos perfeitamente que o Partido Republicano combateu quanto podia a candidatura que foi julgada vencedora. Esse pleito está terminado; o poder competente decidiu, afinal, e foi reconhecido e proclamado presidente da Republica o candidato contrario ao do Partido Republicano do Estado. Essencialmente conservador, o Estado de S. Paulo não tem outra attitude sinão respeitar o acto constitucional, submetter-se á decisão que foi dada, e acompanhar, como sinceramente acompanha, o illustre senador no voto que externou para que o presidente reconhecido faça um governo feliz, inspirado no seu patriotismo e promova quanto em si caiba para a grandeza da Republica e o desenvolvimento do Brasil. Inclinado como está a votar a moção, acredita tambem que ella será acceita pela maioria da casa, que e essa manifestação da nossa parte não importará em adhesão politica á candidatura triumphante. Isso não seria digno do partido politico que esposou com toda a lealdade e convicção uma causa nacional. A nossa attitude é de espectativa, esperando sinceramente que o novo governo só venha a merecer da nossa parte applausos e louvores. Si, porém, elle não corresponder nem aos votos daquelles que o sustentaram, nem aos votos que tambem hoje fazemos, manteremos integro o nosso direito de critica e exame para censurar os actos que não se inspirarem no bem publico ou se desviarem do programma patriotico que vise um governo de justiça, liberdade e ordem.

Explicada assim a nossa attitude, voto pela moção apresentada, o que de nossa parte apenas significará um acto de cortezia ao illustre compatricio a quem vae em breve caber a suprema magistratura da nação.

Rio Grande do Sul

Romaria ao tumulo de Julio de Castilhos — O advogado Plinio Casado

PORTO ALEGRE, 24 (A. A.) — Foi extraordinariamente concorrida a romaria de hoje ao tumulo de Julio de Castilhos. Além de grande numero de pessoas que se dirigiram ao cemiterio a pé, em carros e automoveis, partiram da praça Marechal Deodoro, ás 9 horas da manhã, dezoito bondes electricos especiaes apinhados de gente. Os primeiros bondes conduziam o dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, dr. Borges de Medeiros, chefe do partido republicano, deputados á Assembléa do Estado, membros do Superior Tribunal de Justiça, secretarios de Estado, magistrados, alto funccionalismo, representantes da imprensa e muitas outras pessoas de representação, quasi todos levando *corbeilles* de flores naturaes, ramos e ricos *bouquets* de rosas, que foram depositados no tumulo. Este já se achava coberto de flores e corôas riquissimas. Em nome do partido republicano fallou o dr. Alcides Cruz, deputado estadual, e em seguida o academico Renato Costa, sendo ambos os discursos muito applaudidos.

PORTO ALEGRE, 24 (A. A.) — Não seguiu para Sant'Anna do Livramento, como se esperava, o advogado dr. Plinio Casado, que recebeu chamados do coronel João Francisco.

Rio de Janeiro

Infanticidio — O inquerito policial — Confissão da criminosa

PETROPOLIS, 24 (C. M.) — Na delegacia de policia desta capital continuou o inquerito sobre o infanticidio commettido por Alexandrina Antonia da Conceição, sendo interrogadas diversas pessoas.

O delegado, acompanhado do dr. Paulo Bazaque e do escrivão Santos, foi á casa de Alexandrina, tomando o seu depoimento.

A mãe desnaturada cynicamente confessou o seu nefando crime, pelo que, logo que esteja em convalescença, será removida para a prisão.

Sua casa continúa vigiada por praças, visto não ter o delegado praças para fazer esse serviço.

O delegado apurou ser o pae da creança um cocheiro, ficando assim desfeitos por completo os boatos de encerrar o facto um grande escandalo social.

Estados Unidos

Recolhimento de naufragos

NOVA YORK, 24 (A. H.) — Noticias de Key West dizem que o paquete *Inventor* recolheu, ao largo da ilha, doze homens, pertencentes á tripulação da barca uruguaya *Hugo*, que naufragou.

Argentina

Revolução no Uruguay

BUENOS AIRES, 24. (A. A.) — Continuam circulando aqui insistentes boatos de uma proxima revolução no Uruguay.

Agora de tarde conferenciaram demoradamente os ministros interinos das Relações Exteriores, sr. Epifanio Portela; da Marinha, capitão de mar e guerra Saenz Valiente, e o ministro argentino em Montevidéo, sr. Henrique Moreno, sobre a attitude que deverá manter a Argentina no caso de estalar a revolução no Uruguay.

BUENOS AIRES, 24. (A. A.) — *La Razon* publica uma entrevista que um dos seus redactores teve com o coronel Cabrera, conhecido caudilho nacionalista radical uruguayo, que se encontra nesta capital desde a gorada revolução de janeiro ultimo. Disse o coronel Cabrera que os nacionalistas radicaes estão descontentes devido á attitude mantida pelo governo do presidente Williman, na questão das candidaturas presidenciaes. Referiu-se longamente ás proximas eleições que se devem realizar no Uruguay para presidente e vice-presidente da Republica. O coronel Cabrera concluiu dizendo ser muito possivel que os republicanos do Estado do Rio Grande do Sul se unam aos nacionalistas radicaes uruguayos, a fim de operarem de commum accordo em materia politica. Declarou ainda o coronel Cabrera que os nacionalistas residentes no Uruguay, sabem perfeitamente que o dr. Saenz Peña, presidente da Republica Argentina, lhes é adverso e não os secundará no caso de uma revolução.

Uruguay

Prisão de caudilhos — Boatos de alteração da ordem — Apparição de grupos armados — As eleições presidenciaes

MONTEVIDÉO, 24. (A. A.). — Foram presos os caudilhos radicaes nacionalistas, Arostegui e capitão Fernandez, considerados suspeitos.

Por motivo dos boatos alarmantes que circulam, ha dias, o governo tomou diversas providencias, afim de evitar a alteração da ordem, e mandou aquartelar todas as tropas da guarnição desta capital.

De diversos pontos da fronteira telegrapham para aqui, informando terem apparecido grupos armados.

Em diversos centros politicos diz-se que os boatos de revolução, espalhados ultimamente pelos radicaes nacionalistas, só têm por fim favorecer á abstenção dos nacionalistas nas proximas eleições presidenciaes.

Portugal

A gréve dos carroceiros

LISBOA, 24 (A. H.) — Os carroceiros desta capital continuam em gréve. Hoje, os grevistas consentiram, porém, que alguns seus companheiros transportassem para o cáes as bagagens dos artistas do theatro da rua dos Condes, que seguiu para o Brasil.

O numero de grevistas era hoje de oito mil.

Hespanha

O rei Affonso XIII e a rainha Victoria — A rainha nas ruas de Valencia. — O sr. Canalejas foi de uma queda.

VALENCIA, 24 (A. H.) — Tanto o rei Affonso XIII, como a rainha Victoria, estão satisfeitissimos com o enthusiastico acolhimento que tiveram nesta cidade, não só por parte das autoridades, como do povo, que os acclamou com calor.

Hoje, a rainha, quando passeava pelas ruas da cidade, levantou nos braços uma menina, filha de um operario, e beijou-a affectuosamente, o que provocou grande enthusiasmo entre a multidão, que prorompeu em freneticas acclamações.

VALENCIA, 25 (A. H.) — O presidente do conselho de ministros, sr. José Canalejas, deu hoje uma queda, quando descia uma escada, resultando ferir-se num pé. O seu estado, não inspira, porém, cuidados.

França

As reclamações dos carroceiros. — Os reservistas. — Bomba encontrada. — O emprestimo turco.

MARSELHA, 24 (A. H.) — Os patrões recusaram submetter á arbitragem as reclamações formuladas pelos carroceiros.

PARIS, 24 (A. H.) — Os reservistas que, por motivo da parede dos empregados das estradas de ferro haviam sido chamados ao serviço, serão dispensados a 26 ou 27 do corrente.

PARIS, 24 (A. H.) — Collocada na linha ferrea, por onde devia passar o trem expresso de Nice, foi hoje encontrada uma bomba de dynamite.

PARIS, 24 (A. H.) — Os jornaes de hoje publicam uma nota semi-official, declarando que as negociações para o emprestimo turco terminaram hoje, de modo favoravel á Turquia.

PARIS, 24. (A. H.). — Foi encontrada hoje, na rua Fer-à-Moulin, uma machina infernal.

PARIS, 24. (A. H.). — Foram já licenciados os reservistas empregados na companhia da estrada de ferro do Este.

PARIS, 24. (A. H.). — Noticia o jornal *Le Matin*, que o capitão Ballinger realizou hoje uma viagem, em aeroplano, dirigindo-se de Mourmelon a Verdun, tendo atravessado esta enorme distancia servindo-se de cartas topographicas e de bussola.

Accrescenta o mesmo jornal que o denso nevoeiro tornou impossivel o regresso á Mourmelon.

MARSELHA, 24. (A. H.). — Os estivadores das docas declararam-se em gréve, de conformidade com as resoluções adoptadas na reunião de hontem.

Os serviços estão inteiramente desorganizados.

Inglaterra

Naufragio de um vapor portuguez. — Julgamento de miss Le Neve.

LONDRES, 24 (A. H.) — Começou hoje o julgamento de miss Le Neve, a supposta cumplice do uxoricida Crippen, hontem condemnado á morte.

CAPETOWN, 24 (A. H.) — Na bahia de Noroeste naufragou hoje o vapor portuguez *Lisboa*, morrendo afogadas tres pessoas.

Receia-se que o vapor esteja totalmente perdido.

CAPETOWN, 24 (A. H.) — No naufragio do paquete portuguez *Lisboa* morreram afogados sete tripulantes.

Austria-Hungria

Projecto de novos couraçados — Os funeraes do conde de Rhevenhuler — Orçamento approvado.

VIENNA, 24 (A. H.) — Assegura-se que se projecta a construcção de quatro couraçados de vinte e quatro mil toneladas cada um, destinados á marinha de guerra austriaca.

VIENNA, 24 (A. H.) — Realizaram-se hoje os funeraes do conde von Khevenhuler, aos quaes assistiram sua magestade o imperador Francisco José, archiduques, todas as altas autoridades civis e militares e os representantes do imperador Guilherme da Allemanha e do sr. Fallières, presidente da Republica Franceza.

VIENNA, 24 (A. H.) — A commissão do exercito, da delegação hungara, approvou hoje, em conjuncto, o orçamento da pasta da guerra.

Italia

Grande tempestade nas communas venezianas — Do Vesuvio — Uma corrente de lama

NAPOLES, 24 (A. H.) — Desabou sobre as communas vesuvianas uma grande tempestade, que durou toda a noite. As communicações por estrada de ferro e bondes ficaram interrompidas.

NAPOLES, 24 (A. H.) — Uma forte corrente de lama, descendo do Vesuvio, inundou os campos de Resina e Torregreco, interrompendo os caminhos invadiu algumas habitações desta ultima cidade, das quaes uma abateu, sepultando duas familias nos escombros. Já foram retirados cinco cadaveres. Na mesma cidade ha mais casas prejudicadas, algumas das quaes ameaçam ruir.

Em Ischl, capital da ilha do mesmo nome, um rijo temporal prejudicou enormemente a cidade, assim como a de Casamicciola, estando interrompidas as communicações com a ilha. O prefeito desta cidade enviou para alli soccorros em navios mercantes, tendo tambem sido mandados navios de guerra, constando todavia que as chuvas inundaram a cidade, que muitos habitantes fugiram espavoridos e que ha algumas victimas.

Na provincia de Salerno tambem a tempestade causou grandes estragos, principalmente nas communas de Cetara e Amalfi. Na primeira, além dos grandes prejuizos materiaes, houve, ao que consta, algumas desgraças pessoaes.

Nesta cidade os estragos foram pequenos.

Grecia

O pedido de demissão do chefe do governo — Recusa

ATHENAS, 24. (A. H.). — O presidente do conselho de ministros, sr. Venizelos, declarou que vae apresentar ao Parlamento a questão de confiança no governo, e, si a sua proposta fôr acceita, pedirá ao rei a dissolução da Camara.

ATHENAS, 24 (A. H.) — O rei Jorge recusou o pedido de demissão apresentado pelo chefe do governo sr. Venizelos.

Hoje realizou-se uma grande manifestação popular, a que compareceram cerca de vinte mil pessoas, pronunciando-se a favor do sr. Venizelos. Não se deu desordem alguma.

Servia

A morte do principe Teck

BELGRADO, 25. (A. H.). — O principe herdeiro continúa a melhorar. Os seus medicos asseguram que o doente já está fóra de perigo devendo entrar, por estes dias, em convalescença.

O rei Pedro telegraphou aos soberanos inglezes, apresentando-lhes condolencias pela morte do principe Francisco de Teck.

Sião

O cadaver do rei

BANGKOK, 24. (A. H.). — O cadaver do rei Chulalongkon foi hoje transportado, com toda a solemnidade, para o palacio de Chakkri.

Japão

Novas construcções navaes

TOKIO, 24. (A. H.). — O governo resolveu destinar 70 milhões de yens para novas construcções navaes, dividindo essa quantia pelos exercicios dos seis proximos annos.

O CHOLERA

O CHOLERA E OS "COLIS POSTAUX"

Já se acha funccionando a 5ª secção do Correio Geral, destinada aos *colis postaux* que devido ao cholera, foi abandonada pelos respectivos funccionarios.

Durante alguns dias a referida secção se conservou fechada, sem que o director do trafego postal se animasse a providenciar no sentido de não serem prejudicadas as partes que, como era de esperar, ficaram privadas durante esse tempo de retirar as suas encommendas.

Isso deu motivo a grande concorrencia logo ás primeiras horas do dia de hontem.

Apezar de só terem comparecido apenas dois conferentes da Alfandega, o serviço foi feito debaixo de ordem.

Os volumes vindos pelo paquete *Araguaya*, que se julgava que lá ficassem abandonados, têm sido procurados pelas respectivas partes.

AS FRUTAS

O inspector da Alfandega, de accordo com a Directoria de Saude Publica, não permittiu a descarga de frutas e outros artigos que vieram nas camaras frigorificas do *Araguaya*.

O "MANAOS"

O vapor nacional *Manáos* está em caminho da ilha Grande, onde vae soffrer rigorosa desinfecção.

O DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

Esteve hontem no gabinete do ministro do Interior o dr. Figueiredo de Vasconcellos, logo depois do seu desembarque de bordo do vapor *Araguaya*.

O dr. Figueiredo de Vasconcellos teve, com o dr. Esmeraldino Bandeira, uma longa conferencia.

NA ILHA GRANDE

Ao que sabemos, existem no Lazareto apenas dois doentes de cholera, esses mesmos em via de restabelecimento.

Continuam, entretanto, em rigorosa observação os passageiros de 3ª classe.

O serviço do Lazareto está a cargo do dr. Alfredo Alvim e dos medicos: Julio Monteiro, Pires Salgado, Lopes da Cruz e interno A. Canto.

Com o dr. Figueiredo Vasconcellos seguirão hoje, para a ilha Grande, os drs. Lindenberg, Garfland de Almeida, Mello Leitão e Castello Branco.

O *Araguaya* deverá partir hoje, ás 4 horas da tarde, tomando na ilha Grande os immigrantes que se destinam aos portos do Prata.

O COMMANDANTE DO "ARAGUAYA" PUNIDO

O governo vae prohibir que o capitão do *Araguaya* commande navios que se destinem a portos do Brasil. Essa penalidade é a maior que lhe poderia ser applicada pelo regulamento sanitario em vigor.

NENHUM CASO NOVO

O ministro do Interior recebeu hontem á tarde, um radiogramma do Lazareto da ilha Grande, participando não haver sido registrado, até aquella hora, nenhum caso novo de cholera.

Napoles, 24 (A. H.) — Deram-se hoje dois casos de cholera nesta cidade e seis casos e quatro mortes nas provincias napolitanas.

Roma, 24 (A. H.) — Occorreram dois casos de cholera e um morto.

ESMOLAS

De M. B. recebemos 2$, sendo 1$ para a cêga Francisca da Conceição Barros e 1$ para Felicidade Guillon.

——— De caridoso anonymo recebemos 5$ em memoria do anniversario de seu pae, para a pobre Maria Meyer.

——— De um maritimo caridoso recebemos 2$ para a viuva Maria José.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem 486 rezes, 24 vitellas, 47 carneiros e 72 porcos.

Foram rejeitados: 13 rezes, 5 vitellas, 1 carneiro e 6 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durich & C., 43 rezes, 2 vitellas e 2 porcos; José Pacheco de Aguiar, 60 rezes, 8 vitellas e 6 porcos; Manoel Cardoso Machado, 25 rezes; Edgard Azevedo, 32 rezes; Candido E. de Mello, 40 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 35 rezes e 8 vitellas; José Felix & C., 5 rezes; M. Silveira Thomaz, 75 rezes e 21 porcos; A. Pires & C., 45 rezes; Mattos Lopes & C., 21 rezes; Francisco V. Goulart, 69 rezes; Augusto M. da Motta, 1 vitella e 6 porcos; Miguel Masi & C., 4 porcos; Santos Fontes & C., 26 carneiros e 14 porcos; Luiz Camuyrano, 21 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos, a $600 e $700; carneiros, a 1$600; porcos, a $900 e $750; vitellas, a 1$ e $700.

Serão abatidas amanhã 465 rezes, sendo 38 de Durich, 24 de Manoel Cardoso Machado, 47 de Candido de Mello, 70 de Manoel Silveira Thomaz, 32 de Alexandre V. Sobrinho, 22 de Mattos Lopes, 70 de Francisco V. Goulart, 38 de Edgard Azevedo, 45 de A. Pires e 70 de José Pacheco de Aguiar.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Ficou transferida para sexta-feira, 28 do corrente, a sessão em que o 5º anno desta Faculdade pretende deliberar sobre assumpto de interesse geral da turma.

TERRA & MAR

EXERCITO

O general Bormann esteve hontem no Cattete, onde conferenciou com o presidente da Republica, sobre assumptos que se prendem ainda ao Amazonas.

Em seu gabinete estiveram os generaes José Christino e os coroneis Julio Fernandes de Almeida, Vasconcellos Drummond, José Carlos Pinto, Percilio da Fonseca, Luiz Cardoso, João Barbosa Espindola, Eurico Neves e outros officiaes.

——— Foi julgado incapaz para o serviço do Exercito, devendo ser transferido para a 2ª classe do Exercito, o major da arma de infanteria Leopoldo José Ortiz da Silva, que se acha preso e respondendo a conselho de guerra.

——— Falleceram: em Manáos, o 2º tenente reformado Fileto de Oliveira Pimentel, que servia como encarregado do material da intendencia da 1ª região; e em Corumbá, o 1º sargento asylado Francisco Ferreira de Almeida.

——— Mandou-se addir á 13ª companhia isolada o 2º tenente do 12º batalhão de infanteria Joaquim Gaudie de Aquino.

——— Foram enviados ao Supremo Tribunal Federal os papeis em que o 2º tenente Theodoro da Costa e Silva pede que a sua antiguidade seja contada de 27 de junho de 1894.

——— A um dos corpos da 8ª região foi mandado addir por 60 dias, o sargento amanuense do Departamento da Guerra, Manoel Ferreira de Souza.

——— No Polygono de Tiro do Realengo serão submettidas a estudos e experiencias as metralhadoras Schwarzlose, ultimamente chegadas a esta capital. Essas metralhadoras vêm acompanhadas da respectiva munição e uma tripeça.

——— Ao seu collega do interior requisitou o ministro da Guerra as alterações occorridas com o 2º tenente João Augusto Gumarães, quando em serviço na Força Policial.

——— O commandante do 7º pelotão de estafetas foi autorizado a despender a quantia de 300$ com o serviço de limpeza de cannaviaes existentes na fazenda da Piedade, em Campos, onde se acha aquartellado, afim de preparar a mesma fazenda para o plantio da forragem dos animaes.

——— Foi rectificada a edade do aspirante João Arthur Reis.

——— Foi dispensado do serviço com dois terços dos vencimentos o operario do Arsenal de Guerra desta capital Henrique Ferreira de Souza.

——— O ministro já providenciou para que se entregue ao pagador da Directoria de Contabilidade da Guerra a quantia de 2.000 contos para occorrer ao pagamento da despeza a fazer-se pelo cofre dessa repartição no mez proximo vindouro.

——— Foram transferidos: do 13º regimento de infanteria para o 3º, o 2º tenente Francisco de Mello, e deste para aquelle, Ildefonso Gomes Jardim; da 3ª bateria de obuzeiros para o 1º regimento de artilheria, o 2º tenente Luiz Martins da Silva; do esquadrão de trem da 3ª brigada para o 5º regimento de cavallaria, o 1º tenente Raul Tupper, e deste regimento para aquelle esquadrão, o 1º tenente Luiz Carlos de Moraes; do 1º regimento de infanteria para o 50º de caçadores, o 2º tenente Philemon Moreira Lima; do 5º regimento da mesma arma, para o 13º, o 1º tenente Antonio da Costa Araujo Filho, e do 13º para o 6º, o 2º tenente Bartholomeu José Moreira.

——— Foi classificado no 5º regimento de infanteria o 1º tenente Gregorio Torto da Fontoura e no 6º regimento será classificado o 1º tenente Oscar Cualberto Dias de Moura.

——— Serão transferidos por decreto, no proximo despacho: os capitães Paulo de Albuquerque, da 2ª companhia do 39º batalhão do 13º regimento de infanteria para o 2º, do 16º, do 6º regimento, e Tertuliano de Albuquerque Potyguara, do 2º, do 16º, do 6º para o 2º do 39º do 13º regimento de infanteria.

——— Serão transferidos: o 1º tenente Antonio Rodrigues de Araujo, do 6º regimento de infanteria para o 14º; os 2ºs tenentes Luiz de Oliveira Pinto, do 9º para o 14º e Boanerges Lopes de Souza, deste regimento para o 13º.

——— Foi nomeado auxiliar do gabinete do Departamento da Guerra o capitão Jorge Braga da Silva.

——— O ministro communicou ao juiz de direito dos feitos da Saude Publica que, segundo informação do commandante da fortaleza de São João, terminou a 19, ás 10 horas da manhã, o prazo da prisão por infracção sanitaria a que foi submettido o alferes honorario Luiz Candido de Figueiredo, contra-mestre da banda de musica do 2º batalhão de artilheria.

——— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pedro Nolasco de Menezes.

Official de ronda, do 1º regimento de cavallaria.

Official de dia ao quartel general, do 3º regimento de infanteria.

Auxiliar do official de dia, amanuense Campos.

——— Uniforme, 4º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado maior, alferes Santos.

Promptidão, capitão Paula Costa e alferes Bastos.

Manobras de registo, tenente Lopes.

Ronda aos theatros, capitão Saldanha.

Medico de dia, major dr. Lisboa.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

——— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, sargento João Baptista.

Inferior de dia, furriel Ramiro.

Ronda externa, sargento Figueiredo e Monteiro.

Reforço, sargento Cesarino.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Alfredo dos Santos Canceira.

Estado-maior, tenente Rubens Alves do Valle.

Auxiliar, alferes Luiz Alves Ribeiro.

O 9º e 10º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

——— Uniforme, 3º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Napoli, Horacidio e Fernandes; palacio presidencial, fiscal Avila Junior; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes.

——— Uniforme, 2º.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a senhorita Elvira de Miranda, 3º annista da Escola, e filha do fallecido 1º escripturario da E. F. Central do Brasil, Pedro de Alcantara Miranda.

——— Fez annos hontem a galante menina Cinira, filha do sr. Martinho da Silva e de d. Umbelina Gonçalves da Silva.

——— Faz annos hoje o tenente José Mendonça e Silva, digno empregado da firma Alexandre Ribeiro & C.

——— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Laurette Leal Storino, filha do sr. Francisco Paulo Storino, funccionario dos Telegraphos.

——— Faz annos hoje d. Leonor Pacheco de Oliveira, digna esposa do sr. Fortunato de Oliveira, estimado cavalheiro, residente nesta cidade.

Por esse motivo, estará hoje em festas o seu lar, que receberá, logo, á noite, as visitas das pessoas de suas relações de amizade, desejosas de levar felicitações e cumprimentos á anniversariante.

——— O Virgilio Gomes da Silva Netto, director de secção do Ministerio da Viação e Obras Publicas, terá hoje, dia do seu anniversario natalicio, ensejo de receber muitos cumprimentos dos seus innumeros amigos.

——— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Maria Augusta Carreira, dilecta enteada do chefe de secção do Banco de Napoles, sr. Oscar Ferreira Marques.

——— Faz annos hoje o sr. José Grichele, empregado da casa Victor Uslaender & C., da nossa praça.

——— Faz annos hoje o bacharel Lafayette Modesto, funccionario da Prefeitura.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Com destino a Manáos, onde vae assumir o commando do 46º batalhão de caçadores, segue no dia 27 do corrente, o tenente-coronel João Barbosa Espindola.

——— No *Hotel Avenida*, hospedaram-se hontem:

Adalberto H. d'Oliveira Rosco, Eugenia R. Nobre, Jorge Callet e S., R. Guim, Benedicto Alberto, S. Spini, G. B. Dirderrihsen, dr. A. Rodrigues Pereira, dr. Carlos Martins Valle, João Moraes Martins, Arthur Bancolara, Guilhermina Paiva, dr. M. Silva, Alberto Rodrigues, Adalberto Ribeiro, Olegario de Castro, dr. Ladislão Mendonça, Julio Brandão, Olympio Brederodes, J. Urbano Pereira, José Fernandes, Bernardino F. de Souza, Isaias Alves, H. M. Musson, R. W. Johnson, U. B. Oves, G. L. Founsend, Rodolpho Peña, Vicente Chat e familia, dr. Romero.

* * *

CONFERENCIAS

No proximo sabbado, ás 4 horas da tarde, o professor Pedro A. Cardoso Filho realizará, no salão da Associação de Imprensa, uma conferencia, dissertando sobre o thema "As grandes cidades."

A entrada é franca.

* * *

CLUBS E FESTAS

Abriu hontem os seus salões em Vassouras, para receber os cumprimentos que pessoalmente foram levar-lhe os seus numerosos amigos, pelo seu anniversario natalicio, o sr. Carlos Chrispiniano da Fonseca, activo agente fiscal da 18ª circumscripção do Estado do Rio. Em ligeira allocução, o sr. Joaquim de Castro salientou os altos dotes moraes do anniversariante e fez-lhe em nome dos seus amigos, entrega de uma rica carteira de prata.

* * *

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. João Baptista, realizou-se hontem o enterramento de d. Izabel Pequenha, casada, de 23 annos de edade, tendo saído o feretro da Avenida Salvador de Sá, n. 205, ás 4 1/2 horas da tarde.

——— Falleceu na Santa Casa e foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Francisco d'Azevedo, solteiro, de 26 annos, tendo sido feita a inhumação em carneiro temporario.

——— O pharmaceutico Francisco R. de Albuquerque, de 54 annos, viuvo, fallecido á rua Maria José 41, foi sepultado hontem no cemiterio de S. João Baptista, tendo saído o cortejo funebre, ás 4 horas da tarde da referida casa.

Quiz-se fazer de esposa de Christo e o ceo matou-a.

Da egreja ao hospicio, do hospicio ao cemiterio.

Foi recolhida, ha dias, no Hospicio Nacional de Alienados, uma moça, ainda na flor dos annos, filha de conhecida familia carioca.

Appareceram, por essa occasião, varias cartas em differentes jornaes, relatando um facto que por sua natureza intima não podia ser dado á publicidade sinão depois de rigorosa syndicancia.

Nós não levamos, na honestidade de principios que mantemos em materia de jornalismo, o ardor da nossa profissão ao ponto de registrar tudo quanto de escandaloso ou de estranho nos communicam, por muito interessante e curioso que seja.

Fomos dos que receberam uma das taes cartas. Archivamol-a, não sem providenciar no sentido de ver si averiguavamos a verdade do que tal missiva insinuava.

Hontem, porém, fomos surprehendidos com a noticia da morte dessa moça, no mesmo hospicio.

Assim, destacámos um nosso companheiro, incumbido de fazer, a proposito, uma reportagem exacta do que houvesse.

A' primeira porta que bateu o nosso companheiro foi a do Hospicio Nacional de Alienados.

Veiu um porteiro muito amavel, que nos communicou não podermos ali penetrar sem ordem especial do dr. Juliano Moreira, director do estabelecimento.

Era necessario procurar o director.

Foi o que fizemos.

A casa do dr. Juliano Moreira fica ao lado do Hospicio; depois da que aloja a *republica* dos internos, onde tambem fomos.

Os internos nos affirmaram que, na verdade, havia fallecido uma moça ante-hontem, moça essa enterrada hontem mesmo, saindo o feretro do Hospicio ás 5 horas da tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Mais. Que o enterro da infeliz havia sido de 1ª classe, formando-se o prestito com quatro carros de praça, em que tomaram logar varias pessoas da familia. Quanto á *causa-mortis*, só o medico da secção a que ella pertencia poderia dizer, ou, melhor ainda, o dr. Juliano Moreira.

O dr. Juliano Moreira não estava em casa. Havia saido.

Procurámos o administrador do estabelecimento, o coronel Mattoso Maia. Tambem não estava. A creada nos informou que elle havia ido com a familia ao Wattry, no São Pedro.

Positivamente, nada haviamos colhido. Demais, o que colhemos nada nos adeantaria sobre o que mais particularmente syndicavamos.

Assim feito, fomos ao convento dos carmelitas da Lapa perguntar por dois religiosos. Um delles havia partido, ha dias, para a Italia, e o outro deve embarcar amanhã ou depois com egual destino.

Com esse não nos foi dado falar.

Tinhamos ouvido dizer, nos arredores do convento, que uma moça, no dia 13 do corrente, assistindo á missa da manhã, manifestára, ali, os primeiros symptomas de alienação mental, sendo conduzida, pela familia, á casa de sua residencia. Os signaes coincidiam com os da morta.

Depois de muito procurar, conseguimos sempre encontrar alguem da familia, que sobre o facto nos disse:

— Tudo quanto se affirma ou se diz vagamente, é falso. Essa moça tinha, é verdade, a mania da religião; era uma fascinada pela egreja. Claro que essa obsessão levou-a ao desequilibrio mental que mais tarde a matou. Mas não ha mais nada. Houve um tempo em que nesse ardor religioso ella foi internada no Asylo Bom Pastor, mas a familia conseguiu de lá retiral-a em breve. Acho que isso tudo que se faia é uma infamia urdida por alguem desoccupado, que, querendo aproveitar a crise religiosa que se atravessa, teve essa idéa infeliz, como poderia ter outra ainda mais disparatada.

E, assim, depois de ouvil-o, resolvemos fechar a nossa noticia, crentes de que não se trata sinão de uma coisa muito simples e muito commum — um caso de fanatismo religioso, que levou essa pobre creatura á loucura e á morte, já que a não veiu de monja e a poz sob as arcadas melancolicas de um claustro.

Dois rivaes duellam-se a faca e a navalha, morrendo um delles

O ENCONTRO DO MORTO

A rua da Misericordia foi o theatro do crime

No Necroterio

A rua da Misericordia, celeberrima nos annaes do crime, foi hontem theatro de mais uma scena de sangue, que teve por epilogo um assassinato.

Como é de facil comprehensão, foram protagonistas desse crime dois individuos de baixa esphera e tidos no reducto como homens valentes.

Uma mulher, uma dessas marafonas da mais baixa classe, foi a causa do crime de hontem que abaixo passamos a relatar, a partir de seus antecedentes.

No becco dos Ferreiros n. 3, fica situada a hospedaria do Lisboa, uma espelunca que serve de abrigo ás vagabundas e aos maus elementos da zona.

E' caixeiro dessa hospedaria, já ha muitos annos, o individuo de nome João Cordeiro de Barros, mais conhecido pelo nome de Cordeiro de Lisboa.

Ha tempos—já uns tres mezes são decorridos—appareceu na hospedaria, pedindo pousada, uma rapariga morena, e por nome Juracy.

Agradando-se a freguesa, Cordeiro conquistou-a, tornando-a sua amante.

Juracy era, porém, uma destas filhas do vicio, vivendo embriagada desde o amanhecer ao pôr do sol.

Deparando um dia com o individuo de nome José Martins, um rapaz de seus 20 annos, claro e de cabellos pretos e anellados, tido na roda como valente e conhecido pelo vulgo de *José Pequeno*, Juracy caiu para o seu lado, abandonando Cordeiro.

Este soube da mutação, e, desesperado, jurou que se havia de vingar, não de Juracy, a parte fraca, mas do homem que a havia conquistado.

Passaram-se dias, e Cordeiro, se bem que procurasse meios e modos, não podia realizar a vingança, por estar disso prevenido *José Pequeno*, que andava com todas as cautelas.

Um dia, porém, arrastado pela traição de um seu amigo, *José Pequeno* encontrou-se com Cordeiro, á rua D. Manoel, sendo por este ferido a faca, após o que, fugiu.

Intervindo a policia, foi *José Pequeno* levado para a delegacia do 5º districto, onde recebeu os necessarios curativos da Assistencia.

Interrogado pelas autoridades, o ferido, que planejava um desforço pessoal, negou-se a dar quaesquer esclarecimentos, negando-se até a ser submettido a exame de corpo de delicto.

Passaram-se mais alguns dias, e Juracy, assediada pelas autoridades locaes, que a mettiam quasi que diariamente no xadrez, resolveu mudar de zona, indo para o 14º districto.

Com a retirada de Juracy, parecia que a odiosidade de Cordeiro e *José Pequeno* estava terminada.

Puro engano: *José Pequeno*, tendo no corpo as marcas da aggressão que lhe fizera Cordeiro, não se esquecia da jura que fizera, esperando tão sómente, para cumpril-a, o momento asado.

Este deparou-lhe-se hontem, pelas 7 horas e meia da manhã.

Cordeiro, como de costume, abrindo a hospedaria, dirigiu-se para o botequim do becco do Cotovello, esquina da rua da Misericordia, afim de beber café, quando, ao entrar na porta que dá para o becco, foi inopinadamente atacado pelo seu rival *José Pequeno*, que, de navalha em punho, desferia-lhe golpes a torto e a direito.

Procurando defender-se do ataque, Cordeiro collocou o braço direito a um golpe atirado ao rosto, recebendo um extenso ferimento.

Vendo que era impotente para se livrar de *José Pequeno*, a braços nus, Cordeiro poz-se em guarda com o braço esquerdo e sacou de uma faca de que se achava munido.

Era um verdadeiro duello. Pulando como gatos, os dois distribuiam-se golpes tremendos.

De uma feita, Cordeiro, já tinto de sangue e com os olhos esbugalhados, recuou um passo e avançou para *José Pequeno*, cravando-lhe a faca no peito, com violencia, e retirando-a em seguida.

José Pequeno tentou avançar para Cordeiro mas, avistando na occasião o anspeçada do 2º regimento da Força Policial, Pedro Eduardo de Oliveira, que avançava para elles, fugiu, para entrar numa casa de commodos da rua da Misericordia, de onde tornou a sair, deixando [illegible] um rastro de sangue, para ir cair em plena rua, estatelado, quasi morto.

Enquanto isso acontecia a *José Pequeno*, Cordeiro, immovel, pregado á parede do botequim, recebia voz de prisão do anspeçada, a quem entregou a arma de que se utilizára.

Providenciando como lhe competia, o anspeçada Oliveira avisou as autoridades do 5º districto, pedindo o auxilio da Assistencia Municipal.

Esta não se fez esperar, e, momentos depois, em auto-ambulancia, eram os feridos conduzidos ao Posto Central.

Transportados para salas differentes, foram os feridos collocados nas mesas de operações.

José Pequeno apresentava apenas dois ferimentos penetrantes, no hemi-thorax esquerdo, sendo um no 6º espaço intercostal e outro na linha axilar, na altura do 7º espaço intercostal, não tendo tempo de receber soccorros, pois exhalou o ultimo suspiro quando tratavam de despil-o.

Seu cadaver foi então removido para o pequeno Necroterio ali existente, e dahi, com guia da policia do 14º districto, para a *morgue* Central.

Cordeiro, cujo estado não é grave, mas tambem não é lisonjeiro, apresenta os seguintes ferimentos: um na região peitoral esquerda, outro de 25 centimetros na face postero-externa do ante-braço direito, outro de 20 centimetros na face externa do mesmo braço, outro no terço superior da face externa do ante-braço direito, outro penetrante na região sacro esquerda e outro na região sacro direita.

Convenientemente soccorrido, foi Cordeiro transportado para a delegacia do 5º districto, onde lhe foi lavrado auto de flagrante, sendo em seguida, removido para a enfermaria da Casa de Detenção.

E' elle de nacionalidade brasileira, solteiro e de 32 annos.

Trajava, na occasião, calça de brim, camisa de meia e calçava tamancos.

José Pequeno, ou José Martins, era de nacionalidade portugueza, de 20 annos de edade presumiveis, de estatura baixa, claro, de cabellos anellados e pretos, bigode e barba, tambem pretos.

Vestia, quando foi morto, calça preta, já com bastante uso, ceroula branca, camisa de chita e paletot de algodão, de xadrez preto e branco, estando descalço.

Seu cadaver foi depositado no Necroterio Central, na primeira mesa, á direita.

Um guarda-nocturno prende um ladrão, quando este vinha de vender metade do roubo

DO 2º PARA O 5º DISTRICTO

O guarda nocturno Antonio Luiz Ferreira, quando rondava a rua do Acre, notou que um individuo saia da casa de n. 60, botequim de Benigno Lopes, sobraçando uns embrulhos.

Desconfiando do individuo, o guarda prendeu-o, levando-o á delegacia do 2º districto, onde foi conhecido como sendo o gatuno Pedro Isidoro dos Santos.

Desmanchados os embrulhos, notou o commissario Telles conterem elles calçados e uma medalha de ouro cravejada de brilhantes.

Apertado em interrogatorio, Pedro Isidro confessou ter roubado tudo na casa da rua da Assembléa n. 59, accrescentando ter vendido a metade a Benigno Lopes.

Dada uma busca no botequim de Benigno, foi, de facto, encontrado numa geladeira um embrulho contendo calçado e uma medalha de ouro com brilhantes.

Roubo, ladrão e o *intrujão* Benigno, foram mandados para o 5º districto.

Ali se encontrava, na occasião que os presos entravam, o sr. Sylvestre Gallo, dono da casa roubada, que apresentava a sua queixa.

Sabendo que tudo havia sido apprehendido, o sr. Sylvestre mostrou-se satisfeitissimo, chegando mesmo a dizer que recompensaria a vigilancia do guarda Ferreira, que nada se parece com o que ronda a sua casa.

Contra Pedro Isidoro foi lavrado auto de flagrante, sendo Benigno, tambem, mimoseado com um processo por comprar objectos roubados.

A policia procura com afinco o ladrão de vulgo *Galleguinho*, que Pedro Izidoro denunciou como seu companheiro no assalto á casa da rua da Assembléa.

Encontro de um féto na rua Thompson Flores

Pela policia do 19º districto, foi removido para o Necroterio um féto de 5 mezes de vida intrauterina, do sexo masculino, encontrado em abandono junto ao leito do rio da rua Thompson Flores, no Meyer.

Sobre o caso foi aberto o competente inquerito, esperando as autoridades policiaes o laudo da autopsia para iniciarem deligencias si forem ellas necessarias.

Por um motivo futil, um homem tenta contra a vida, mas, sem vontade de morrer

NA RUA D. ROMANA

Joaquim da Cruz Paiva, morador á rua D. Romana n. 34, no Cubucú, Engenho Novo, é um homem que parece uma criança.

Hontem, por um futil motivo, — uma desavença de familia, — trancou-se elle num quarto e ingeriu pequena dóse de acido phenico.

A vontade de morrer não era, porém, muita, e por isso Paiva, quando viu que a *fita* estava se desenrolando mal para o seu lado, gritou por soccorro.

Accudindo-lhe pessoas da casa, foi chamado um facultativo do logar que poz Paiva fóra de perigo.

A policia do 19º districto, soube do occorrido.

Quasi soterrado

Arlindo Felix dos Santos trabalhava hontem, á tarde, em terrenos de uma fabrica de tecidos de casemira á rua Bom Pastor.

Aconteceu, porém, que, desprendendo-se um grande bloco de terra, foi Arlindo apanhado por elle, recebendo graves contusões pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, depois de receber os primeiros curativos, foi elle enviado para sua residencia, á rua do Bom Pastor n. 30, onde ficou em tratamento.

Arlindo é brasileiro, de 18 annos de edade e solteiro.

Tentativa de assassinato

Prisão do criminoso

Devem estar lembrados os leitores da tentativa de assassinato de que foi victima Alvara Marques de Mello, na rua Sergipe, quando saia de uma fabrica.

Foi seu aggresor Camillo Lessa, vulgo *Vago-mestre*, que, depois de feril-a no braço esquerdo, fugiu.

Depois desse facto, que se passou a 28 de setembro ultimo, não mais foi visto *Vago-mestre*. A policia envidou esforços para a sua captura, mas tudo em vão.

Hontem, porém, quando passava pelo boulevard de S. Christovão, foi *Vago-mestre* reconhecido e preso.

Recolhido ao xadrez do 15º districto, vae ser elle enviado para a Casa de Detenção, provavelmente hoje.

Pilha dopor uma carroça

Conduzindo uma carroça, transitava hontem, pela rua Carolina, na estação do Rocha, o carroceiro Luiz Neves, quando aconteceu cair e ser pilhado por uma das rodas do vehiculo que lhe fracturou a 7ª costella direita.

Soccorrido pela Assistencia, foi Neves removido para a Santa Casa.

Tem elle 48 annos, é solteiro, de nacionalidade portugueza e reside áquella rua.

Morte na Santa Casa

Na 14ª enfermaria do Hospital da Misericordia falleceu hontem, pela madrugada, o nacional de côr parda Francisco Azevedo, que, no dia 19 do corrente mez, em sua residencia, á rua do Alcantara n. 169, fôra alvejado por um tiro de revólver, desfechado por um individuo desconhecido, que se evadiu.

Desse desenlace foi a policia scientificada, sendo sido requisitado o competente exame cadaverico.

Essa formalidade effectuou-se hontem, no Necroterio do Hospital, após o que foi Azevedo sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A' POLICIA

O dr. Gomes de Mattos, 3º delegado auxiliar, visitou hontem, inesperadamente, a delegacia do 29º districto, encontrando tudo em ordem e tendo, por esse motivo, elogiado o dr. Luiz Fortunato de Menezes e o escrivão Paulo José Murta.

Um alfaiate barulhento

Bengala e xadrez

Etono Aspino é um alfaiate ás direitas. E' um profissional cioso da sua arte e como artista não admitte que se lhe critique o ponto, o côrte, a factura da obra, para elle sempre acabada e bem feita.

Ainda hontem, Aspino realçava os seus meritos de alfaiate, quando Guilherme da Rocha achou que devia fazer umas considerações a respeito de umas calças feitas pelo artista Aspino.

E vae dahi o Guilherme entrou logo das considerações á critica cerrada e forte. Etono Aspino alterou-se e pespegou-lhe em face uns desaforos que não muito agradaram ao Guilherme.

A coisa foi crescendo, crescendo, e Aspino não mais podendo supportar Guilherme quiz dar um ponto na questão. Fez da bengala agulha e foi ás ventas do Guilherme, furando-as.

Guilherme estrillou, gritou, esbravejou, pediu soccorro e o sangue foi apparecendo.

A policia, representada pela pessoa de um civil, que trazia o n. 583, prendeu o alfaiate Aspino em flagrante e mandou Guilherme coser o rasgão que levára no rosto na Assistencia.

Aspino é italiano, morador á avenida Gomes Freire n. 69 e acha-se recolhido ás grades do 12º districto.

Atropelado por um bonde

A's 9 horas e 10 minutos da noite de hontem, um carro da Light, linha de Itapagipe, guiado pelo motorneiro Luiz da Costa Vilela, chapa 458, atropelou, na rua Barão de Itapagipe, o portuguez José Gil, branco, de 26 annos de edade, casado, residente na Terra Nova.

José Gil recebeu varias contusões pelo corpo.

Interrogado, na delegacia, o ferido declarou não ser o motorneiro culpado, pois o desastre se déra por imprudencia sua.

Por esse motivo, foi posto em liberdade o motorneiro, que havia sido preso em flagrante e removido para o 15º districto.

Larapio caipora

Na estação da Praia Formosa, Julio Cardoso esperava um trem que o levasse á sua residencia, quando delle se acercou Antonio Alves, que lhe furtou a quantia de 200$000.

Cardoso fez barulho por não concordar com a coisa e Antonio Alves foi preso e conduzido para o 8º districto.

Ahi chegando e ao ser passada a competente e indispensavel revista foram encontrados em seu poder 464$ em dinheiro, um relogio de prata, corrente e medalha.

Casualmente e por sua felicidade, estava na delegacia Manoel Ferreira, morador á rua da Lapa n. 64, que reconheceu como de sua propriedade aquelles objectos.

Manoel Ferreira ha dias levou queixa á policia do 13º districto do furto desses objectos.

Ao encarregado dos negocios da Belgica, o ministro da Agricultura prestou as informações solicitadas ácerca de uma reclamação do colono daquella nacionalidade, J. Dernare.

Esse colono pede indemnização de despesas que fez com seu transporte do nucleo Itatiaya para Cavamleby, no Estado do Paraná.

Aquelle titular prestando essas informações, declarou que o pedido do colono não tem razão de ser, pois que foram satisfeitas, na fórma da lei, as requisições feitas pelo mesmo, para se transportar ao Paraná.

Amante que aggride

No 12º districto

Isabel da Conceição é uma linda rapariga, que morria de amores pelo Alexandre Jayme, um guapo rapaz, um tanto ciumento.

As rixas entre os dois eram frequentes, mas nunca a coisa passou da troca de palavras, e só.

Acontece, porém, que hontem Alexandre estava lá com seus azeites. E Isabel, sem que, nem para que, entrou a desgostar o rapaz. A tantas, a coisa azedou, e Alexandre foi-se chegando ao pello de Isabel com vontade.

Aos gritos da pobre coitada, mais o Alexandre se enthusiasmava, e fez deveras Isabel dansar.

A rapariga, da pandega, saiu bem maltrada, teve mesmo que procurar a Assistencia para que lhe fizesse uns curativos.

O façanhudo Alexandre, preso pela policia do 12º districto, attraida pelos gritos de Isabel, foi recolhido ao xadrez.

COMMERCIO

Rio, 25 de outubro de 1910.

CAMBIO

O Banco do Brasil conservou inalterada a taxa official de 18 1|4 d., sobre Londres; o British, a de 17 11|32 d., e os outros bancos, a de 17 5|16 d.

O mercado abriu com os bancos estrangeiros sacando a 17 11|32 e 17 3|8 d., com vendedores do outro papel a 17 7|16 d. Logo após, todos os bancos sacavam a 17 3|8 d., e alguns delles a 17 13|32 d., com offertas do outro papel da praça de Santos a 17 1|2 d.

A' ultima hora, os bancos estrangeiros sacavam sómente a 17 3|8 d.; contra o outro papel a 17 15|32 e 17 1|2 d.

O Banco do Brasil sacou sempre a 18 1|4 d., nas condições anteriores.

O valor official de mil réis, foi de 645 a 680 réis, ouro, e o da libra esterlina, de 13$151 a 13$863. Agio de ouro, de 47.94 a 55.95.

Londres	17 5/16 a	18 1/4
Hamburgo	645 a	681
Paris	523 a	551
Italia	556 a	559
Nova York	2$887 a	2$900
Lisboa e Porto	302 a	306
Cidades de Portugal	303 a	308
Madrid	533 a	536
Turquia	17 a	17 1/16
Buenos Aires	2$830 a	2$845
Montevidéo	3$035 a	3$050

Sobre taxa do café, por franco, 527 a 558 á vista.

Vales de ouro, 1.514, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 24	18:338$070
De 1º a 24	320:749$768
Em egual periodo do anno passado	446:349$421

MERCADO DE CAFE'

As vendas de sabbado, foram orçadas em 8.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu calmo, com pouco café á venda, e os compradores revelaram menor disposição para negociar, vigorando, nos negocios effectuados, a base de 8$300 a 8$400, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação, a procura foi pequena e os exportadores mostraram-se retraidos, mas o mercado manteve-se sustentado, regulando no movimento os preços anteriores.

Entraram 2.119 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 7.425 saccas.

O mercado de Nova York fechou, no sabbado, sem alteração no disponivel do Rio e Santos e com baixa de 2 a 5 pontos nas opções; o do Havre, com baixa de 50 c.; o de Hamburgo, com baixa de 1|4 a 1|2 pfennig, e o de Londres, com baixa parcial de 3 a 6 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 1 a 5 pontos; a do Havre, com baixa de 25 c.; a de Hamburgo, com baixa de 1|4 a 1|2 pfennig, e a de Londres, com baixa de 3 d.

PAUTA, $560.

Entradas nos dias 22 e 23:

COTAÇÕES

Typo 6	8$400
" 7	8$300
" 8	8$200
" 9	8$100

Estrada de Ferro	643.539
Cabotagem	
Barra a dentro	
Total, kilogrammas	643.539
" saccas	15.725
E. de F. Central	9.745.843
Cabotagem	1.290.360
Barra a dentro	854.290
Total, kilogrammas	11.890.493
" saccas	197.842
Média diaria, saccas	
Estrada de Ferro	8.334.969
Cabotagem	961.489
Barra a dentro	11.174.546
Total, kilogrammas	20.500.984
" saccas	341.829
Média diaria, saccas	
Embarques no dia 23:	
Destinos:	
Estados Unidos	2.000
[illegible]	3.097
Europa	2.600
Total	7.697
Desde 1º do mez	310.764
Em egual periodo de 1909	
Existencia no dia 22	7.697
	303.067
Entradas no dia 23	15.725
Existencia no dia 23	318.792

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

— Maldição! bradou elle.

Violeta, nos seus braços, num gesto rapido, envolveu sua cabeça nas suas mãos e beijou-o na boca, murmurando:

— Morramos juntos, meu querido...

E Violeta deixou-se escorregar até o chão, empunhando a adaga do noivo. Carlos, ennervado pela violenta sensação deste beijo de amor e de morte, arquejante de paixão e de angustia, de espanto e de horror, lançou em derredor um supremo olhar que lhe mostrou a egreja cheia de sombras. Maineville e Bussi-Léclerc e o desconhecido mascarado, e, no altar o padre officiando, e o circulo que se fechava mais a mais... E toda esta scena enlouquecedora se desenrolava num silencio tragico...

Carlos puxou a espada e, procurando com a vista carregada de paixão os olhos de Violeta, balbuciou:

— Morramos juntos, minha querida.

Atirou-se para a frente, sempre segurando Violeta, com a esperança insensata de poder atravessar o circulo de ferro e fugir... fugir!... No mesmo instante, dez braços cairam sobre elle, dez outros sobre Violeta. Elle teve a sensação de que se lhe tirava a carne da sua carne, e escapou um grito lugubre, respondido com o grito desesperado de Violeta... Com a sua espada Carlos distribuia golpes terriveis e uivava:

— Espere-me, querida... Sou teu!...

A espada quebrou-se. Com o troço, elle continuou a ferir. Ao redor delle, o sangue corria, homens caiam. O pedaço da espada foi arrebatado... emquanto, longe, bem longe, ouvia ainda o grito de Violeta, como um appello. Com as unhas, com os dentes. Carlos, ensanguentado, dilacerado, continuava a luta terrivel... Isso durou um minuto ainda... e, então, caiu sobre os joelhos; sete, dez, quinze homens atiraram-se sobre elle, que se viu ligado, levantado, carregado para fóra da egreja e atirado sobre um carro que se movimentou immediatamente.

Nesta carroça de portinholas cerradas, prisão volante, que o conduzia para outra prisão, Carlos ficou immovel, tomado desse estupor tão vizinho da morte que se apossa dos condemnados. Já não pensava mais, com a vida suspensa.

Menos de tres minutos mais tarde, a carroça rolou sobre uma ponte levadiça, depois, sobre um pateo, até parar.

O duque de Angoulême estava na Bastilha.

....

Na egreja de S. Paulo, uma scena atroz desenrolava neste momento suas peripecias que attingiam dum lado a toda a dôr humana e do outro á fantasmagoria dum sonho.

Com effeito, Violeta arrebatada dos braços de Carlos, tinha sido arrastada até ao pé do altar. Lá, como dissemos, achavam-se tres homens; dois delles conhecemos: Maineville e Bussi-Leclerc. O terceiro desmascarou-se no momento em que a rapariga apparecia perto delle, meio morta de desespero. Era Maurevert, que, tomando-lhe as mãos, disse:

— Obrigado, minha bem amada; obrigado, minha noiva, por ter vindo. Tudo está prompto para o nosso casamento. Eis o padre que nos vae unir...

— Unir-nos! balbuciou Violeta. Vós!... Quem sois?.... Oh! senhores! senhores! por graça! dizei-me, senhores, o que foi feito do meu amor?...

— Violeta, disse Maurevert, com voz ardente, que loucura é a tua? Olha-me! Não me reconheces? Eu sou o teu noivo! Eu sou quem tu amas e quem te ama...

— Horror! Oh! mas eu enlouqueço! Carlos! Meu bem amado! A mim!... Oh! Elles o feriram, pois não responde... Carlos! Carlos! morrâmos juntos!...

Seu braço levantou-se para se ferir com a adaga que tomára das mãos do noivo. Mas viu que a arma lhe fôra arrebatada. Sentiu turbilhonarem-se os seus pensamentos e caiu sobre os joelhos. Maurevert ajoelhou-se perto della...

nada receeis. Prefiro ter a lingua cortada a trair o segredo de vossa presença em Paris. (1)

Fausta tivera uma genial inspiração, pronunciando tal nome, que vinha, absolutamente, desfazer qualquer suspeita que, por acaso, houvesse despertado a entrevista que acabava de ter.

O duque de Angoulême acompanhou a mensageira até á porta exterior. Alguns minutos mais tarde, ao passo vagaroso do animal que montava, seguida a distancia pelo escudeiro, Fausta desapparecia na esquina da rua, murmurando:

— Agora só me resta casar Violeta...

A féra mostrava os dentes!

Carlos, constatando que a rua estava perfeitamente tranquilla, entrou e, com o coração nadando em jubilo, correu para junto de Violeta, e, tomando-lhe a mão, exclamou:

— Querida, esta noite estaremos unidos para sempre! Dentro de poucas horas, serás a duqueza de Angoulême.

XLI

O CASAMENTO DE VIOLETA

A egreja de S. Paulo, era a dois passos da casa de Maria Touchet. Da rua Barrés, seguindo-se pelas ruelas dos jardins ou das Fanconnieres, desembocava-se na rua dos Prêtres-Saint Paul, onde o convento da *Ave Maria* erguia a sua construcção massiça. O duque de Angoulême admirou a prudencia de Pardaillan em preferir esta egreja, a qualquer outra.

Não tinha elle a menor duvida sobre a identidade da mensageira. E, comtudo, antes de entrar em casa, não deixou de inspeccionar a rua, á esquerda e á direita. Não viu nada, além de alguns transeuntes, de longe em longe. Entrou, crente de que ninguem o iria interromper. No dia seguinte, deixaria Paris, em direcção a Orléans, continuando a sua campanha contra Guise, depois de pôr em segurança a nova duqueza de Angoulême.

Si Carlos, porém, tivesse tido a idéa de seguir a mensageira, veria o lacaio descer no canto da rua da Martellerie. E, emquanto a baroneza de Aubigné continuava o seu caminho, este lacaio, deixando o seu cavallo num albergue, se vinha postar á vinte passos da casa, immobilizando-se num desses numerosos angulos que formam os edificios mal alinhados, ficando a tarde inteira de olhos fixos sobre a porta que se fechára á entrada do duque de Angoulême.

Pouco a pouco, antes da noite chegar, diversas outras pessoas appareceram na rua Barrés, e occuparam postos semelhantes áquelle que escolhera o lacaio. De sorte que, uma hora depois da partida da mensageira, si Carlos tivesse ainda a idéa de sair, não daria dez passos sem encontrar á esquerda e á direita uma dessas estatuas immoveis.

Quando a noite caiu, um estranho movimento produziu-se em rodor da egreja de S. Paulo. Diversas tropas, compostas de dez a doze homens, tomaram posição deante de cada porta da egreja. Na rua de Santo Antonio, estacionava uma pesada carroça.

Emquanto Fausta tomava as suas disposições, com a sciencia da estrategia das ruas, Carlos e Violeta, sentados um ao pé do outro, na grande sala onde Maria Touchet e Carlos IX tinham trocado tão doces palavras, continuavam a gozar o bello sonho de amor, em que acabavam de penetrar. Emfim, onze horas soaram.

— E' tempo, disse Carlos, docemente.

— Vamos! respondeu Violeta.

Estava ella vestida com a tunica branca que trazia na praça da Grève. Carlos tirou dum armario um grande manto que pertencera á sua mãe e collocou-o sobre os seus hombros. Em

(1) Aggripa d'Aubigné, huguenote militante e um dos mais fieis capitaes de Henrique de Navarra, era conhecido como terrivel conspirador e a sua cabeça foi posta a premio pelo chefe da liga catholica triumphante em Paris.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 24

Southampton e escs., 24 ds., 6 hs. de Ilha Grande — Paq. ing. "Araguaya", comm. Pope, c. varios generos a Royal Mail & C.
Cardiffe, 25 ds. — Vap. ing. "Bereburn", comm. Mandall, c. carvão á Brasilian Coal & C.
Bremen e escs., 30 ds., 4 de Pernambuco — Paq. all. "Halle", comm. Fuchs, c. varios generos a Herm Stoltz & C.
Manáos e escs., 13 1/2 ds., 58 hs. da Bahia — Paq. "Bahia", comm. Pessoa, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.
Pernambuco e escs., 11 ds., 4 de Macahé — Paq. "Itacolomy", comm. Michel, c. varios generos a Lage & Irmãos.
S. João da Barra, 1 d. — Paq. "Carangola", comm. José Pedro Barbosa, c. varios generos á Companhia S. João da Barra.
Santos e escs., 3 ds., 8 hs. de Angra—Paq. "Garcia", comm. P. Brasil, c. varios generos a Joaquim Garcia & C.

SAIDAS NO DIA 24

South-Shelland — Reboc. norueg. "Heb", comm. Augustin.
Buenos Aires e escs. — Paq. franc. "Chili", comm. Bourgo.

TELEGRAMMAS

Bahia, 24.
O paquete inglez "Oriana", da Companhia do Pacifico, seguiu, hontem, para o Rio de Janeiro, ás 4 horas da tarde.
Montevidéo, 24.
O paquete inglez "Orita", da Companhia do Pacifico, seguiu, no dia 22, ao meio-dia, para Santos e Rio de Janeiro.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

25 Rio da Prata, *Cap Vilano.*
25 Portos do sul, *Anna.*
26 Buenos Aires, *Francesca.*
26 Liverpool e escs., *Oriana.*
26 Valparaiso e escs., *Orita.*
26 Portos do sul, *Itaqui.*
26 Rio da Prata, *Saturno.*
27 Rio da Prata, *Provence.*
27 Portos do sul, *Itapuca.*
27 Marselha e escs., *Formosa.*
27 Rio da Prata e escs., *Zeelant.*
27 Trieste e escs., *Argentina.*
27 Santos, *San Nicólas.*
27 Genova e escs., *Principe di Piemonte.*
27 Liverpool e escs., *Calderon.*
28 Genova e escs., *Sardegna.*
28 Portos do sul, *Sirio.*
29 Portos do sul, *Itaperuna.*
29 Nova Zelandia, *Athenic.*
29 Santos, *San Nicólas.*
30 Rio da Prata e escs., *Argentina.*
30 Trieste e escs., *Argentina.*
30 Genova e escs., *Mendoza.*
31 Nova York e escs., *Brantwood.*
31 Portos do norte, *Brasil.*
31 Hamburgo e escs., *K. F. August.*
31 Southampton e escs., *Amazon.*
31 Amsterdam e escs., *Hollandia.*
31 Rio da Prata, *Amazon.*
31 Portos do sul, *Orion.*
Novembro:
3 Rio da Prata, *Cap. Verde.*
3 Santos, *Tenyson.*
4 Rio da Prata, *Florida.*
5 Portos do norte, *Pará.*
7 Rio da Prata, *Cap Arcona.*

VAPORES A SAIR

25 Paraty e escs., *Garcia.*
25 Paranaguá e escs., *Paulista.*
25 Hamburgo e escs., *Cap Vilano.*
25 Laguna e escs., *Laguna.*
25 Rio da Prata e escs., *Fagundes Varela.*
25 Nova York e escs., *Tapajós.*
26 Portos do sul, *Itapucy.*
26 Liverpool e escs., *Orita.*
26 Bordéos e escs., *Amazone.*
26 Callão e escs., *Oriana.*
26 Portos do sul, *Itaipava.*
26 Florianopolis e escs., *Anna.*
27 Pará e escs., *Ardcaty.*
27 Santos e Buenos Aires, *Formosa.*
27 Rio da Prata e escs., *Argentina.*
27 Portos do norte, *Bahia.*
27 Buenos Aires, *Principe di Piemonte.*
27 Amsterdam e escs., *Zeelandia.*
27 Trieste e escs., *Francesca.*
27 Portos do sul, *Jupiter.*
28 Caravelas e escs., *Muquy.*
28 Rio da Prata, *Sardegna.*
28 Santos, *Parahyba.*
28 S. Fidelis e escs., *Carangólla.*
28 Florianopolis e escs., *Anna.*
29 Londres e escs., *Athenic.*
29 Maceió e escs., *Itacolomy.*
29 Portos do sul, *Itapuca.*
29 Portos do norte, *Sergipe.*
30 Portos do sul, *Mantiqueira.*
30 Genova e escs., *Argentina.*
30 Rio da Prata, *Mendoza.*
30 Villa Nova e escs., *Satellite.*
30 Pará e escs., *Borborema.*
30 Almeria e escs., *Provence.*
30 Hamburgo e escs., *San Nicólas.*
31 Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
31 Southampton e escs., *Amazon.*
31 Buenos Aires, *K. F. August.*
31 Rio da Prata, *Hollandia.*
31 Viçosa e escs., *Itapemirim.*
Novembro:
3 Amaração e escs., *Natal.*
3 Hamburgo e escs. *Cap. Verde.*
3 Mossoró, *S. Luiz.*
3 Nova York e escs., *Tennyson.*
3 Rio da Prata, *Saturno.*
4 Genova e escs., *Florida.*
4 Viçosa e escs., *Itapemirim.*

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 177ª —164ª loteria da Capital Federal, extrahida em 24 de outubro de 1910—234ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

31768	16:000$000	7832	200$000
14341	2:000$000	10745	200$000
14269	1:000$000	13617	200$000
3592	500$000	19233	200$000
27410	500$000	28552	200$000
395	200$000	32420	200$000
2021	200$000	38416	200$000
4373	200$000		

PREMIOS DE 100$000

15 139 1788 3732 7131 7939
9726 11 29 15224 15080 18723 20358
24604 25768 27294 30092 33556 36478
36818 36704

APPROXIMAÇÕES

31767 e 31769	2:000$000
14340 e 14342	200$000
14268 e 14270	100$000

DEZENAS

31761 a 31770	20$000
14341 a 14350	20$000
14261 a 14270	20$000

CENTENAS

31701 a 31800	6$000
14301 a 14400	5$000
14201 a 14300	4$000

Todos os numeros terminados em 68 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$, exceptuando se os terminados em 68.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde: rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cap Vilano, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 9.

Galicia, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Coronation, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Garcia, para Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até ás 1.

Araguaya, para Buenos Aires, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Amazone, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Itapura, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Zaaland, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Laguna, para Paranaguá, Guaratuba, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Orita, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e pra o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Oriana, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Julio Pere[illegible] e familia, ainda sob o cruel golpe que os feriu, agradecem, penhoradissimos, a todos aquelles que lhes deram provas de estima e consideração, por occasião da molestia e passamento do seu idolatrado filho, especialmente á sra. d. Victorina e dignissima filha, a senhorita Domiciana, ao sr. Carneiro Junior e sua carinhosa consorte, e ao pessoal do serviço domestico do Hotel Familia [illegible], particularmente ao sr. Antonio Corrêa e sras. Ritta Pinto e Sebastiana, Jesus e sr. Rodolpho Gomes.

A todos, sua eterna gratidão. 1200

Premios pagos

Os srs. Nazareth & C., agentes geraes da Loteria Federal, pagaram hontem: ao sr. Caetano Rottini, morador á rua Souza Franco n. 39, o bilhete n. 39.518, premiado com 16:000$000, em 17 do corrente, e ao sr. Melciades Bonifacio Lopes, funccionario da Companhia E. F. Sapucahy, e morador na Barra do Pirahy, o de n. 42.536, premiado com 20:000$000, na extracção do dia 13 de outubro corrente.

O Mutualismo

é a solução do problema mais grave que se impõe á meditação dos politicos e ao esforço da democracia; vencendo as miserias do corpo e do espirito.

A Caixa Mutua, até o dia 22 do corrente, 49.000 socios.

Fundo immovel, 1.970:000$000.

Capital subscripto, 16.840:760$000.

Deposito no Thesouro Federal, 200:000$000.

Séde em S. Paulo, travessa da Sé (edificio proprio).—Filial no Rio de Janeiro, praça Tiradentes, 60—Sobrado.

Correspondentes em todos os Estados do Brasil. Estatutos e prospectos gratis.

A Equitativa

AVENIDA CENTRAL

(Edificio de sua propriedade)

17º sorteio de apolices em 15 de outubro de 1910

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, a quantia de 5:000$, proveniente do sorteio a que se procedeu, em 15 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro, e em cujo sorteio foi minha apolice, sob numero 85.725, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1910.

FRANCISCO RODRIGUES PEREIRA.

Testemunhas: Manoel Rodrigues Pereira e Alfredo de Oliveira Maciel.

Firmas reconhecidas no tabellião Paula e Costa.

Illmos. srs. directores da Companhia Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.—Amigos e srs.—Presente.

Penhorado, venho por meio da presente missiva agradecer-lhes o solicito pagamento da quantia de cinco contos de réis, que me coube hoje, por sorteio, em minha apolice 85.725, que continúa em vigor e concorrendo ainda a tantos sorteios trimestraes, emquanto perdurarem os annos do meu contrato.

Peço permissão para citar os nomes dos seus activos e dignos agentes capitão Alfredo de Oliveira Maciel e Joaquim da Silva Pereira, a quem devo esta dupla sorte, pertencendo a uma companhia que tanto merece a confiança do publico.

Com a maior estima e consideração, subscrevo-me de vv. ss. attº. crº e obº

FRANCISCO RODRIGUES PEREIRA.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1910.

DECLARAÇÕES

A' praça

Christiano Nunes Rodrigues, declara á esta praça que, nesta data, comprou a Julio Saraiva, o seu estabelecimento de botequim e bilhares, sito á rua dos Andradas n. 122, assumindo o activo e passivo do dito estabelecimento.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1910. — *Christiano Nunes Rodrigues.*

Confirmo a declaração supra. Era ut supra. —P. P. de Julio Saraiva. José Rodrigues dos Santos. 994

A' praça

O abaixo assignado, estabelecido com officina de bombeiro e gazista na rua Estacio de Sá, n. 12, participa aos seus amigos e freguezes, que se mudou para a mesma rua n. 47, onde espera merecer a mesma confiança.

Rio de Janeiro, 24-10-910. — *Amadeu Alves.*

Retiro Litterario Portuguez

RUA DA CARIOCA, 49

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios que estiverem nas condições do artigo 34º, para se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, ás 8 horas da noite, de 27 do corrente, afim de tomarem conhecimento de uma resolução da directoria.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1910. — *José de Seabra Santos*, 1º secretario. 995

Centro Beneficente Homenagem ao Conselheiro Augusto de Castilho.

Secretaria — Avenida Mem de Sá n. 32.

Expediente — Das 9 ás 11 horas da manhã.

Sessão do conselho administrativo, hoje, 25, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Alfredo Mesquitella.*

Fraternidade dos Filhos da Luzitania.

Séde propria — Rua do Hospicio n. 170.

Expediente — Das 12 ás 2 horas da tarde.

Hoje, sessão do conselho administrativo, ás 7 horas da noite.

Secretaria, 25 de outubro de 1910. — O 1º secretario, *Manoel Joaquim Cerqueira.*

Sociedade de Machinistas e Auxiliares Theatraes.

SECRETARIA: RUA SETE DE SETEMBRO N. 31

Hoje, ás 5 horas da tarde, realiza-se uma assembléa geral extraordinaria, afim de ser levado ao conhecimento dos socios as providencias tomadas pela commissão directora, eleita na assembléa geral de 23 do mez proximo passado.

Só poderão tomar parte os socios quites com o mez corrente. — *A commissão directora.*

EDITAES

Ministerio da Guerra

Inspecção permanente da 9ª região militar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

O tenente-coronel João Baptista Carrilho, presidente da Junta de Alistamento Militar.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará em todos os dias no Collegio Militar, das 11 ás 3 horas da tarde.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta e publicado no *Diario Official.*

Collegio Militar, 15 de setembro de 1910. — *Nicolão Teixeira*, secretario. — *João Baptista Carrilho*, presidente.

Acta da installação dos trabalhos da Junta de Alistamento Militar do 15º districto (Andarahy). Aos 15 dias do mez de setembro de 1910, em uma dependencia do Collegio Militar, reunida a Junta de Alistamento Militar, composta dos srs. tenente-coronel João Baptista Carrilho, Nicolão Teixeira, funccionario municipal, e do tenente Ernesto Zeferino Duarte Nunes, procedeu-se á eleição de presidente e secretario, sendo reeleitos para o primeiro cargo o tenente-coronel João Baptista Carrilho, e para o segundo o sr. Nicolão Teixeira. Em seguida, o sr. presidente mandou lavrar os editaes de convocação para o alistamento, mandando affixar nas sédes das repartições publicas e particulares, cuja jurisdicção está affecta a esta junta, e, bem assim, officiar ás citadas repartições e a varias autoridades communicando a installação dos trabalhos.

A junta se decidiu a funccionar no mesmo local, nos dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde, afim de attender a todas as pessoas que solicitem esclarecimentos e bem assim áquellas que se acharem nos termos do edital. E feitos estes trabalhos preliminares de alistamento, o sr. tenente-coronel presidente declarou iniciados os ditos trabalhos. E eu, Nicolão Teixeira, secretario da junta, lavrei esta acta, que foi por todos assignada, em 15 de setembro de 1910. — Tenente-coronel *João Baptista Carrilho*, presidente. — *Nicolão Teixeira*, secretario — Tenente *Ernesto Zeferino Duarte Nunes*, vogal.

Collegio Militar, 15 de setembro de 1910. — O secretario, *Nicolão Teixeira.*

MINISTERIO DA GUERRA

Inspecção Permanente da 9ª Região Militar

9º DISTRICTO (GAVEA)

Relação dos alistados de 14 de setembro até hoje (22 de outubro corrente)

1. João Marcello da Silva.
2. Gaspar Moreno.
3. João Ferdinando Velley.
4. João Rodrigues.
5. Viriato José Lopes.
6. Severiano Coelho de Magalhães.
7. José Gomes de Azevedo.
8. Oscar Manoel Motta.
9. Oswaldo Pereira da Cunha.
10. Manoel Alves de Sá.
11. Andrelino Soares de Menezes.
12. Leopoldo Rodrigues.

9º municipio de alistamento. Capital Federal, Gavea, 22 de outubro de 1910. — Capitão *Theodomiro da Silva.*

Ministerio da Guerra

Inspecção permanente da 9ª região militar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

O major de cavallaria Alvaro Pedreira Franco, presidente da junta de alistamento militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos, completos no anno de 1908, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, a todos aquelles que, tendo 21 ou mais, ainda não [illegible] como determina o regulamento para execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará em todos os dias no edificio do quartel regional da policia, á rua do Cattete, esquina da rua Pedro Americo. E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta e publicado no *Diario Official.*

Capital Federal, 5 de outubro de 1910. — O secretario, *Carlos Ballester* — *Alvaro Pedreira Franco*, major presidente.

Junta de alistamento militar

12º MUNICIPIO

Freguezia do Espirito Santo

Relação dos cidadãos alistados no anno de 1909 pela junta acima mencionada, e excluidos pela Junta de Revisão e Sorteio Militar, por não terem a edade legal:

1. Joaquim Lopes da Silva.
2. João Cosme de França.
3. Alvaro Pereira de Mattos.
4. Manoel Antonio Salgado.
5. Adamasio Antonio José de Almeida.
6. Bonifacio José Luiz.
7. Arnaldo Bittencourt Belfort.
8. Alcide, da Cunha Machado.
9. Eduardo Pires Duarte.
10. Eduardo de Moraes.
11. Heitor Fogaça Pereira.
12. José Ferreira de Almeida.
13. Francisco Anselmo.
14. Laudelino Teixeira P. Ribeiro.
15. Ildefonso dos Santos.
16. Sebastião de Almeida.

Capital Federal, 23 de setembro de 1910. — O presidente, major *Joaquim Vieira de Almeida.*

MINISTERIO DA GUERRA

INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

Edital de convocação para o alistamento militar

O coronel Manoel José de Freitas, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos, completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão, que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, á rua da Piedade n. 14, estação da Piedade.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta e publicado no *Diario Official.* — *Carlos Sizenando Rino*, secretario.

Capital Federal, 6 de setembro de 1910. — Coronel *Manoel José de Freitas*, presidente.

[illegible], tomando-lhe a mão e recommendando aos servidores que preparassem a casa para receber no proximo dia a duqueza de Angoulême, saiu.

Lá fóra, Violeta uniu-se a elle. E, juntos, palpitantes, olhos nadando em extase, sem pronunciarem uma palavra, seguiram para a egreja de S. Paulo.

. . . .

Onze horas da noite!... Era o momento em que Claudio e Farnése escutavam, na casa de Fausta, a sentença do tribunal secreto que os condemnava á morte. Era, emfim, o momento em que a sumptuosa e fantastica visão desappareceria aos olhos dos condemnados e em que, lividos, a garganta a estalar, vieram levantar-se deante delles, os espectros da Fome e da Sêde, invocados por Fausta.

Quando o panno foi cerrado, quando Fausta, no seu throno, deu a benção com os tres dedos, que dão os papas, todos se retiraram lentamente. Cardeaes, bispos, gentis-homens, sairam todos. Só ficaram os guardas, alinhados, immoveis como estatuas.

Fausta desceu lentamente do seu throno e passou para uma camara mobiliada com uma simplicidade quasi cenobita e onde só tinham direito de entrar as suas duas aias, Myrthes e Léa.

Estavam elles lá, esperando a sua soberana, a quem despiram do esplendido traje que levava. Então, Fausta tornou a vestir os mesmos trajes de gentilhomem, sob os quaes apparecera na rua Barrés. Depois passou para uma elegante sala, que parecia mais o *boudoir* de uma virgem. Ali, um homem a esperava, sentado. A' chegada de Fausta, esse homem levantou-se vivamente, inclinando-se.

— Está disposto a tudo o que combinámos de tarde? perguntou Fausta.

— Sim, respondeu o homem, com uma voz em que transparecia a emoção.

— Vamos, então!...

Sairam do palacio. Fóra esperava uma escolta de uns vinte cavalleiros. Fausta montou num cavallo e, pondo-se a caminho, fez signal ao homem para que ficasse ao seu lado. E puzeram-se a falar em voz baixa. A tropa, com Fausta e o homem á frente, dirigiu-se para o lado da rua de Santo Antonio.

O homem que ouvia Fausta e que vinha ao seu lado, era o senhor de Maurevert.

. . . .

Carlos e Violeta chegaram á egreja, pela rua dos Prêtres-Saint-Paul, justamente quando batiam onze e meia na noite nos templos. Um instante, as vibrações sonoras dos sinos gemeram no ar calmo. Depois, tudo recaiu no enorme silencio do Paris nocturno de então.

Carlos, no curto trajecto da rua Barrés á egreja de S. Paulo, tinha visto perfeitamente as sombras apparecerem e desapparecerem ao longo dos muros; mas pensára que eram ladrões nocturnos, homens pouco decididos, o que lhe fez sómente experimentar a segurança da sua boa adaga. Quanto a Violeta, nada tinha visto. Pelo braço do noivo, caminhou satisfeita.

Defronte da porta da egreja Carlos estacou, olhando em derredor, não por suspeita, mas para vêr si percebia alguns dos seus. Não viu ninguem. A porta estava entre-aberta.

— Entremos, murmurou elle, palpitante.

Entraram. A egreja estava vagamente illuminada por dois cirios. Perto do côro viu elle tres homens em grupo, que pareciam deliberar entre si.

— Eil-os, disse Carlos.

— Meu pae? perguntou Violeta.

— Sim, teu pae, e eis... oh! eis o padre que nos vae unir...

Estremeceram longamente e apertaram-se um contra o outro, numa doce união. O padre, revestido dos seus paramentos, acabava de apparecer, com effeito seguido de dois outros padres.

— Vamos, meu senhor, disse Violeta.

— Sim, porque chegou o minuto do nosso sonho... a hora em que nos uniremos para sempre...

Avançaram lentamente para o côro.

A' medida que elles caminhavam um estranho movimento se produzia na egreja. Das capellas lateraes, mergulhadas na obscuridade, sairam homens que marchavam atrás do padre. Estes desconhecidos eram em numero de trinta e, envoltos nas suas capas, em guarda com a espada, pareciam uma escolta para o casamento dum principe.

Carlos e Violeta, olhos fitos nos tres homens que permaneciam no côro, avançavam, sorrindo. De repente, Carlos estremeceu, e seus olhos dardejaram de estupefacção e terror sobre aquelles que julgava seus amigos...

Os tres desconhecidos acabavam de deixar cair os mantos. Não eram Pardaillan, nem Farnése, nem Claudio!... No mesmo instante, Carlos reconheceu dois desses homens: vira-os em, algumas circumstancias, notadamente no moinho de S. Roque: eram Maineville e Bussi-Léclerc. Quanto ao terceiro, trazia uma mascara.

Num movimento instinctivo, Carlos soltou Violeta do braço esquerdo, emquanto que com a mão direita desembainhava a espada. No mesmo instante a joven deu um grito dilacerante, reconhecendo os tres homens. Immoveis, graves, sem um gesto, pareciam não ter nenhuma intenção má.

— Nada tema, cara amiga, disse rapidamente, Carlos.

— Não, tenho medo — disse Violeta — unindo-se a elle.

Carlos, então, contemplou um instante as tres estatuas que o olhavam sem falar.

— Senhores, disse elle, numa voz surda, que fazeis aqui?...

— Senhor, respondeu Bussi-Léclerc, numa voz calma, estamos aqui para um casamento...

— Um casamento! exclamou Carlos, que começava a sentir um frio suor na raiz dos cabellos. Que casamento... Senhores, tomem sentido!

Sentia-se invadido pela loucura.

— Que casamento? grunhiu elle com um rouco suspiro.

— Mas, fez a seu turno Maineville, o casamento da filha do principe Farnése, chamada Violeta.

Violeta, morrendo de agonia, teve um fraco gemido.

— Oh! bradou Carlos!... Maineville! Leclerc! que quereis? Tomae sentido mais uma vez!...

Esperava a occasião de pular e ferir. Docemente desligou-se de Violeta... Cria sonhar... Maineville e Bussi-Leclerc, na egreja, em vez de Pardaillan e Farnése!... O bello sonho tornava-se um pesadello.

— Senhor, disse afinal Bussi-Léclerc, sempre com a mesma calma, o que fazemos ides saber. Estamos aqui para uma dupla cerimonia — um casamento e uma prisão... Senhor, queiraes entregar-me a vossa espada; em nome do chefe da Santa Liga, prendo-vos. E' a desforra do moinho de São Roque.

Violeta soltou um grito dilacerante. Carlos riu ás gargalhadas e, suspendendo a noiva nos braços:

— O primeiro que me tocar, morre! Nem um passo! Nem um gesto!

Falando, livido de desespero, com as forças decuplicadas, sustentava Violeta; parecia verdadeiramente que o seu olhar tinha petrificado os tres, porque elles não se moviam.

— Senhor, disse então Maineville, toda a resistencia será inutil. Voltae-vos e vêde!...

Carlos num gesto machinal e furioso, voltou-se, com effeito. E, uma imprecação terrivel saiu da sua boca: deante delle, um largo semi-circulo de espadas nuas se alongavam á direita e á esquerda, como uma garra viva, armada de agulhas de aço... No mesmo instante os dois lados dessa garra se puzeram em movimento, e Carlos achou-se fechado num circulo...

MINISTERIO DA GUERRA

Inspecção Permanente da 9ª Região Militar

4ª. Municipio de S. José

Relação dos cidadãos alistados neste Municipio do dia 1 até 22 do corrente

1. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara.
2. Pedro Torres Burlamaque.
3. Eduardo Francisco da Rocha.
4. João Bonuma.
5. Mario Saraiva.
6. Francisco da Rocha Vaz.
7. Francisco Casciano Gomes.
8. Heitor Machado Silva.
9. Luiz Oswaldo de Carvalho.
10. Pedro da Cunha.
11. Dalmo Machado.
12. Ruy Carneiro da Cunha.
13. José de Freitas Machado.
14. Henrique Vieira de Araujo.
15. Odilon de Carvalho Rodrigues dos Anjos.
16. Francisco de Albuquerque.
17. Eurico Ferreira Lopes.
18. Homero de Andrade.
19. Pedro Paulo da Motta.
20. Julio Baptista.
21. Pedro Bezerra de Andrade.
22. Manoel Gonçalves Campos.
23. Castorino José Candido.
24. Pedro da Silva Corrêa.
25. Lydio Lopes.
26. Antenor Guimarães.
27. Athos Duque Estrada Meyer.
28. Alberto Pardal.
29. Francisco Octaviano.
30. Castão Alves da Costa.
31. Luiz Gonzaga de Siqueira Cavalcante.
32. Alberto Marinho Dunhan.
33. Adalberto de Andrade Monteiro.

MINISTERIO DA GUERRA

17ª JUNTA DO ALISTAMENTO MILITAR—ENGENHO NOVO

Relação dos alistados neste anno para o serviço militar

1. Bernardo [illegible]
2. Manoel Soares.
3. José Martins.
4. José Gonçalves de Azevedo.
5. Manoel da Silva.
6. Sebastião da Silva.
7. Lafayette Bravo.
8. Manoel de Oliveira.
9. Sylvio Pinto de Andrade.
10. Waldemiro Moreira de Oliveira.
11. Virgilio de Oliveira Castello.
12. Carlos Freire Guimarães.
13. Americo Bernardino Rozas.
14. Alvaro da Silva Carvalho.
15. Cizinio Rodrigues Dantas.
16. Antonio Rodrigues de Souza.
17. Vicente José Rufino.
18. Avelino José Rodrigues.
19. Carlos Alberto Moreira.
20. Laudegario Bravo.
21. Adelino G. Pinto.
22. José Loureiro.
23. Victor Lemos.
24. Claudio Leonor.
25. José Mendes Filho.
26. Antonio Mendes.
27. Manoel Tavares de Araujo.
28. Lino de Queiroz.
29. Guilherme da Silva Sá.
30. Luiz Marçal.
31. Nilo Marçal Ferreira.

Continúa. — O major, *José Gaspar da Cunha Brito*, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA

INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

Junta de alistamento do 2º municipio do Districto Federal

Edital de convocação para o alistamento militar

O coronel Alfredo Ramos Chaves, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos, completos no anno de 1908, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estejam inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentar esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará todos os dias uteis no Arsenal de Marinha, das 11 ás 3 horas da tarde.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta, nos logares mais publicos do municipio e publicado no *Diario Official*. — *Affonso de Albuquerque Reis e Silva*, 1º tenente secretario.

Capital Federal, 14 de setembro de 1910. — *Alfredo Ramos Chaves*, presidente.

Ministerio da Guerra

Inspecção permanente da 9ª região militar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

16º districto — Tijuca

O major do Exercito Cicero Monteiro, presidente da Junta do Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos, completos no anno de 1908, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, a todos aquelles que, tendo 21 ou mais ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará em todos os dias no predio n. 293, da rua Conde de Bomfim. E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, á rua e numero acima declarados, e publicado no *Diario Official*. Eu, major honorario do Exercito, Manoel Rodrigues de Albuquerque Figueiredo, secretario, subscrevi.

Capital Federal, 14 de setembro de 1910. — *Cicero Monteiro*, major presidente.

Ministerio da Guerra

Inspecção permanente da 9ª região militar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

22º districto do alistamento

O presidente da Junta do Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto convida todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará todas as quintas-feiras.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, e nos logares mais publicos, e publicado no *Diario Official*. E eu, 1º tenente Antonio de Carvalho Borges Sobrinho, secretario, subscrevi.

Capital Federal, 14 de setembro de 1910. — Tenente-coronel *José Sabino Maciel Monteiro*, presidente.

Ministerio da Guerra

Inspecção permanente DA NONA REGIÃO MILITAR

Edital de convocação para o alistamento militar

O major de cavallaria Alvaro Pedreira Franco, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento, que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará todos os dias no edificio do Quartel Regional da Policia, á rua do Cattete esquina da de Pedro Americo. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta e publicado no «Diario Official».—O secretario, *Carlos Balliester*.

Capital Federal, 22 de outubro de 1910.— Major *Alvaro Pedreira Franco*, presidente.

SETIMO MUNICIPIO (GLORIA)

O major de cavallaria Alvaro Pedreira Franco, presidente da junta do alistamento militar do 7º municipio (Gloria), faz saber que foram alistados mais os cidadãos abaixo mencionados, durante a semana proxima finda, de accordo com o regulamento approvado por decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908, os quaes são convidados a comparecer á séde da junta que funcciona diariamente no edificio do Quartel Regional de Policia, á rua do Cattete esquina da de Pedro Americo, afim de apresentarem as reclamações que possam isental-os do serviço militar nas forças de 1ª linha, a saber:

71. João Gomes Villarinho.
72. Raul Felix Campos Corrêa.
73. Eugenio Martiniano do Nascimento.
74. Antonio de Avellar.
75. Antonio Cabral de Souza.
76. Agenor da Silva Marques.
77. Romão Souto Gonçalves.
78. José da Cruz.
79. Horacio Joaquim da Silva.
80. Francisco Xavier Lopes.
81. João Augusto de Oliveira Barbosa.
82. Antonio Custodio Vieira.
83. Alexandre Isidro Mendes.
84. Antenor Avellar.
85. Antonio Cabral de Souza.
86. Antonio Pedro.
87. Agostinho Ferreira dos Santos.
88. Antonio Floriano.

Capital Federal, 22 de outubro de 1910. — O secretario Carlos Balliester — Alvaro Pedreira Franco, major.

MINISTERIO DA GUERRA

Inspecção Permanente da 9ª. Região Militar

Edital de convocação para o alistamento Militar

5º municipio — Districto de Santo Antonio

O major Marciano de Oliveira e Avila, presidente da junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida todos os jovens de vinte annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará todos os dias no edificio do Corpo de Bombeiros, á praça da Republica, do meio-dia ás 3 horas da tarde. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, nas esquinas de todas as vias publicas deste 5º districto e publicado no *Diario Official*.

A relação dos individuos alistados durante a semana será affixada na porta principal do edificio onde funcciona esta junta em todos os sabbados. — O secretario, capitão honorario *R. Oreste de Aguiar*.

Capital Federal, 14 de setembro de 1910. — Major *Marciano de Oliveira e Avila*, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA

INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

Edital de convocação para o alistamento militar

O tenente-coronel João Baptista Carrilho, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e das informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias, no Collegio Militar, das 11 até ás 8 horas da tarde.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricando pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta, e publicado no *Diario Official*.

Collegio Militar, 15 de setembro de 1910. — *Nicoláo Teixeira*, secretario. — *João Baptista Carrilho*, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA

INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

8º. Municipio (Lagôa)

Edital de convocação para o alistamento militar

O dr. Hermenegildo Militão de Almeida, presidente da junta de alistamento militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos, completos no anno passado, e domiciliados no municipio da Lagôa a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, a todos aquelles que, tendo vinte e um annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convida tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcciona em todos os dias uteis, de 1 hora ás 3 da tarde, á rua Voluntarios da Patria n. 20, moderno.

E, para conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no edificio em que funcciona esta junta e logares publicos, e publicado no *Diario Official*. E eu, o 2º. tenente Sebastião Cardoso, secretario da junta, o subscrevo.

Capital Federal, 15 de setembro de 1910. O presidente da junta, dr. *Hermenegildo Militão de Almeida*.

MINISTERIO DA GUERRA

INSPECÇÃO DA 9ª REGIÃO

Terceiro municipio, freguezia do Santissimo Sacramento

De ordem do sr. capitão Antonio Aprigio Gualberto de Mattos, presidente desta junta de alistamento militar, communico a quem possa interessar, que foram alistados nesta semana os cidadãos abaixo mencionados que poderão reclamar o que fôr de seus direitos perante esta mesma junta, que funcciona na rua da Carioca n. 32, 3 andar. Continuação do n. 80 já publicados.

81. Bento Egydio da Silva Braga.
82. Raul de Freitas Mello.
83. João de Deus Faustino da Silva.
84. Morato Ignacio de Souza Valente.
85. Alcides Fonseca.
86. Gastão de Almeida Magalhães.
87. Francisco Marinho de Assis.
88. Francisco Xavier da Motta.
89. Pedro Rodrigues de Mattos.
90. Julio Horacio dos Santos.
91. Henrique Van Erven.
92. Mario Aristides Freire.
93. Hildebrando Murga da Silva.
94. Alexandre Dias.
95. Ernesto Crissiuma de Toledo.
96. Guilherme de Almeida.
97. Antonio João Rangel de Vasconcellos.
98. Francisco de Araujo Campos.
99. José Gonçalves de Souza Portugal.
100. Adherbal Espinola.
101. Hilario Flores Legey.
102. Aristides Henneterio dos Santos.
103. Lafayette de Almeida Guimarães Modesto.
104. Onesimo Coelho.
105. Tiburcio de Silva Ramos.
106. José de Assis Moraes Cardoso.
107. Waldemar Bellas.
108. Carlos Alberto da Silva.
109. Luiz Paulo Zeymer.
110. Ricardo da Rocha Alves Ferreira.
111. Quintino Vieira.
112. Sebastião Arruda.
113. Manoel José Marques.
114. José Antonio.
115. Antonio Campos.
116. Miguel de Souza d'Antas.
117. João da Silva.
118. João Ferreira.
119. Guilherme de Assis.
120. José de Oliveira.
121. Narciso José de Jesus.
122. Antonio dos Santos.
123. Octavio da Motta Lima.
124. Alvaro Monteiro.
125. Arthur Moreira.
126. José Firmino Barbosa.
127. Argemiro de Almeida.
128. Astrogildo de Azevedo Oliveira.
129. Benjamin Guilherme Schmidt.
130. Jorge Monteiro.
131. Leonidas Telles.
132. Antenor Vieira Borges.
133. Belmiro de Medeiros.
134. Ventura Cominale.
135. Manoel Pereira de Barros.
136. Augusto Machado Mendes.
137. Francisco Gouvêa.
138. Fausto José Rodrigues Tiburcio.
139. Avelino Emilio Rodrigues.
140. Manoel Benites.
141. José Machado.
142. Francisco Corrêa.
143. Antonio Marcos.
144. Antonio dos Passos.
145. Francisco Alves dos Santos.
146. Antonio dos Santos.
147. Custodio Queiroz.
148. Pedro Alexandre.
149. Francisco Machado.
150. Manoel Augusto.

MINISTERIO DA GUERRA

INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

16º municipio — Tijuca

O major Cicero Monteiro, presidente da Junta de Alistamento deste municipio, faz saber aos alistados no mesmo municipio, de 15 de setembro ultimo até á presente data, abaixo mencionados, que, de conformidade com a lei, deverão apresentar suas reclamações aos membros da referida junta durante o seu funccionamento, afim de serem ellas tomadas na devida consideração.

Relação nominal dos alistados

1. Alfredo Alves de Azevedo.
2. Americo Ramos.
3. Americo Nunes da Silva.
4. Annibal C. Maduro.
5. Casimiro Silva.
6. Coriolano de Almeida.
7. Carlos José Ramos.
8. Carlos Felippe.
9. Dario Luiz dos Santos.
10. Dermeval de Paula.
11. Eduardo Jorge.
12. Ernesto Conceição.
13. Ernesto Martins.
14. Francisco Corrêa de Mello.
15. Francisco da Silva.
16. Gabriel Paula.
17. José Siston.
18. João Souza.
19. João Rabello.
20. Justino Barbosa.
21. José Jorge.
22. João Pacheco de Xares.
23. José Justino de Medeiros.
24. José da Silva Quadros.
25. José Fialho da Silva Raposo.
26. José Maria Cardoso.
27. Joventino Victorio.
28. José Tiburcio.
29. Luiz Siston.
30. Lino José dos Santos.
31. Luiz Vianna.
32. Manoel Neves.
33. Manoel Marques.
34. Manoel Quintanilha.
35. Manoel Bonifacio Lopes.
36. Nilo Reis.
37. Nicanor Marcellino dos Santos.
38. Osorio Bonifacio de Andrade e Silva.
39. Olivio José da Paixão.
40. Paulo Capello.
41. Raul Waldeck.
42. Rodrigo de Oliveira.
43. Lupercinio Maranhão.
44. Turibio Coutinho de Oliveira.
45. Victor Matuchelle.
46. Zeferino Silva.

Junta de Alistamento no municipio da Tijuca, 22 de outubro de 1910. — *Cicero Monteiro*, major presidente.

MINISTERIO DA GUERRA

25º. Districto Municipal

INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

Edital de convocação para o Alistamento Militar

José Joaquim Franco de Sá, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data foram installados os trabalhos desta junta e portanto, convoca todos os jovens da idade de 20 annos, completos no anno proximo passado, e domiciliados nas seguintes ilhas deste municipio: Agua, Ambrosio, Bainci, Bomiardim, Bom Jesus, Boqueirão, Braço Forte, Brocoió, Casa da Pedra, Cabras, Cambambo, Cambambis Grande, Cambambis Pequena, Cócos, Catalão, Comprida, Folhas, Fundas, Governador, Grande, Jurubahybas, Lage, Lobos, Manguinhos, Manoel Rodrigues, Maria, Milho, Nhanquetá, Palmas, Pancarahyba, Paquetá, Pequena, Pindaisys Grande, Pindaisys Pequeno, Pinheiro, Pitta ou das Pitangas, Raymundo, Rasa, Redonda, Rijo, Salta-Velhaco, Santa Rosa, Sapucaia, Saravatá, Secca, Tapoamas e Viraponga, a virem se inscrever, até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estejam inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoca tambem todos os interesses a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações afim de que a junta possa ficar bem orientada da verdade e dar informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará todos os dias uteis no estado maior do Asylo de Invalidos da Patria, na Ilha de Bom Jesus.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado e rubricado pelo presidente. Secretario, tenente *Guilherme Pereira de Brito Capote*.

Quartel na Ilha do Bom Jesus, 17 de setembro de 1910. — Capitão, *José Joaquim Franco de Sá*, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA

Inspecção Permanente da 9ª Região Militar

8º MUNICIPIO (LAGOA)

Alistamento militar

De ordem com o disposto no decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908, foram alistados mais os seguintes cidadãos:

152. Eduardo Pereira das Neves.
153. Leopoldo de Carvalho.
154. Eustaquio da Silva.
155. Praxedes Julio Soares.
156. Arlindo Silva.
157. Procopio Leite.
158. Manoel Leite.
159. Manoel Gonçalves.
160. Franklin da Silva.
161. Daniel Vieira da Silva.
162. Cesario José da Silva.
163. Albino José dos Santos.
164. Henrique Taranto.
165. Antonio Pereira.
166. Manoel Moraes.
167. Albino Rosa da Silveira.
168. José Leal.
169. Augusto Pereira Roque.
170. Francisco Figueiredo.
171. Francisco Bernardes.
172. Dagoberto Francisco de Assis.
173. José Augusto Garcia de Souza.
174. Mario Luiz Pinto.
175. José Marcellino.
176. Joaquim Barbosa.
177. Manoel Barbosa.
178. Antonio de Souza.
179. Joaquim de Souza.
180. José de Souza.
181. Augusto de Oliveira Branco.
182. José da Silva Couto.
183. Manoel Pereira.
184. Manoel Antonio.
185. Augusto Leite.
186. Augusto Couto.
187. Francisco da Silva.
188. José dos Santos Bello.
189. Avelino da Silva.
190. Lydio Firmino da Cunha.
191. Arthur Marques.
192. Antonio Marques.
193. Mario Soares.
194. João da Silveira Rodrigues.
195. Mario Thomaz de Aquino.
196. Alberto Chaves.
197. Dagoberto de Souza.
198. Henrique Vieira de Almeida.
199. Gustavo Cabral.
200. Oswaldo Novella.
201. Joaquim Pinheiro.
202. Joaquim Lopes.
203. José Corrêa.
204. Custodio Marques.
205. José Pires.
206. Gustavo Vieira.
207. Eduardo da Fonseca.
208. Manoel Maia.
209. Antonio da Silva.
210. Antonio Duarte.
211. Albino Antonio da Silva.
212. Joaquim Antonio da Silva.
213. Carlos dos Santos Ferraz.
214. João Carvalho.
215. Antonio Machado Coelho.
216. Joaquim Ferraz.
217. José Joaquim da Rocha.
218. Zacharias Silveira.
219. Antonio José dos Anjos.
220. Affonso Alves Barbosa.
221. Arthur José do Sacramento Junior.
222. Manoel Pereira Lemos.
223. Lydio Lemos.
224. Mario Britto.
225. Augusto Soares Gomes.
226. Manoel I. de Almeida.
227. João Joaquim Gonçalves.
228. Geraldino da Silva.
229. Manoel Dias Netto.
230. Marcolino Henrique de Azevedo.
231. José Firmino Colán.
232. Antonio de Jesus.
233. Francisco dos Santos.
234. José Sebastião de Andrade.
235. Antonio Rodrigues.
236. Agostinho Moreira.
237. Alexandre Moreira.
238. Emiliano Coelho.
239. Adelino de Souza.
240. Francisco de Souza.
241. Delfino José de Oliveira.
242. Laudelino de Oliveira.
243. Bellarmino Gonçalves.
244. José Maria de Moura.
245. Antonio Gomes.
246. José Candido da Silva.
247. Arthur Miranda.
248. Conrado Francisco de Souza.
249. Alberto Moura Dias.
250. José de Carvalho.
251. Joaquim da Silva Braga.
252. Antonio Bastos.
253. Firmino Ribeiro.
254. Manoel Abreu.
255. Mario Cardoso.
256. Julio Magalhães Pires.
257. Francisco José Teixeira.
258. Antonio Rodrigues Baptista.
259. Oscar Antunes.
260. Joaquim Basilio da Silva.
261. Henrique Gomes.
262. Anselmo Benedicto Soares.
263. Manoel Corrêa dos Santos.
264. Francisco de Castro.
265. Devaldo Soares.
266. João Magalhães.
267. Alberto Horacio da Silva.
268. João Vieira dos Santos.
269. José Ignacio.
270. Tito Nabuco de Araujo.
271. José Manoel de Freitas.
272. Bernardo José Mendes.

Capital Federal, 22 de outubro de 1910. — Dr. *Hermenegildo Militão de Almeida*, presidente da Junta.

MINISTERIO DA GUERRA

Inspecção Permanente da 9ª Região Militar

10º MUNICIPIO (SANT'ANNA)

Relação dos cidadãos alistados durante a semana finda, de 16 a 22 de outubro de 1910

145. José Antonio Barros.
146. Henrique Van-Erven.
147. Mario Aristides Freire.
148. Hildebrando Murga da Silva.
149. Alexandre Dias.
150. Ernesto Crissiuma de Toledo.
151. Guilherme de Almeida.
152. Antonio João Rangel de Vasconcellos.
153. Francisco de Araujo Campos.
154. José Gonçalves de Souza.
155. Hilario Flores Legey.
156. Lafayette Almeida Guimarães Modesto.
157. Onesimo Coelho.
158. Tiburcio da Silva Ramos.

Quartel na Capital Federal, 22 de outubro de 1910, rua do Areal n. 34. — *Felippe Symphronio Bernardes*, capitão presidente.

ALUGA-SE uma bonita sala com tres janellas, mobilada e independente; na rua Marquez de Olinda n. 69. 1027

ALUGA-SE um bom quarto, a casal ou a dois moços respeitaveis, com pensão e todo o conforto, preço modico, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, 1º andar, rua do Acre n. 49, independente, a pessoa do commercio ou que trabalhe fóra, escriptorio ou officina de alfaiate.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa franceza, para casal ou senhores solteiros, boas accommodações; rua Conde de Bomfim numero 94.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente; na praia do Flamengo n. 12. 999

ALUGA-SE a casa á rua da Concordia n. 13; a chave está no lado. 1038

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 381, moderno, Muda da Tijuca, com cinco quartos, etc., jardim, pomar e horta; informa-se na mesma.

ALUGA-SE a casa da rua Maria Eugenia numero 69, casa II; a chave está na casa III; para tratar na rua de S. Clemente n. 78.

ALUGA-SE o novo sobrado (ainda não habitado) da rua General Camara n. 294, perto da Prefeitura, proprio para familia de tratamento, quatro grandes alcovas, gaz, espaçoso terraço, etc.; para tratar na avenida Gomes Freire n. 30, perto da rua do Senado, Fonseca Moreira.

ALUGAM-SE duas excellentes salas de frente, completamente independentes, a cavalheiros do commercio; ver e tratar na rua Evaristo da Veiga n. 133, canto da rua Maranguape, sobrado.

ALUGA-SE o 1º andar do predio á travessa do Commercio n. 22; as chaves estão no n. 24, onde se trata. 1076

ALUGAM-SE uma das lindas casas da Villa Bertha, para pequena familia de tratamento; rua Dr. Campos Salles, esquina da rua Haddock Lobo.

ALUGA-SE a casa da rua Maria Angelica numero 28, Jardim Botanico, com tres bons quartos e mais dependencias; as chaves estão na venda e trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 452.

ALUGA-SE, por 80$, a casa da rua de Santa Anna n. 6; trata-se na rua Magalhães Couto n. 30, antigo, Meyer. 1007

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a cavalheiros decentes, com chuveiro e gaz; na avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a moço solteiro ou a casal sem filhos, com ou sem pensão; na rua Carolina n. 11, estação do Rocha. 1131

ALUGA-SE um sobrado com dois quartos, e duas salas, cozinha, banheiro e quintal; na rua Paraizo n. 101; as chaves estão na loja.

ALUGAM-SE duas casas para familia, acabadas de construir, tendo boas accommodações e bom terreno; na rua Tavares Bastos ns. 246 e 248; trata-se na rua do Cattete n. 100. 1116

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito: Casa Hermanny

ALUGA-SE, por 100$, uma ama de leite, nova, carinhosa, sadia, sem filhos, tem attestado; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma ou duas salas mobiladas, independentes, em casa de familia, para casal sem filhos, aluguel modico, bondes á porta; na rua do Senado n. 45. 1137

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Theatro numero 5. 1111

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, lavadeiras, engommadeiras e meninos; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros; no elegante e asseiado predio da rua da Constituição n. 40. 1263

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, seis quartos, banheiro, quintal e jardim na frente, tendo todos os commodos com janellas, a familia de tratamento, das 8 ás 11 horas; na rua Conde de Bomfim n. 789, perto da Muda. 1257

ALUGAM-SE uma sala e quarto juntos para moços do commercio, com ou sem pensão, a familia; na rua do Lavradio n. 127. 1278

ALUGA-SE um commodo com janellas, em casa de familia; na rua da Carioca n. 85, sobrado. 1280

ALUGA-SE a casa da rua Gavião Peixoto numero 76; trata-se na rua Regeneração n. 25, Icarahy. 362

ALUGA-SE um bom quarto mobilado para dois moços, tem ar livre, com ou sem pensão; na rua do Lavradio n. 127.

ALUGA-SE um quarto em frente á estação de Cascadura a pessoa séria; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3094. 1039

ALUGAM-SE um quarto e sala de frente, com bonito terraço para recreio, a moços ou a casal, em casa de familia; na rua Barão de Guaratiba n. 53, moderno, Cattete. 1055

ALUGA-SE uma esplendida sala com tres janellas de frente; na rua praia do Flamengo numero 102. 1014

ALUGA-SE a loja do predio da ladeira da Gloria n. 92; as chaves estão no n. 96, sobrado. 998

ALUGA-SE um arejado quarto, em casa de familia; rua Monte Alegre n. 113, moderno.

ALUGAM-SE um escriptorio e um commodo; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 421

ALUGAM-SE commodos na ladeira Estreita do morro de Santo Antonio n. 5. 373

ALUGA-SE um quarto espaçoso; rua Silva Manoel n. 133, bondes de 100 réis. 381

ALUGAM-SE bons commodos, com optima pensão, a exmas. familias e cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Pensão Bella Vista. 432

ALUGAM-SE magnificas salas de frente, ricamente mobiladas, a artistas e senhoras de tratamento; rua da Gloria n. 6. 1092

ALUGA-SE um bom escriptorio, com bella divisão envidraçada, dando para escriptorio e sala de espera, muito claro e fresco, no predio á rua do Carmo n. 71, canto da rua Ouvidor. Preço 80$000.

ALUGA-SE o predio da rua da Luz n. 113; as chaves estão no predio da rua da Luz n. 120, onde se trata.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia; na praia de Icarahy n. 29, Nictheroy. 400

ALUGA-SE um commodo para um casal sem filhos, não se lava para fóra; rua Camerino n. 118. 262

ALUGA-SE o predio da rua Costa Guimarães n. 23, (bonde de S. Januario), duas salas, saleta, corredor, latrina patent e grande quintal, fechado; trata-se na rua Ypiranga n. 48.

ALUGA-SE uma empregada para cozinhar ou arrumadeira, na rua Bento Lisboa n. 89, casa n. 14.

ALUGA-SE por 60$, com fiador idoneo, [illegible] para duas ou tres pessoas, boa casinha, na avenida n. 181 da rua Senador Euzebio; informa-se na mesma casa da frente, e tambem no n. 72, da rua de D. Feliciana, em frente ao portão do gaz.

ALUGA-SE o predio da rua da Soledade n. 17, antigo, as chaves estão no mesmo, trata-se da Quitanda n. 56, moderno.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 37, as chaves estão no n. 39, por favor, trata-se na rua da Quitanda n. 56.

ALUGA-SE a casa da rua Santo Amaro n. 16, pertence á Santa Casa, proximo á rua do Cattete, tem quatro quartos, tres salas, boa cozinha, dispensa, quarto para creado; trata-se com o mordomo, José Gonçalves Guimarães, rua do Senado n. 1.

ALUGAM-SE duas salas e dois quartos, na rua do Cattete, casa de familia; informa-se na rua S. José n. 65.

ALUGA-SE por 240$ mensaes, a boa casa da rua Alice n. 20, (Laranjeiras), toda reformada; as chaves no armazem da esquina; trata-se na travessa Cruz Lima n. 2.

ALUGA-SE para pequena familia seria, sala e quarto, com direito a cozinha e quintal, preço modico; trata-se na rua Cosme Velho n. 128, barbeiro.

ALUGA-SE uma sala para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 174, ponto de bondes.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, em casa de familia, no centro da cidade, a dois ou tres moços do commercio, tem chuveiro, preço 60$000, informa-se na rua Uruguayana n. 60, (Casa Americana), com o sr. Abel.

ALUGA-SE sala e alcova, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua de S. Pedro n. 113, 1º andar, moderno.

Sarampo! Preservativo certo e efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre no pescoço das creanças. Preço 1$. r. Hospicio 144, Pharm.

ALUGA-SE um commodo a moço solteiro; na rua Senador Dantas n. 124.

ALUGAM-SE dois commodos, juntos ou separados, tem todas as commodidades precisas, a moços do commercio; rua do Riachuelo n. 129.

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão; e aceitam-se pensionistas de mesa; largo do Machado, 37 Cattete. 153

UNICA CASA ESPECIAL

de artigos para a fabricação de

Espartilhos, Gorgetes, Cintas, Demi corset, etc.

Emporio de barbatanas de balêa e aço de todas as dimensões; elasticos para ligas e cintas orthopedicas; colchetes sarjados e ilhozes de todas as larguras, unicos para armar espartilhos; atacadores de sêda; linho e mercerizado tecidos especiaes para espartilhos, stock sem rival; molas para ligas e tudo que é indispensavel á fabricação de espartilhos.

A mais acreditada fabrica a vapor de espartilhos.

Fabrica-se sob medida qualquer molde de Espartilho, em 48 horas.

Tendo ampliado seu estabelecimento, addicionou as seguintes especialidades em permanente sortido:

Roupas brancas inglezas para senhoras.

Tudo que se relaciona para vestir com elegancia, creanças, meninos e meninas, de todas as edades.

Sortimento de meias para bebê, meninos e senhoras.

Fabrica a vapor de espartilhos. Premiada nas exposições de 1900 e 1908, com diploma de honra e medalha de ouro, fabricação em grande escala para importadores e atacadistas.

Rua da Assembléa 101

Augusto Freire

ALUGAM-SE as casas ns. 4 e 6 da rua Mariz e Barros n. 173, antigo 35; as chaves estão na casa n. 7, onde se informa. 1202

ALUGAM-SE as casas novas na avenida da rua S. Luiz Gonzaga n. 597. 1196

ALUGA-SE um consultorio mobilado, a um medico, que dê consultas, das 12 ás 2, preço 40$; rua Sete de Setembro n. 90, das 2 ás 4, com o dr. T. Lima. 1197

ALUGA-SE, por 160$ mensaes, na travessa Fernandina, nas Laranjeiras, uma casa nova, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro, tanque de lavagem, agua, gaz e quintal; as chaves estão em frente no n. 103. 1198

ALUGA-SE, por 250$, uma excellente casa com duas boas salas, sete quartos, varanda e jardim; na rua Dr. Campos da Paz n. 29; a chave está na venda em frente e trata-se na rua Uruguayana n. 98, loja de calçado. 1181

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o respeito, uma esplendida sala de frente, com ou sem pensão, e propria para tres rapazes solteiros, pela modicidade do preço; na rua do Rezende numero 71. 1183

ALUGA-SE o sobrado n. 67 da rua Evaristo da Veiga; as chaves estão na loja. 1223

ALUGA-SE um vasto aposento, com duas janellas; na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 1231

ALUGAM-SE bons commodos, para familias, em logar proprio para a estação calmosa, grande terreno e chacara, muito ventilado e hygienico; na rua Barão de Petropolis n. 58, antigo Bonde "Estrella", preços: 15$, 20$, 25$, 30$ e 50$000.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente e com pensão, para rapazes solteiros; na rua da Lapa n. 93. 1201

ALUGAM-SE de 30$ a 45$, bons quartos, na rua D. Luiza n. 53, Gloria. 1252

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a um casal sem filhos; no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno.

ALUGAM-SE, por 100$ e 120$, os predios da rua Nova America ns. 3 e 9, com duas boas salas, tres bons quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua.

ALUGA-SE uma boa casa para familia, á rua D. Paula Mary n. 191; as chaves estão na mesma rua n. 153; trata-se na rua Conde de Baependy n. 44.

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos numero 67, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno, perto dos bondes Andarahy e Aldeia Campista; trata-se na rua Barão de Mesquita numero 394. 1214

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a moço solteiro ou casal sem filhos, com ou sem pensão; na rua Carolina n. 11, estação do Rocha. 1264

ALUGA-SE um quarto, a dois rapazes solteiros; na rua Senador Pompeu n. 28, sobrado.

ALUGA-SE, por 150$, a casa da rua dos Araujos n. 110, com tres quartos, duas salas, banheiro; a chave está no n. 116. 1246

ALUGA-SE o lindo e novo sobrado, ainda não foi habitado, na rua General Camara numero 294, perto da Prefeitura, proprio para familia de tratamento, tem quatro alcovas, sala de jantar e de visitas, espaçoso terraço, gaz, etc.; para tratar na avenida Gomes Freire n. 30, perto da rua do Senado, Fonseca Moreira, das 6 ás 10 e das 4 ás 6. 1248

ALUGA-SE, barato, uma porta para engraxate e vendagem de jornaes; na rua Acre n. 98.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Carioca n. 29, sobrado.

ALUGA-SE um bom armazem, no predio novo da rua de S. José n. 51; trata-se no 1º andar. 1238

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, a casaes ou cavalheiros decentes, com ou sem pensão, casa de familia; na rua de Santa Alexandrina n. 126. 1210

ALUGA-SE, em casa de familia, um sotão com dois quartos, uma sala, entrada independente, por 80$; na rua Itapirú n. 269, moderno e 109, antigo. 1207

PRECISA-SE de uma boa creada que cozinhe e lave; na rua dos Invalidos n. 20. 1119

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para serviços leves, em casa de familia, prefere-se de côr; na rua Visconde de Sapucahy n. 43. 1128

PRECISAM-SE de empregados que saibam ler, para serviços externos; rua do Cattete, 64. 225

PRECISA-SE de perfeitas preparadoras e armadoras para gravatas; na rua de S. Christovão n. 211, moderno, Fabrica Chanteeler. 807

PRECISA-SE de uma casinha até 45$, não quer avenida, entre Engenho de Dentro e Cascadura, perto da Estrada; carta a N. J. R., no Moinho de Ouro. 938

PRECISA-SE de officiaes de alfaiate, que sejam peritos nos seus trabalhos; rua Tobias Barreto n. 137, officina. 1098

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, 1 mez, 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, leja, das 4 ás 6. 404

PRECISA-SE de cozinheira; na rua Carvalho Monteiro n. 42, H. para casal sem filhos.

PRECISA-SE, á rua Corrêa Dutra n. 32, de uma creada, para lavar e cozinhar, e que durma no aluguel. 1211

PRECISA-SE de um caixeiro, de 15 a 18 annos, com pratica de seccos e molhados; na rua Marechal Rangel n. 134, estação de Madureira.

PRECISA-SE de meninos para aprender a ler e escrever, na rua Conselheiro João Cardoso n. 22, moderno (Praia Formosa), e para tratar das 6 horas da tarde em deante. 1260

PRECISA-SE de um homem para andar com uma carroça de um boi, que tenha pratica, ordenado com comida, 40$ mensaes, tambem se precisa de um rapaz para trabalhar em lenha; na rua Elias da Silva n. 13, Piedade. 1205

PRECISA-SE de bons operarios e boas operarias. Paga-se bem; trata-se com o sr. Nicanor Batalha, rua Municipal n. 15, 1º andar. 1199

PRECISA-SE de um pequeno, com ou sem pratica, para caixeiro; na rua do bonde de Sepetiba, em Santa Cruz, casa do California.

PRECISA-SE de um pratico trabalhador de masseira; na rua S. Luiz Durão n. 46, padaria. 1103

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 20 annos, para ama secca, de côr branca; na rua do Estacio de Sá n. 26, sobrado. 1188

PRECISA-SE de uma moça para lavar, engommar e cozinhar, em casa de um casal; na rua Dr. Ferreiro Pontes n. 140 Andarahy Grande.

PRECISA-SE de uma moça para ama secca e serviços leves, paga-se bem; na rua Club Athletico n. 29, largo da Segunda-feira. 1224

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Visconde do Rio Branco n. 38, sobrado. 1226

PRECISA-SE que saibam que a melhor manteiga é fabricada diariamente á vista do freguez; na Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, de 12 annos a 14, para casal; na rua dos Andradas n. 163, sobrado.

PRECISA-SE de pequenos para todo o serviço; na fabrica de Sabão Neve; rua Acre n. 98.

PRECISA-SE de passadeiras de roupa a ferro, dá-se casa e comida, na tinturaria da rua da Conceição n. 61, Nictheroy. 1239

PRECISA-SE de officiaes sapateiros, para obra nova e concertos por mez; rua Conde de Bomfim n. 254. 1233

PRECISA-SE de costureiras; na rua Gonçalves Dias n. 12. La Mode de Jour. 1265

PRECISA-SE de officiaes sapateiros; na Casa Japoneza; rua Haddock Lobo n. 62, Estacio de Sá. 1266

PRECISA-SE de uma mocinha e um menino, paga-se bem, para serviços leves; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE comprar até 7:000$, nos suburbios, até Dr. Frontin, uma casa que tenha boa construcção, com porão exigido, etc., e perto da estação ou bonde; trata-se na rua Carolina Reydner n. 65, com o sr. Albuquerque. 927

PRECISA-SE de um ajudante, com pratica de fogão; na rua da Gamboa n. 145.

PRECISAM-SE de pedreiros e serventes; rua do Mattoso n. 106.

PRECISA-SE de uma ama secca, trata-se na rua dos Andradas n. 89, loja.

PRECISA-SE de uma creada, na praça Tiradentes n. 64, antigo largo do Rocio.

PRECISA-SE de um pequeno de 10 a 11 annos, para aprender um officio, tem casa, comida e pequeno ordenado; rua Oito de Dezembro n. 152, estação da Mangueira.

PRECISA-SE freguezes para gravatas, em todos os cortes, fazem-se desde $600, como tambem gravatas da ultima moda, para senhoras e jabots, a preços baratissimos; na rua da Lapa n. 94, 1º andar.

PRECISA-SE de um socio para um salão de barbeiro, no centro da cidade, fazendo bom negocio, depende de pequeno capital; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja, escriptorio.

PRECISA-SE de uma mocinha, entre 12 e 14 annos, branca ou parda, para serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Uruguay numero 297, moderno. 1045

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; na rua Flack n. 51, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma creada para cozinha; na rua Sete de Setembro n. 59. 1126

PRECISA-SE — Acceitam-se pequenos para aprender o officio de sapateiro, paga-se diario $500; rua da Prainha n. 48. 1071

VENDEM-SE terrenos 22X40, Todos os Santos, preço 700$, Cascadura, 10X59, preço 650$; Madureira, 11X55, preço 650$; Dr. Frontin, 11X72, preço 800$; Mangueira, 23X400, preço 350$; terrenos em Maxambomba a 100$, lotes de 11X75; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 1107

VENDE-SE uma casa na Bocca do Matto, dois quartos, duas salas, cozinha, quarto grande, bonde na porta, tem um pomar 1X30, preço 4:200$; outra na Piedade, dois quartos, duas salas, cozinha, o terreno mede 7X50, construcção moderna, tem agua e esgoto, preço 4:500$; outro por 5 contos; um chalet novo, por 6 contos; uma casa, na estação Dr. Frontin, por 5:500$, tem duas salas, dois quartos, cozinha, um grande puxado para trás, o terreno mede 11X50; uma casa em S. Christovão, com tres quartos, duas salas, porão habitavel, preço 14 contos; uma casa, na estação do Encantado, por 6 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE, por 3:900$, a casa n. 23 da rua Vinte de Março, no Meyer; informa-se e trata-se na rua do Carmo n. 68, com o sr. Honorio. A casa é nova, de boa construcção e tem bondes á porta. 1123

VENDEM-SE banheiras de ferro esmaltado, de zinco e de folha, por preços modicos, á rua S. José n. 13.

VENDE-SE o terreno da rua D. Joaquina, canto da rua Engenheiro Araújo Vianna; trata-se na rua da Gloria n. 90, açougue. 886

VENDE-SE, por 4 contos, um bem localisado sitio, com 20 mil metros de superiores terras, proprias, mesmo em estação, perto da Pavuna, trata-se com o proprietario, á rua da Quitanda n. 33, casa de leite. 878

VENDEM-SE terrenos a prestações de 50$ mensaes; na estação Dr. Frontin; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE um predio com platibanda, dois quartos, duas salas, cozinha com todos os requisitos de hygiene, terreno com arvores fructiferas, na Bocca do Matto, distante dos bondes da Bocca do Matto e Piedade 3 minutos, e do Meyer a pé, 12 minutos, assim com dois lotes de terreno já cercados; informações na rua Dr. Dias da Cruz n. 307, perto da casa. 714

VENDE-SE uma pensão, bem afreguezada, no centro, em um ponto magnifico; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 32, 2º andar. 395

VENDE-SE um sitio com 200 metros de frente por 800 de fundos, proximo á estação Thomaz Coelho, L. Auxiliar, com duas pequenas casas muitas arvores fructiferas e mattas virgens. Póde ser visto á Estrada Nova da Pavuna n. 63-A e 63-B. 730

VENDE-SE uma boa casa nova, com chacara, tendo o terreno 11 metros por 95 de fundos, completamente fechado, á rua Conselheiro Magalhães Castro n. 67, antigo 50, onde se trata.

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$; na rua da America n. 68, sobrado. 794

VENDE-SE terreno a prestações, lote de 300$, prestações de 50$, na estação do Encantado; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE casas e terrenos, na estação de Anchieta; trata-se no botequim do lado esquerdo, com A. Silva. 1563

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, para um casal; na rua Jockey-Club numero 394, estação de S. Francisco Xavier, onde se trata. 1185

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, para casa de pequena familia; na rua de S. Pedro n. 329, sobrado. 1222

PRECISA-SE de um homem para chacara de plantas; na rua da Assembléa n. 21. 122

VENDE-SE uma casa, na Cidade Nova, com dois quartos, duas salas; por 5:500$, outra no Mattoso; por 5:800$, uma na Cidade Nova; por 9 contos, uma, perto da rua Conde de Bomfim, por 20:000$, é occupada por um armazem de seccos e molhados, rende 350$ mensaes; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 1105

VENDE-SE um barracão, por 1:700$, Dr. Frontin; outro 1:200$; um no Encantado 1:500$ e um por 1 conto de réis; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 1109

VENDEM-SE diversos predios em Botafogo, S. Clemente, Gavea e Copacabana; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros.

VENDE-SE, por 16:000$, um bom predio, proprio para pequena familia; na rua D. Carlota, em Botafogo; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros. 1063

VENDE-SE, por 40:000$, magnifico predio, na rua Silva Manoel; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros.

VENDE-SE, por 20:000$, a grande chacara com boa casa de moradia, muito terreno, jardim e pomar, em Todos os Santos; por 3:000$, a casa com bom terreno, variedade de fructas, na Piedade; trata-se na rua do Carmo n. 68, café. Convidam-se intermediarios, dá dinheiro sobre hypothecas. Fonseca Moreira. 1000

VENDE-SE uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; na rua Dr. Manoel Victorino n. 241, melhor ponto do Encantado, tem bondes electricos á porta. 1030

VENDE-SE, por 45:000$, em Botafogo, oito predios que rendem 9:500$, por anno, novos e bem localisados; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com o sr. Carvalho. 1051

VENDE-SE, por 11:000$, perto do largo do Catumby, um predio com tres quartos, duas salas e bem localisados; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com o sr. Carvalho. 1075

VENDEM-SE, barato, tres predios; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel.

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e um quarto, separado para creado, agua com abundancia, o terreno tem 66 metros de fundos por 11 de frente, desviado cinco minutos da estação da Piedade; rua José Domingues n. 135, Encantado. 1080

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 24. 611

VENDE-SE, na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente, das 10 horas ás 4, Caetano e Ayres; 8:000$, predio, á rua D. Eugenia, estação do Engenho de Dentro; 5:000$, dois predios bem construidos, na estação Dr. Frontin; 3:000$, predio, á rua Sá, estação do Encantado, e noutros logares. Dinheiro, 1:000$ a 90:000$, sob hypotheca, herança, inventario, letras commerciaes, concertar predios em condições hygienicas, recebe-se os alugueis em pagamento. N. B. — Tenho predios de grande valor no centro da cidade e nos arrabaldes. 1078

VENDEM-SE ovos de gallinha de raça, de primeira qualidade, de briga, a 5$ a duzia; rua Silva Manoel n. 133. 1128

VENDE-SE um açougue fazendo bom negocio, vende 120 kilos de carne, tem casa para familia, não paga aluguel, contrato por 8 annos, é logar commercial e praça do mercado, não tem competidor. O motivo da venda é porque o proprietario não póde estar á testa do negocio; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 1103

VENDE-SE um predio com frente para a avenida Beira-Mar, do novo cáes do Porto, tem negocio na Saude; trata-se na rua da Harmonia n. 100.

VENDE-SE terreno, a prestações; no Retiro da America; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 1069

VENDE-SE uma chacara, em Todos os Santos, por 30 contos; outra em Cascadura, por 28 contos; outra em Villa Izabel, 25 contos; outra no Engenho Novo, por 23 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 1101

VENDEM-SE cravos naturaes para finados, de boas qualidades, milheiro, 100$; cento, 10$; cartas e telegrammas a Luiz Guarany — Friburgo. Informações na rua do Ouvidor n. 69, moderno.

VENDE-SE uma plantação de cravos, pouco mais ou menos um milheiro de craveiros, produzindo 15 a 20 milheiros para finados, e actualmente alguns milheiros por semana; informações com os srs. Coelho Dias & C., á rua do Ouvidor n. 69, m. 913

VENDE-SE, por 6:500$, um predio novo, na rua do Cattete, proximo do largo do Machado; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros. 1059

VENDE-SE, por 40:000$, solido predio na rua Gustavo Sampaio (Leme); trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros. 1060

VENDE-SE uma avenida, na rua Mariano Procopio, depende de pequeno capital, rendendo mensalmente 370$; trata-se na rua General Pedra n. 170. 1091

VENDE-SE um cinematographo com algumas fitas e vistas; no morro da Providencia numero 27.

VENDE-SE uma casinha de madeira, por 1:000$, á rua Sanatorio, junto ao n. 5-A, em Cascadura, cinco minutos da estação, tambem se vendem lotes em outro ponto neste logar, ainda é construcção livre; para informações na venda do sr. Luiz e tratar no armazem de madeiras, em Madureira. N. B. Tambem se vende um ou dois lotes na rua Tavares, no Encantado. 1015

VENDE-SE a casa n. 53 da rua Paula Mattos e trata-se na mesma, das 2 1|2 ás 4 1|2 da tarde. 1013

VENDE-SE, por 38:000$, um predio novo na rua Carvalho Monteiro (Cattete); trata-se na rua do Rosario n. 147 com o sr. Medeiros.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Gérand, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 159
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

VENDE-SE, por 48:000$, magnifico predio na praia de Botafogo, proximo a S. Clemente; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros. 1062

VENDE-SE, por 50:000$, solido predio, á rua de S. Clemente; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros. 1066

VENDEM-SE dois cães de raça Ulmer com Dinamarqueza; rua Senador Furtado n. 51.

CHAPÉOS

de palha de carnaúba, e cubanos finos; vendem-se por preços razoaveis, por atacado e a varejo. Casa de commissões de generos do paiz e estrangeiro.

THOMAZ PEREIRA & C.

18 — Rua de S. Bento — 18

RIO DE JANEIRO

VENDE-SE, com urgencia, para desoccupar logar, um bonito casal de cachorros, de raça Ulmer, edade dois annos; um filhote com seis mezes de edade; rua D. Pedro n. 127, Cascadura. 71

VENDE-SE uma boa loja para qualquer negocio, no centro da cidade; para informações na rua do Hospicio n. 117, armazem. 554

VENDE-SE um terreno, á rua Lima Barros 8 metros e 30 de frente, por 100 metros de fundo, prompto a edificar; informa-se na rua Bella de S. João n. 279. 1069

CARRUAGEM

Vende-se, em perfeito estado, por preço excessivamente reduzido, um bello carro (*omnibus*) do afamado fabricante Saubion, tendo os assentos acolchoados e forrados de casemira, para oito pessoas. Para ver, na cocheira Mendes, e tratar, na mesma, por obsequio, com o sr. gerente, á rua do Senado, esquina da avenida Gomes Freire. 1125

VENDEM-SE alguns metros de terreno e uma casa na rua da Egrejinha de Copacabana, junto á praia de banhos; trata-se na rua Oito de Dezembro n. 79, Mangueira.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em Bomsuccesso, na rua D. Francisca Hayden, cinco minutos da estação; trata-se na rua do Livramento n. 151, sobrado. 790

Pedir em todas as confeitarias e **Bars** o melhor e mais agradavel

Aperitivo

EM DEPOSITO

L. Carmyrano, Assembléa 40 e **Coelho Martins & C.**, Uruguayana, 21

Agentes no Rio, **A. Paci**
S. PEDRO 131

Exclusivos commissarios para o BRASIL

Paganini, Villani & C.
MILÃO

Vende-se nas casas de couros, calçado, chá, cera e sementes, o CREME ROYAL marca **Borzeguim** que é um primor para calçado fino, preto e de cores. Livre de substancias nocivas, tem a virtude de conservar o **couro** imprimir-lhe um lustro incomparavel, preserval-o da humidade, destruir-lhe as manchas e offerecer-lhe dupla durabilidade.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDE-SE, por 4:500$, perto da rua Barão de Mesquita, um terreno com frente para duas ruas, prompto a edificar, prestando-se *para uma grande avenida, perto da grande fabrica de tecidos*, medindo 14 metros de frente por 130 de fundos; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio com o sr. Carvalho. 1046

VENDE-SE assombrosamente o CREME ROYAL, marca Borzeguim, por ser um preparado inteiramente livre de acidos prejudiciaes ao couro e dar-lhe um brilho inegualavel.

VENDE-SE uma mobilia para sala, por commodo preço; trata-se na rua do Livramento n. 151, sobrado. 789

VENDEM-SE reloginhos esmaltados, para senhoras, a 20$; 35, rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa, Rua do Hospicio n. 144.

VENDE-SE extraordinariamente o CREME ROYAL, marca Borzeguim, por ser um brilho raro para calçado de pellica, verniz, boxcalf e Kangurú.

VENDEM-SE meia mobilia, um étager, um guarda-prata, uma commoda, uma mesinha de cabeceira, um toilette, um guarda-vestidos, um espelho grande, uma secretaria e mais alguns moveis; na rua Frei Caneca n. 341. 914

VENDE-SE um chalet, na estação de Anchieta, com quarto, sala e cozinha de tijolos, e 11 metros de terreno, por 100 de fundos; um dito por 2:500$, com tres quartos, sala de frente e sala de visitas, metade á vista e o resto a prestações, tambem vende lotes de terreno, proximo á estação; trata-se com Alexandre, do botequim.

VENDE-SE mundanalmente o CREME ROYAL marca Borzeguim, por ser uma substancia exquisita que, ao contrario das muitas similares, conserva o couro e preserva-o da humidade.

VENDE-SE uma chacara, perto da estação da Paciencia, 20 minutos, tem 6 mil pés de laranjeiras e outras fructas; trata-se no armazem 24 de Maio, com o sr. Vicente Machado, na mesma estação. 129

VENDEM-SE os predios abaixo, e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5 horas:
50:000$, avenida e duas casas de negocio, á rua das Laranjeiras.
25:000$, avenida, á rua Estacio de Sá, perto da egreja.
35:000$, avenida perto do Estacio de Sá, rendendo mensalmente 600$000.
25:000$, predio occupado por negocio, e quatro casinhas, em S. Christovão.
12:000$, predio novo, á rua de S. Clemente, perto da Praia.
30:000$, dois predios modernos, occupados por negocio, em S. Christovão.
30:000$, predio moderno, em Botafogo, é um mimo.
15:000$, predio com dois pavimentos, reformado, em rua de Botafogo.
60:000$, predio, á rua da Saude, com armazem e sobrado.
30:000$, predio, á rua Camerino, na parte mais commercial.
80:000$, tres predios novos, no centro da cidade, alugados por contrato.
O vendedor fecha negocio com offerta, sendo razoavel. 1134

VENDE-SE, á rua da Quitanda n. 33, Casa Suissa, a melhor manteiga, fabricada aqui mesmo, á vista do freguez que tenha amor á sua saude. 32

VENDE-SE em toda a Europa, como nas Americas do Norte e Sul, o CREME ROYAL, marca Borzeguim, por ser uma preparação peregrina incomparavel para brilhar calçado fino, preto e de cores, conservar o couro e dar-lhe dupla durabilidade.

VENDE-SE *Peitoral Balsamico Araujo Gomes*, tosses, asthma, bronchites e coqueluche; rua Camerino n. 142. 960

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou caixa do *Jornal do Commercio* n. 10. 378

VENDEM-SE e compram-se predios, dá-se dinheiro sob hypothecas, alugueis de predios, para obras, pagam-se impostos atrazados, inventarios, e apolices; rua do Rosario n. 129, sobrado, com o sr. Moraes Junior. 294

VENDE-SE universalmente o CREME ROYAL, marca Borzeguim, por ser considerado, hoje, um objecto de precisão, visto que, sendo um excellente brilho para calçado de pellica, verniz, boxcalf e Kangurú, com vantagem se applica a outros artefactos de couro.

VENDE-SE uma especial fazenda, para creação, com 170 a 180 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a 9 k., pouco mais ou menos de importante cidade e estação da Central, a 3 1|2 horas do Rio. Tem boa casa de morada e moinho, por 20 contos. Clima saluberrimo; informações com os srs. N. Carelli & C.; rua Uruguayana n. 144 e Gulhot & Roiz. Rezende, E. do Rio.

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, claraboias e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. 106

VENDE-SE *Odontalgina, Araujo Gomes*. Cura instantanea e inoffensivel da dôr de dente; rua Camerino n. 142. 959

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos proprios de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos na Villa Nova: estação de Realengo

VENDE-SE uma pequena casa com bom terreno, á rua Andrade de Araujo n. 29, estação do Rio das Pedras, preço 1:600$; trata-se na rua da Alfandega n. 232, e tambem a rua Carolina Machado n. 42, na mesma estação. 1156

VENDE-SE, por 10 contos, o predio da rua do Mattozo n. 247, ponto dos bondes informa-se no armazem da esquina. 160

VENDEM-SE calções de brim, para meninos, de 3 a 5 annos, 1$200; de 6 a 8 annos, 1$500, 9 a 12 annos, 2$; rua Visconde de Inhauma numero 99, proximo á avenida Central.

VENDEM-SE costumes de brim para meninos, de 2 e 3 annos, 3$; 4 e 5 annos, 4$; 6 e 7 annos, 5$, 8 e 9 annos, 6$; 10 e 11 annos, 7$000. Rua Visconde de Inhauma n. 99, proximo á avenida Central.

VENDEM-SE vestidos de brim, para meninas, de 2 a 12 annos, a 6$, 7$, 8$ e 9$; rua Visconde de Inhauma n. 99, proximo á avenida Central.

VENDEM-SE sempre a quem pretender construir os terrenos abaixo e tratam-se na rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5 horas:
Lote—Rua D. Maria Eugenia, perto de Humaytá, de 11X31.
Lote—Rua Francisco Muratori, perto da do Riachuelo, 13X26.
Lote—Rua Muratori, perto da linha Carioca, de 9X28.
Lote—Rua Santa Alexandrina, perto do largo do Rio Comprido, de 14X29.
Lote—Rua Gonçalves Crespo, perto da rua Affonso Penna, 20X43.
Lote—Rua Barão de Mesquita, perto do Uruguay, 10X50.
Lote—Rua Nova, perto da rua de S. Luiz Gonzaga, 11X80.
Lote—Travessa Leal, em Todos os Santos, bonde electrico 11X60.
Lote—Rua Sá, Encantado, esquina da travessa Dias Pereira, 9X31.
Lote—Rua Vinte e Cinco de Março, Piedade, de 10X40.
O vendedor informa e fecha negocio, sendo offerta razoavel. 1135

VENDE-SE uma collecção de 8 volumes, *A arte e natureza em Portugal*; rua do Hospicio numero 68, com o sr. Guerra.

VENDE-SE um bom piano, Pleyel, por 600$; na rua da Alfandega n. 162, sobrado. 1144

VENDE-SE um graphophone com 39 musicas, tudo quasi novo; na rua Quinze de Novembro n. 28, Nictheroy. 1033

ALUGA-SE por 30$, a casa n. 9, da rua do Cattete, na Piedade; trata-se na rua Oito de Dezembro n. 79, na Mangueira.

PAPAINA Dr. Niobey

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dyspepsias; digestões difficeis e incompletas, flatulencias, azia, gastralgias, gastrites, enjôo de mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, enterite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

A Papaina Dr. Niobey é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das creanças.

É tambem empregado com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc.

A Papaina Dr. Niobey está incluida na tabella dos medicamentos usados no exercito.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

VENDE-SE uma linda carrocinha, propria para qualquer fim, está licenciada para leite; na rua S. Francisco Xavier n. 129, deposito de leite do Botelho. 1261

VENDE-SE um piano de meia cauda, em bom estado, por 150$; na rua D. Amelia n. 24, Andarahy Leopoldo. 1258

VENDE-SE uma agencia de loterias e cartões postaes, tem licença para charutaria, propria para um principiante; na rua Uruguayana; informa-se na rua da Constituição n. 27, charutaria.

VENDE-SE um predio, construcção moderna, tendo tres quartos e duas salas, e tudo mais em condições, para familia de tratamento; para ver e tratar na rua Nery Pinheiro n. 103, proximo ao Estacio.

PRODUCTOS DE ERNESTO SOUZA

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado

CURA: BRONCHITE Rouquidão, Coqueluche, Tuberculose Pulmonar ASTHMA

CURA CERTA

PESAI-VOS antes de uso do Rhum Creosotado e vereis depois a enorme differença; pelo effeito de um bello appetite e produz o augmento em pouco tempo

As dores do peito, falta de somno, o cansaço, cedem logo, dando um respirar facil e disposição para tudo.

GOTTAS VIRTUOSAS

HEMORRHOIDAS

Utero, ovarios, urinas, perdas de sangue, males do intestino.

Adoptadas no Exercito

VENDE-SE barato, um fogão a gaz, uma prensa para copiar e um lustre a gaz, com quatro bicos; rua Acre n. 98. 1234

VENDE-SE um casal de canarios "belga-francez", novos, por 30$; na rua José dos Reis n. 75, casa IV, Engenho de Dentro. 1251

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

VENDE-SE filhote de cachorros de raça; rua Formosa n. 214. 1253

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, a duas pessoas, em casa de familia, perto dos banhos de mar; rua Buarque de Macedo numero 37. 1276

VENDE-SE o predio n. 50, á rua Alzira Valdetaro, estação do Sampaio. Recebem-se propostas; na rua da Quitanda n. 68, 1º andar, das 2 ás 4 horas, com o dr. Vianna. 1195

SEMPRE TRIUMPHANDO!

MORTE A' SYPHILIS!

Illmo. sr. João da Silva Silveira. — Com o maior prazer e immorredoura gratidão venho agradecer-vos, por meio deste expontaneo attestado, a maravilhosa cura que obtive com o acreditado e utilissimo preparado de v. s. denominado *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*.

Soffrendo de terrivel molestia de origem syphilitica e desesperado da cura, visto ter usado innumeros remedios, sem que nenhum tivesse dado resultado satisfatorio, tive a feliz lembrança de usar o preparado mencionado, e, com pequeno numero de frascos, restabeleci-me completamente.

Acceitae, pois, os meus agradecimentos sinceros; e d'ora avante serei um propagandista do afamado depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*, aconselhando-o á humanidade soffredora.

Por ser verdade firmo o presente. — *Venancio Fernandes Carreira*.
(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

VENDE-SE, por 4:000$, um predio, á rua Goyaz, Engenho de Dentro, proximo da estação; trata-se na rua da Alfandega n. 133. Netto

VENDE-SE uma armação e varejo de charutaria; na rua Senador Dantas n. 104, Cabaret Concert; trata-se do meio dia ás 2 horas. 122

VENDE-SE uma tinturaria, na rua Lucidio Lago n. 10, Meyer; trata-se na mesma.

VENDE-SE, por 17:000$, na rua da Passagem (Botafogo), um grande predio com magnificos aposentos, informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com o sr. Carvalho. 1047

VENDE-SE, por 12:000$, perto da rua de S. Christovão, bonde de 100 réis, um bonito predio assobradado, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com o sr. Carvalho. 1048

VENDE-SE, por 10:000$, no Rio Comprido, um predio assobradado, com tres quartos, duas salas e bom terreno; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com o sr. Carvalho. 1049

VENDE-SE, por 16:000$, na rua Luiz de Camões, um sobrado, que rende 250$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com o sr. Carvalho. 1050

VENDE-SE um grande espelho de sala; na rua de Santo Amaro n. 157. 1215

VENDE-SE um chalet, por 2:500$, na Fabrica das Chitas e outros pequenos predios; trata-se na rua do Carmo Netto n. 175. 1701

VENDE-SE a chacara da rua Bella Vista numero 138, Engenho Novo, medindo 55 por 64 de fundos; trata-se na rua do Rosario n. 140.

ACTOS FUNEBRES

Conde de S. Cosme do Valle

1º ANNIVERSARIO

Barão de Famalicão e familia mandam celebrar uma missa por alma de seu sempre lembrado irmão Conde de São Cosme do Valle em commemoração do 1º anniversario de seu fallecimento, hoje, 25 do corrente, ás 9 horas da manhã no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo e para assistirem a este piedoso acto convidam os demais parentes e amigos seus e pelo finado, confessando-se desde já extremamente agradecidos.

Théofredo Lopes de Siqueira

DOUTORANDO EM MEDICINA

Cléomenes Lopes de Siqueira, dr. Cléomenes Filho e esposa (ausentes), Pacifico Lopes de Siqueira, Nebridio Lopes de Siqueira, José Augusto de Oliveira, pae, irmãos e primos, immensamente reconhecidos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes do nunca esquecido e inditoso THÉOFREDO LOPES DE SIQUEIRA, e, de novo, as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, mandam celebrar quinta-feira, 27 do corrente, no Mosteiro de S. Bento, ás 9 horas; desde já, guardando em seus corações, por este acto de religião e caridade, eterna gratidão. 1247

Mathilde Augusta Teixeira de Oliveira

Umbelino Pedreira Ferreira e sua familia, mandam celebrar, hoje, 25, uma missa, por alma da sua querida amiga MATHILDE AUGUSTA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, na capella da sua residencia, á rua Barão do Bom Retiro numero 266, ás 9 horas. 1218

Maria Chaves

Pelo seu descanso eterno, reza-se amanhã, 26, uma missa, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria. 1217

Dr. Alvaro Moreira de Barros Oliveira Lima

1º ANNIVERSARIO

D. Adelia Guimarães Oliveira Lima e seus filhos,—Maria, Guiomar, Beatriz, Artemisia, Alfredo, Heitor, Edgard e Oscar, fazem celebrar uma missa pelo repouso eterno de seu saudoso e pranteado esposo e pae, DR. ALVARO MOREIRA DE BARROS OLIVEIRA LIMA, hoje, 25, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier.

D. Maria do Carmo Mello Rego

O general Sebastião Bandeira, com sua esposa, e Agripina Reis, convidam os parentes e amigos da finada sua tia e madrinha, D. MARIA DO CARMO MELLO REGO, para assistirem á missa do 1º anniversario, que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar, no dia 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Frederico Max. Grimer, sua mulher e filha, participam o fallecimento de sua innocente filha e irmã, RUTH, convidando a seus parentes e amigos a acompanharem seu enterro, hoje, ao meio-dia, saindo o feretro da rua da Quitanda n. 178, para o cemiterio do Cajú, confessando-se desde já gratos. 1232

Jayme de Souza Mendes

30º DIA

Honorina de Souza Mendes, seus filhos, mãe e irmão, dr. Alvaro Gentil de Souza Mendes e senhora, convidam, de novo, a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem a missa do 30º dia do passamento de seu filho, irmão, neto, sobrinho e primo, JAYME DE SOUZA MENDES, que fazem rezar, por sua alma, amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Rosario, pelo que, desde já se confessam summamente gratos.

Ursula de Brito Lago

(SUSSU')

Joaquim da Costa Lage, Diva Alves Pacheco, dr. Domingos de Azevedo, sua esposa Maria Angelica de Brito Azevedo e filha, e dr. Victor Britto, sua esposa e filhos (ausentes) e demais parentes, agradecem, penhoradissimos, aos seus medicos assistentes, os amigos drs. Alexandre Callaza e Eduardo Camara e a todas as pessoas que espontaneamente lhes acompanharam na enfermidade de sua esposa, madrinha, cunhada, irmã, tia e prima, URSULA DE BRITO LAGE, bem como as que lhe acompanharam á ultima morada; convidando a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo descanso de sua alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, pelo que, desde já, se confessam eternamente gratos. 1155

D. Francisca Montenegro Cordeiro

O marechal Francisco Antonio de Moura e filhos, general Rodrigues de Salles, senhora e filha, dr. Salles Filho e familia, coronel Joaquim Montenegro e familia, major José Candido de Barros e familia, bem como dd. Anna Montenegro de Faria, Florinda Bello, Cecilia Brilhante Montenegro e Clementina de Carvalho e filhos, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que se realizará, amanhã, 26 do corrente, quarta-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, em suffragio da alma de sua sempre lembrada sogra, mãe, avó, tia, irmã, sobrinha e cunhada, d. FRANCISCA MONTENEGRO CORDEIRO, e desde já se confessam profundamente gratos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

1º Conde de S. Salvador de Mattosinhos, Conde de S. Cosme do Valle

A Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle, por seu conselho director, faz commemorar o passamento dos seus patronos 1º CONDE DE SÃO SALVADOR DE MATTOSINHOS, CONDE DE SÃO COSME DO VALLE, 22º e 1º anniversarios desse passamento, com uma missa, que será celebrada no altar da Excelsa Padroeira desta Real Associação, erecta em sua séde social, á rua do Hospicio n. 314, hoje, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas. Após o acto da missa distribuirá vestuarios e donativos a vinte e tres orphãs, outros donativos aos associados invalidos e ás viuvas dos finados socios, prestando, por esse modo, culto veneração á memoria desses titulares extinctos. Convida ás exmas. familias dos mesmos finados, illustres corporações e mais associados a honrarem com a sua presença essa commemoração, pelo que se confessa agradecida.

A JARDINEIRA — Grande Fabrica de Flores. Cadeira de Andrada. Grande e variado sortimento de corôas, ramos e todos os artigos para finados, confeccionados com finissimo biscuit. Preços sem competidor. Rua Visconde de Itauna, 1 a 3 (Canto da praça da Republica). Este estabelecimento não tem filiaes. Telephone, 667

GRAMOPHONES! — Modificam-se, Reformam-se e Concertam-se nas officinas da casa Faulhaber & C. Rua da Constituição n. 38.

VENDE-SE, na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente, das 10 horas ás 4, Caetano e Ayres; 5:500$, dois bem construidos predios, na estação Dr. Frontin; 3:000$, predio na rua Sá, estação do Encantado, dinheiro sobre hypotheca, herança, inventario, faz concertos em predios interdictos, conforme a intimação, recebe-se o pagamento em alugueis. 1271

VENDE-SE uma casa na rua Joaquim Teixeira n. 4, estação do Rio das Pedras, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal.

VENDEM-SE alguns metros de terrenos, e um predio na rua da Egrejinha de Copacabana, junto á praia de banhos; informa-se na rua Oito de Dezembro n. 79, madeireiro. 119

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobilar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados e com preços marcados (fixos)** as nossas **vendas são feitas sem augmento ou desconto seja á prestações ou a dinheiro.**

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 TELEPHONE 2150

Mme. Corrêa participa ás suas distinctas amigas e freguezas, que mudou o seu atelier de costuras da rua Gonçalves Dias n. 60 e praça 11 de Junho, canto da rua Sant'Anna por cima da **Casa Fortuna**, para a rua **Visconde de Itauna n. 159** onde aguarda as suas ordens.

Fitas para roupa branca

N. 1 peça 500 réis!!! n. 2 peça 700 réis. N. 3 peça 1$000!!! isto só se pode encontrar no **Ao Paraiso das Andorinhas.** AVENIDA PASSOS N. 109

Camisas de dia!!!

3 por 6$500!!! com lindas rendas de linho muito forte) artigo bonito e bom. Na casa Barateira, **Ao Paraiso das Andorinhas.** Avenida Passos 109. Peçam catalogos.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin.*

Gonorrhéas, chronicas e recentes, *estreitamento da urethra*, catarrho e inflamação da bexiga, etc., cura radical e garantida pelos modernos processos do dr. Grey, especialista. Rua da Assembléa 53, de 1 ás 4 horas. 799

LUVAS DE PELLICA

Luvas de pellica, branca ou de côres, suéde, seda, fio d'Escossia, mitaines de filet, seda, linho, algodão, etc. Luvas especiaes para chauffeur, a preços razoaveis. Leques de seda e papel, perfumarias, por preços os mais resumidos. Concertam-se e montam-se leques com perfeição. Lavam-se luvas de pellica, na mais antiga fabrica de Luvas. Largo de S. Francisco de Paula n. 4, "A' Porta Larga", ao lado da Photographia Academica.

TRASPASSA-SE importante casa de commodos, no centro da cidade, com 24 aposentos asseiados, illuminada com excellente installação electrica; trata-se com o sr. Elias, á praça Tiradentes numero 7, café. 1262

Enxovaes para noivas!!!

a 60$, com todas as peças para o dia, só se encontram **no Ao Paraiso das Andorinhas.** **Avenida Passos n. 109** PEÇAM CATALOGOS

UMA senhora ... deseja ... para dama de uma pequena de 14 annos, que ajuda nos serviços da casa. Com pequeno ordenado, dando as melhores referencias de si. Resposta nesta folha a C. S. ... de ser para fóra.

IMPOTENCIA

Cura rapida e radical com as **Gottas Estimulantes**, do dr. Bettencourt. Depositarios: Granado & C., 1º de Março, 14 Orlando Rangel, Avenida Central.

CARTAS de fiança — Dão-se barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29, loja. 1259

Colchas para casal!!!

a 3$500; procurem nas Andorinhas **Avenida Passos n. 109** Distribuem-se coupons de brindes.

BOTAFOGO — Uma familia de tratamento precisa de uma casa assobradada, com cinco dormitorios (com ou sem porão), nas ruas: Sorocaba, Palmeiras, Paulino Fernandes, Bambina, Conde de Irajá, São Clemente, Matriz ou Dezenove de Fevereiro; e que tenha grande quintal ou chacara. Póde-se fazer contrato: cartas a W. R. F., neste jornal, com as indicações precisas e preço do aluguel.

O melhor reconstituinte, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin.*

PERDEU-SE a cautela de n. 28.010 da casa de penhores de Gamarães & Sanseverino; travessa do Theatro n. 5. — Rio, 24 de outubro de 1910. 1250

Lindas bluzas!!!

Em ponge artigo chic toda as cores a 5$500, 2$800 e 4$500!!! Só no **Ao Paraiso das Andorinhas** 109. PEÇAM CATALOGOS

PENSÃO — Dá-se a 60$ por mez, de casa de familia, bom feita e farta; na rua Minas numero 88, Sampaio. 1249

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 25$ a	45$000
Lavatorio com pedra a 50$ e	65$000
Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a	130$000
Commodas escuras ou claras, 50$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda-louças 50$	60$000
Mesas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, 9 peças	150$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 13$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 380$ a	407$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz—tinha mas acabou-se. E' ver para crer, no amigo do povo —Rua da Carioca 89, antigo 55-A, em frente ao largo do Rocio.

LUVAS de pellica — Lavam-se com perfeição. Luvas brancas e de côres; na Casa Aura; rua Sete de Setembro n. 167. 1274

Meias rendadas!!!

Par 600 réis!!! pretas e marron: procurem Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos n. 109. Peça catalogos. Damos coupons de brindes.

PRECISA-SE de um bom ferreiro, na officina de carros: rua de Sant'Anna n. 151. 1273

5$000 Despertadores americanos garantidos. Vendem-se na relojoaria de Henrique Lemos, á Praça Tiradentes n. 37.

PEUGEOT **Roda livre**

Travando contra pedal, 250$000

HUMBER **Roda livre**

Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações

Antunes dos Santos & C. - 14, Avenida Central, 16

RIO DE JANEIRO

SOLUÇÃO COIRRE

com base de *CHLORHYDRO-PHOSPHATO de CAL*

TISICA — ANEMIA — RACHITISMO — ENFERMIDADES dos OSSOS, CACHEXIA — ESCROFULAS — INAPPETENCIA — DYSPEPSIA ESTADO NERVOSO

O melhor alimento para as creanças debeis e amas de leite.

LEVADURA COIRRE

(LEVADURA SECCA DE CERVEJA)

ANTHRAZES, FURUNCULOS e FURUNCULOSE, GASTRO-ENTERITE, DYSENTERIA, PNEUMONIA, FEBRE TYPHOIDE, DIABETES, ACNÉA, FLEUMÕES, SUPPURAÇÕES, LEUCORRHEAS e VAGINITES e todas as AFFECÇÕES que dão logar a Suppurações.

COIRRE, 79, Rue du Cherche-Midi, PARIS

E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

Injecções Hypodermicas (SEM DOR)

Pharmaceutico habilitado, com longa pratica de serviço hospitalar, faz injecções hypodermicas de qualquer "Serum", mesmo os mercurios, por processo completamente indolor, a razão de 50$000 por série de 12 ampoulas. Trata-se na rua S. José n. 68, pharmacia Proximo á avenida Central. 1.137

5$500 Borzeguins Condor de bezerro para collegio, de 26 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela de n. 31.824, desta casa.

Officiaes de obra grande

A Casa Colombo precisa de officiaes alfaiates, para trabalhar em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 37.

4$500 Bellos sapatinhos de verniz, com fivela, para creanças: 120 A, Avenida Passos, —Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha. A infeliz viuva Julia.

Matricula perdida.

Pede-se a quem encontrou a matricula pertencente a José Graciano Filho, entregar, por favor, na agencia do Correio da ilha do Governador, ao carteiro Docca, que será gratificado. 1248

UM novo systema de mme. Carlota Guimarães para tirar pannos, sardas, cravos e rugas e embellezar o rosto. Pinta-se os cabellos, vendem-se todos os preparos, agua de rosas, pós de arroz, contra quéda dos cabellos, brilhantina para acastanhar o cabello, massagem de rosto e corpo. Fazem-se cintas de borracha, por medida, para diminuir o ventre; rua da Assembléa (esquina), entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 368

3$500 4$, 4$500 e 5$ — Elegantissimos sapatos de lona brancos, cinza e béje, abotinados e com botões, para senhora) Avenida Passos 120 A, casa Guiomar a que tem um macaco á porta.

CASAMENTOS—Preparam-se os papeis no civil, e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões; rua General Camara n. 124, sobrado.

MADUREZA—Preparam-se alumnos para a matricula em qualquer curso superior; no Externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar.

8$000 Borzeguins paulistas, lona kaki, para homem — Ninguem vende por menos de 12$000. 120 A, avenida Passos. Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

CONCURSO de Fazenda — Preparam-se candidatos; na rua de S. José n. 89, 2º andar, á noite. 325

Cartões Visita

2$000 O CENTO, impresso em cartão marfim. Na Papelaria Ideal. Rua Sete de Setembro n. 163.

CARTAS de fiança barato, para casa e contractos, firmas registradas e reconhecidas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada). Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 101.

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus, recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

PRIVILEGIOS Moura & Wilson —53 rua Primeiro de Março, encarregam-se de obter privilegios e registro de marcas.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor da entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

Casacas e clacks —Alugam-se na rua do Ouvidor—n. 173. Alfaiataria Pagliaro. 996

LEITE DE CANTAGALLO — Recebe-se directamente, na rua Conde de Bomfim n. 431. É o melhor que vem ao mercado, entrega-se a domicilio, assim como se fornece comida a domicilio e recebe-se pensionistas, só a familias ou a cavalheiros de tratamento.

4$000 4$500 e 5$000 — Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhora, salto alto e baixo, de amarrar e com botões. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

CARTÕES de visita, cento 2$; rua Rodrigo Silva n. 12, antiga Ourives 8, casa Hildebrandt. 1042

FERIDAS e doenças venereas—Cura radical e garantida pelo ESPECIFICO BRASILEIRO, do pharmaceutico J. Moreira, approvado, receitado e usado por summidades medicas brasileiras; encontra-se na rua do Lavradio n. 143, sobrado.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 13516. 1030

8$500 Superiores sapatos de verniz com fivela para senhora. — Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

TRASPASSA-SE um hotel em canto de rua, com outro predio ao lado, para sublocar, em frente ao Paço Municipal, com contrato por seis annos, de ambos os predios tudo novo, por motivo de molestia; para informações na rua Visconde do Rio Branco n. 140. Nictheroy. 917

Curso de madureza para qualquer escola. **Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35.** 387

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin.*

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

$500 Alpargatas para meninos, de 32 a 37, para jogar **foot-ball** ou para andar em casa ou em chacara—só na «Casa Guiomar», 120 A, Avenida Passos (a que tem um macaco á porta).

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue, uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel; rua Camerino n. 105.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin.*

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos. Rua do Hospicio n. 102.

10$000 Superiores sapatos pretos, formato americano, fitas largas, de seda, de pellica allemã superior; custam 15$000 em outras casas 120 A, avenida Passos, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

A INFELIZ mãe, Maria Saveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

4$500 e 5$000 — Botinas fortes, a ponto, para homem. 120 A, avenida Passos, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

A Ourivesaria e Relojoaria

de A. Bouzan com officina de ourives, relojoeiro e pequena mechanica em geral, concerta e fabrica qualquer peça concernente a esta arte, por preços modicos e trabalhos garantidos. **53, Rua de Sete Setembro, 53**

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

4$000 Chics sapatinhos de verniz, com duas tiras parallelas, para crianças (de 17 a 27)—custam 6$000 em outras casas:— 120-A avenida Passos—casa Guiomar—(a que tem um macaco á porta).

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi céga, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

1$500 Sapatos pretos e amarellos, para crianças, artigo chic. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina.*

DR. RAUL DE CASTRO — Operações, partos e vias urinarias. Consultas, Haddock Lobo n. 461, pharmacia Leal, das 12 ás 2. Resid.: rua Aguiar n. 77. 262

Attenção Attenção

COKE

Mais barato QUE O CARVÃO VEGETAL

3 saccos (de 50 kilos cada um) por	Rs.	7$500
5 " (" " " ") "	Rs.	12$000
10 " (" " " ") "	Rs.	25$000

Entregue em casa, em qualquer parte da cidade accessivel pelo automovel

Encommendas aos nossos cobradores ou no escriptorio central

76, AVENIDA CENTRAL, 76

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

A GRAUNA é o unico Tonico que faz nascer cabellos e sumir a caspa. Muito cuidado com as imitações e falsificações; o preparo da Graúna é segredo de uma familia, por isso, o consumidor precisa ser cauteloso e só comprar a Graúna em casas sérias e não consentir que lhe procurem impingir certas aguas gordurosas pintadas de amarello que por ahi andam no mercado como succedaneo da Graúna. A legitima Graúna vende-se nas seguintes casas: Perfumaria Nunes — Rua do Theatro 25. Casa Bazin — Avenida Central 131, Casa Cyrio — Rua Ouvidor 185, Casa Postal — Rua Ouvidor 141, Garrafa Grande — Rua Uruguayana 66, Casa da A Noiva — Rua Ourives 36, Casa Coelho Bastos — Ourives 90, Casa Ramos Sobrinho — Rua do Hospicio 11 Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias 67.

Depositarios no Rio: Araujo Freitas & C. — Ourives 114.
" " " Granado & C. — Rua 1º de Março 14.
" em S. Paulo: Baruel & C. Largo da Sé.
" " Santos, Rodolpho M. Guimarães — Praça da Republica.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 Preço da duzia 42$000

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 4

HOJE 160—237 HOJE — 20:000$000 Por 1$600

Sabbado, 29 do corrente 183—78 — 50:000$000 Por 3$200

Sabbado, 12 de novembro 181—13

100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO ÁS 3 HORAS DA TARDE 181—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou 800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600. Inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 antigo 10, nesta capital. A COMPANHIA DOS DE MAIS 500 REIS para o Brazil é Rio de Janeiro. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho...! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e nunca produz o menor incommodo. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

GONOL

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o «**GONOL**» é o especifico das doenças das senhoras: **leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro..... 5$000— Meio vidro... 3$000

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Homœopathia Remedios especiaes e de toda a confiança —pharmacia de Adolpho Vasconcellos, rua da Quitanda 27 — Casas filiaes, Engenho de Dentro 39 e Luiz Carneiro 1.

VILLA IZABEL — Pensão, manda-se a domicilio. Rua Visconde de Abaeté n. 50. 1087

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

ANTES de comprar o remedio receitado, saiba o preço da drogaria Andre, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

NA MARINHA...

Importante attestado!!!

MAJOR BRUZZI. — Acce tem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHEA". Tudo devo a tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta, que pódes fazer uso das minhas palavras. Teu am. grato, *Chrispim Kior*, ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio 144. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.* Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade* Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util nos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

COPACABANA — Traspassa-se com urgencia, o contrato de uma boa casa, na rua de Nossa Senhora de Copacabana, faltando 10 mezes para sua terminação; trata-se na Alfaiataria Torres, na rua do Ouvidor n. 78. 997

Violão! Sem mestre e sem musica. Só conseguireis apprender comprando o novo methodo de LUIZ SILVA, Rs. 2$000. Pedidos a Luiz Silva; rua da Carioca 37, Casa Guitarra de Prata.

DR. MATHEUS GAMA, medico, operador e parteiro. Tratamento das senhoras, neurasthenia, tuberculose em geral, em qualquer periodo e syphilis. Consultorios, rua General Pedra n. 88, das 11 ás 12, e rua de S. José n. 68, das 2 ás 4 horas. Residencia: rua de S. Luiz Gonzaga n. 17.

Bandolim! Sem mestre e sem musica. Conseguireis apprender facilmente e em pouco tempo, comprando o novo methodo de Luiz Silva, Rs. 3$000. Pedidos a Luiz Silva; rua da Carioca 37, Casa Guitarra de Prata.

PENSÃO — Dá-se a 60$ por mez, de casa de familia, bem feita e farta; na rua Minas n. 88, estação do Sampaio. 1079

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffra da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Hospicio 33, das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

PELO AMOR DE CHRISTO — Penelope ..., viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Oreste n. 38, Santo Christo.

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende a chamados.

IMPOTENCIA — Remedio puramente vegetal, infallivel; rua do Lavradio n. 19, quarto 23.

DINHEIRO —Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios: informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se aceitam intermediarios.

PRECISA-SE

A Companhia Ferro Carril de Villa Isabel acceita, para motorneiros, pessoas que saibam ler e escrever, de bom comportamento e aspecto.

A Companhia pagará o tempo que empregarem na praticagem.

Para mais explicações, no escriptorio do trafego, no Boulevard São Christovão n. 91.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1910.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos fará recompensas. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bond de Catumby "Rapiru". Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma machina Alauzet, formato A, acha-se funccionando á rua Sete de Setembro n. 207. 1124

Casa para familia

PRECISA-SE

Só no centro da cidade, sodar com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., hygienico e limpo, até 250$000, podendo fazer contrato. Offertas, com as possiveis indicações, a Augusto, rua da Uruguayana, 22. 1088

Cinematographo

VENDE-SE uma installação cinematographica, completa, á luz electrica com motor Aster, de cinco cavallos, projector Pathé ultimo modelo, 2.000 metros de fitas modernas, cadeiras proprias, ferramentas, telas, microphono, etc.; para ver e tratar, com José Teixeira Alves Costa, em S. João Nepomuceno, E. F. Leopoldina. 271

SENHORAS!. E SENHORITAS!.

Não comprem mais **chapéos!** sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os **baratissimos preços!!** do Au Magazin des Modes, á **Rua Gonçalves Dias n. 20-A.**

TOSSE?

Usae o Xarope de Urucú Composto, de Th. de Abreu Sobrinho, e sereis curado rapidamente.

RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C., e em todas as boas pharmacias. Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 245.

SOMNAMBULO SCIENTIFICO

Consultas, tratamento e cura de qualquer molestia pelo somnambulismo e sciencias occultas desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205.

Pensão Jarina

Ex-Amaro

Rua Silveira Martins n. 164, moderno, Cattete. Telephone n. 2.724. Reformada — Novos proprietarios — Somente para familias e cavalheiros. Dispõe de bons commodos. Tem especial cozinheiro e fornece comida á domicilio. Preços modicos.

"AO VALE QUEM TEM"

LOTERIAS

Bilhetes sem cambio—Rua do Rosario 98 (Esquina da rua da Quitanda) — Casa com 8 portas —

Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.

JOSÉ LABANCA

Rio de Janeiro.

Consultorios

Alugam-se magnificos gabinetes para dentista, consultorio medico, ou mesmo escriptorios, no sobrado do predio da praça Tiradentes n. 9, por cima da pharmacia e drogaria Simas; trata-se na mesma. 895

Emprego

Uma sociedade beneficente, de peculios, necessita de auxiliares que angariem socios, nesta capital e no interior.

Dá ordenado e commissão.

Cartas para a Caixa Postal n. 722, a J. Rangel, Rio de Janeiro.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

CASA

Precisa-se de uma assobradada ou sobrado, nova e limpa, com tres quartos, duas salas, terraço, etc., nas ruas: Marrecas, Evaristo da Veiga, Visconde de Maranguape, ou adjacencias, até 2:500$000. Cartas neste escriptorio á W. W.

Legitimo Pão Allemão

Fabrico exclusivo da Padaria Franceza, terças e quartas-feiras, thelephone 1812. Rua Barão de Mesquita, 821, Andarahy.

ARCHITECTO

Offerece-se um com 30 annos de pratica de architectura, topographia, cartographia, moveis e desenhos industriaes. Pede annunciar quem desejar seus serviços.

A' caridade publica

Uma senhora viuva e pobre, soffrendo de longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião.

Deus levará em conta esse justo beneficio feito á supplicante. Cartas nesta redacção, para A. H.

ALUGA-SE

Salas no sobrado da Avenida Central n. 137, Cinema Odeon.

APICULTURA

Vende-se por 500.000, metade do custo, 6 colmeias Layens, importadas da Europa, pintadas, com enxames fortes e muito mel, acompanhadas de chassis, quadros, secções com cera estampada, télas de exclusão, fole, escova, faca, véo e excellente turbina para extracção do mel, deixando intacta a cera, além de outros accessorios. Trata-se em Friburgo, com o dr. Raul de Oliveira.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 0/0 ao anno Dec. n. 1.036 B de 15 de novembro de 1890.

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Costureiras

A Casa Colombo precisa de costureiras para roupa de brim, ceroulas e camisas de homens e meninos, para trabalhar em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 37, onde se trata.

Calceiros e colleteiros

A Casa Colombo precisa de officiaes ou costureiras de calças e colletes de casemira ou brim. Paga bem. Trata á rua Visconde do Rio Branco n. 37.

Engommadeiras

A Casa Colombo precisa de perfeitas engommadeiras de camisas, para trabalhar em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 37.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

— DO —

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo ver todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

"TRANQUILLIDADE"

Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital

Capital Social Rs. 500:000$000 — Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

Séde Social: Rua José Bonifacio, 11-A — S. PAULO

Esta Sociedade está autorizada a funccionar em todo o paiz conforme o Decreto n. 7548 e Carta Patente n. 36

Opera em diversos e vantajosos planos de seguros de vida por mutualidade.

Distribue premios em dinheiro á vista de 1:000$000 a 50:000$000 de réis.

Todos os segurados ou seus beneficiarios têm direito a estes sorteios, que são de obrigação desta Sociedade.

Com o pagamento unico de Rs. 1:000$000 esta Sociedade garante um peculio de Rs. 30:000$000 ainda com direito aos seguintes sorteios:

6 premios de remissão de quotas futuras.
6 premios de Rs. 10:000$000.
6 premios de Rs. 30:000$000.

Esta Sociedade é fiscalizada pelo Governo Federal e tem além do seu deposito de Rs. 200:000$000 no Thesouro Federal o seu capital social para garantia dos seus contratos de seguro.

Rs. 1:350$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para um candidato de 21 a 40 annos.

Rs. 2:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para o candidato que tiver a idade de 41 a 50 annos.

Rs. 3:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para o candidato que tenha a edade de 51 a 57 annos.

Esta classe de seguro é muito vantajosa, pois os segurados só pagam inscripções durante 20 annos e têm direito aos premios obrigatorios da Sociedade, que são distribuidos na razão de 20 % sobre a totalidade do seguro feito.

Além dos seguros de vida opera em seguros de machinismos de fazendas agricolas e de serrarias, moldados no mesmo systema de mutualidade.

No escriptorio da séde social tem á disposição de quem o solicitar, não só os prospectos como pessoa que dê as necessarias explicações que forem pedidas.

Peçam prospectos á Séde social: RUA JOSÉ BONIFACIO N. 11-A (sobrado)

PARA INFORMAÇÕES COM O REPRESENTANTE GERAL NO RIO DE JANEIRO

Sr. Coronel Manoel Corrêa de Mello

RUA SETE DE SETEMBRO, 29 - Sobrado

MARAVILHAS DA NOSSA FLORA

UM MEDICAMENTO DE VALOR

HA muitos mezes que os jornaes de S. Paulo publicam noticias preconisando um medicamento vegetal, denominado **Lepsina**, formula do dr. Carlos de Niemeyer, conhecido clinico nessa capital. Tratando-se de um producto da nossa flora, que tanto tem concorrido para a riqueza da pharmacopéa, demo-nos ao trabalho de investigar sobre o assumpto, chegando á seguinte conclusão:

MANOEL MORAES

Como a principal virtude do medicamento é curar o ataque epileptico, foi a palavra **Lepsina** extrahida do grego: **lepsis, leps os-ataque**. Mas não se limitam a isso tão somente os seus effeitos, pois que, corrigindo os vicios de uma digestão mal elaborada, elle age tambem, libertando o organismo dos productos toxicos que o perturbam e occasionam as desordens graves para o systema nervoso.

E' de facto um calmante, mas ao mesmo tempo um poderoso depurativo, cujos beneficos resultados se reflectem em todas as nossas funcções.

Para demonstrar a veracidade de suas asserções, o dr. Carlos de Niemeyer levou o seu medicamento á Santa Casa de Misericordia e ahi na clinica do dr. Rubião Meira, deante de seus alumnos, applicou-o a diversos doentes de nephrite, anteriormente tratados, por outros processos sem o desejado exito. Pois bem ao cabo de poucos dias, os edemas haviam cedido e bem assim a presença da albumina nas urinas, que se normalizaram.

Não contente ainda, tratou outros doentes pelo mesmo medicamento, evidenciando-se sempre a sua manifesta efficacia, principalmente nas dyspepsias, por falta da secreção chlorydrica do succo gastrico.

Maravilhosa cura foi egualmente presenciada no Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, cura esta a qual pessoalmente assistimos.

Tratava-se de um menino de 18 annos de edade, cujo retrato estampamos com estas linhas. Entrevado em um leito, de braços atrophiados, rosto pallido, com as pernas enormemente inchadas e ventre cheio d'agua, assim jazia ha dois annos sem a minima esperança de salvação!

E, entretanto, apoz mez e meio de tratamento com a **Lepsina**, ficou radicalmente curado e assim se acha ha 3 annos!

E' com prazer que registramos a efficacia da **Lepsina**, que constitue uma maravilha da opulenta flora brasileira.

Dentre os distinctos facultativos que examinaram e trataram do referido doente figuram os seguintes: Drs. Walter Seng, Victor Wandowsky, Desiderio Stapler, Carlos Maura, Javert Madureira, Priori, Celeste, Julio Xavier, Sergio Meira, Americo Braziliense, Candido Espinheiro e outros, para cujo testemunho aqui bem alto apellamos!

A' venda na Drogaria Americana — Silva Gomes & C., rua S. Pedro, 39, 40 e 42, moderno — Rio.

EXTRACTO FLUIDO PURO, formula privativa e a mais energica.
ELIXIR, FORMULA MODIFICADA de gosto agradavel e apropriadas ás pessoas sensiveis ou idosas, senhoras e crianças.

RIO TRIUMPHAL CLUB

Telephone 2383 — Caixa do Correio 1126

73, RUA DO OUVIDOR, 73

O mais antigo Club de roupas nesta Capital, antigamente á rua Sete de Setembro n. 52; depois Travessa de S. Francisco de Paula, e actualmente rua do Ouvidor n. 73.

Os novos clubs a organizar são exclusivamente para roupas sob medida a prestações de 5$000. Cada club 100 socios em 30 semanas ou sorteios. Os sorteados nos 10º, 20º e 30º sorteios terão direito a 2 ternos de roupas ou um terno e 125$000 em roupas brancas.

Os numeros sorteados hoje foram:

Club	Numero	Club	Numero
36º Club saiu o n.	70	42º Club saiu o n.	90
37 » » » n.	98	43º » » » n.	1
38º » » » n.	87	44º » » » n.	70
39º » » » n.	44	45º » » » n.	68
40º » » » n.	24	46º » » » n.	19
41 » » » n.	23	47º » » » n.	68

Os numeros, uma vez sorteados, não entrarão mais nos seguintes sorteios afim de que outros sejam tambem sorteados.

Acceitam-se novos assignantes para o 48º club, a principiar no dia 31 do corrente.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1910. ADJUCTO FERREIRA

NÃO HA MAIS CALVOS NÃO HA MAIS CASPA
NÃO HA MAIS QUEDA DOS CABELLOS
COM O EMPREGO DO MARAVILHOSO

PETROLEO ORIENTAL

BIZET

RIO

JUREA

LOÇÃO sem competidora na hygiene da cabeça. Extingue a caspa e a quéda dos cabellos, tornando-os sedosos e abundantes. Unica no genero.

A' venda nas casas: Bazin, Joaquim Nunes, Abel & C. Cirio, Hermanny, Casa Postal, Ramos Sobrinho & C. e nas Drogarias.

Chapéos para senhora

Executa-se qualquer encommenda pelos ultimos figurinos, a preços excepcionaes. Reforma-se e enfeita-se a 5$; perfeição e gosto, na rua Chile n. 19, sobrado. 1237

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer cópias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

La mode du jour

12, Rua Gonçalves Dias, 12

Acaba de receber lindos vestidos, lingerie, blusas, saias, combinaison, etc.; vende a preço sem competencia.

Molestias dos pulmões

Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 3.

LUSTRO ESTRELLA

SEM EMPREGO DE FORÇA, produz brilho inexcedivel, aos engommados.

Vidro 1$000

Varejo: Todos os bons armazens, ferragens e pharmacias.

Atacado: Casas de seccos e molhados, e chá e cêra.

Agencia Geral:

Rua Primeiro de Março n. 90

PASSEIOS MARITIMOS

Barcas da Cantareira

Entrada do couraçado «S. Paulo» escoltado por 18 navios de guerra

25 de outubro

Barcas a disposição do publico para recepção daquelle vaso de guerra e desembarque do Exm. Sr. marechal Hermes, presidente eleito da Republica

As barcas partirão uma hora antes da entrada, estacionando proximo á fortaleza da Lage

Embarque na estação de paquetá (cáes Pharoux)

Preços... 2$000

Numero limitado. Bilhetes desde já á venda.

Restaurant Renaissance

24 RUA NOVA DO OUVIDOR

Devido á grande baixa do cambio, os donos deste restaurante resolveram vender almoço ...

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie, a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatre 23, Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

Adoptado no Exercito e Armada

Cura **TOSSE**

Bronchites, Asthma, Escarros sanguineos, Tuberculose, Hemoptyses, etc.

Vidro 2$000

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias—Em S. Paulo, Drogaria Baruel

***Laboratorio:* 115 AVENIDA MEM DE SA' 115**

Correio da Manhã

Nesta folha, os annuncios de **Aluga-se, Precisa-se, Vende-se** e de **Creados**, custam, apenas, **200 RS.** ***tres vezes***

FRONTÃO NICTHEROY

Rua Visconde do Rio Branco 67

HOJE -- Terça-feira 25 -- HOJE

A' 1 hora

Começará a funcção de pelota

sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

A'S 2 1/2 HORAS

Quiniela dupla em 8 pontos

Hermenegildo — Capivara
Solozabal — Gastelu
Gogorza — Goenaga
Vergara — Irun
Lagartijo — Antonio

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão Ao Frontão

CINEMA PARIS

50—Praça Tiradentes 50—Empreza Pinto Pereira & C.

Sumptuoso e artistico programma novo

SETE IMPORTANTES FITAS EM QUE SE DESTACA

A viagem de inspecção do recebedor -- Drama de inexcedivel desempenho de emocionante entrecho.

A creação dos avestruzes — NO EGYPTO. Tirada do natural.

A MOLDOU-SE A' SITUAÇÃO -- Comedia americana.

Uma aventura de Malibran -- Episodio da vida da CELEBRE ARTISTA.

CÃO BEM ENSINADO -- COMEDIA DE Max Linder.

O encanto das flores -- Serie de arte de Pathé Frères—Bailado.

Prince deve tomar o trem das 5 e 55 — COMICA.

Alugam-se e vendem-se fitas.

Cinema Soberano

O mais elegante no Rio

40—Rua da Carioca—51

Projecções nitidas em tamanho natural

Installação luxuosa

HOJE HOJE

Récita de gala em homenagem á chegada de sua Ex. o sr. marechal Hermes da Fonseca

O maior successo cinematographico do Brasil.

Titulos dos quadros

Levitas do alcorão—Os sports modernos—A Gymnastica nacional — Os Clubs Carnavalescos — Occultismo e cavações — Pelo oculo — Viagem Aerea — O Rio despido — Os sete instrumentos — A moda — Festas Joaninas — Apotheose— Amanhã

O RIO POR UM OCULO

CINEMA PARISIENSE

HOJE 7 FITAS 7 Ineditas de palpitante successo **HOJE**

Verdadeiro lavor de arte cinematographica

Aprendizes marinheiros na Inglaterra — Instructiva fita do vivo, para a qual chamamos a attenção da briosa armada brasileira, que nos mostra os differentes misteres e exercicios executados por essa corporação...

Serie d'Or Casa Ambrosio — **Correio do imperador** — Serie d'Or Casa Ambrosio — Grandioso episodio historico de 1833, tirado dos feitos de Napoleão, desenvolvido no meio de attrahentes paisagens, que nos mostra a abenegação e coragem de um pastor.

Comichão de Robinetto — Fita ultra-comica de passagens engraçadas.

Um terrivel Alibi — Drama commovente de enredo familiar.

Maternidade de Versaille — Scena do vivo que descortina as diversas phases da criação dos meninos recolhidos á pia instituição.

As trevas – Sacrificio de amor — Melodrama de delicado e amoroso enredo.

Tontolino quer dinheiro — Mais uma scena comica do comico Tontolino.

AVISO — Na proxima semana a sumptuosa scena religiosa, Série d'Or da casa Ambrosio de Turim «VERGINE DA BABILONIA» (**Virgem da Babylonia**) Alto lavor cinematographico do genero de NERO E ULTIMOS DIAS DE POMPÉI. Exclusividade unica do nosso Cinema.

CINEMA CHANTECLER

53—Rua Visconde do Rio Branco—53 Empresa Serrador & C.

OS MAIS VASTOS SALÕES DESTA CAPITAL

Projecção luminosa da hilariante revista de RAUL e COSTA JUNIOR

O COMETA

O GRANDE SUCCESSO CINEMATOGRAPHICO DO DIA

Estréa do novo quadro **A Quinta da Boa Vista** posada e cantada especialmente pela primeira tiple ISMENIA MATTEUS

VER E OUVIR *Solos e coros* VER E OUVIR

NÃO PERDER ESTAS SESSÕES

Brevemente — **A Marcha de Cadiz**

A Empresa sempre apresentará cada mez novas operetas e revistas especialmente adaptadas para seus salões e artistas.

CONTINUO EXITO! SUCCESSO CRESCENTE!

CINEMA ODEON

Avenida, esquina da rua Sete de Setembro

HOJE -- Terça-feira, 25 de outubro -- **HOJE**

Producção Pathé Frères

Ultimas edições — Ultimas novidades

NO EGYPTO: a creação de avestruzes

A Fascinação

Bailado pantomima, do sr. Gastão Valle, interpretado por Mlle. Naprerkowska

Cão bem ensinado — Scena comica do sr. MAX LINDER

Uma aventura — De celebre artista italiana.

O trem de 5.55 minutos — Scena comica do sr. Prince.

A viagem do recebedor — Scena dramatica, do sr. Gillard.

INTERPRETADA

KARLMOS, o recebedor: A MENINA CARINA, filha do recebedor: A MENINA PRE', a pobresinha: Mme. BARBIERE, a paralytica.

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 60 Empreza C. Pereira, Pinto & C. Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE - Inegual e surprehendente - **HOJE**

PROGRAMMA NOVO

do Biograph -- Vitagraph -- Eclair -- Edison

OS ANJINHOS DA SORTE - DRAMA.

Glorias do passado -- Factos principaes da historia dos Estados Unidos da America do Norte.

O SEGREDO DO COR UNDA -- DRAMA.

Traço de união -- DRAMA cujo protagonista é uma creança.

A COMICHÃO DE ROBINET -- EPISODIO BURLESCO.

COMO EXTRA

O PAVILHÃO DO SEU PAIZ - DRAMA MARITIMO.

Alugam-se e vendem-se fitas

Theatro S. Pedro

EMPREZA F. SERRADOR

Tournée artistica do celebre illusionista

WATTRY

ULTIMA semana **ULTIMA**

Em que trabalha, nesta capital, o homem que diverte todo o MUNDO!

Hoje — Terça-feira, 25 — Hoje

TUDO NOVIDADE!

O Rei da Nigromancia! O Gabinete dos Espiritos, tudo com elegancia e rapidez

CHANTECLER

Grande revista, em cromos animados, por Mme. Watry.

As fontes coloridas do WATRY

Preços e horas do costume.

CINEMA OUVIDOR

HOJE --- Terça-feira 25 de outubro de 1910 --- **HOJE**

Cinco ineditas producções em surprehendente e novo programma!

Lavores da Biograph, Vitagraph, Ambrosio e Eclair!! Variedades! Novidades! Arte!

1ª projecção—**O sacco mysterioso** — Fantasia, mutações irreprehensiveis e galhardia de interpretação.

2ª projecção—**Terrivel alibi** — Tragedia da applaudida Ambrosio. Um marido ultrajado em sua honra tira vindicta com as proprias mãos, lavando a macula com que a vil esposa o stygmatisava.

3ª projecção—**O traço de união** — Film de arte da reputada Eclair, magistral comedia dramatica do Sr. Alfredo Bernier, cujo soberbo enredo é brilhantemente interpretado pelos seguintes artistas: Margarida, senhorita Goldstein, do Athenée; Sra. Morin, senhorita, Eugenie Nau, do Antoine; Josette Morin, a menina Renée Pré, do Femina; Morin, Sr. Karlmos, do Odeon.

4ª projecção—**Os anjinhos da sorte** — Sentimental creação da invencivel Biograph, em que duas creanças, os mensageiros de Deus, livram o lar de seus progenitores de terriveis nuvens do desespero.

5ª projecção—**As glorias do passado dos Estados Unidos da America do Norte** — Salve! Patria! America! — symbolico, instructivo e scientifico trabalho da incansavel Vitagraph, em que perpassa o grito da independencia, o sonho de Franklin e os seus feitos mais gloriosos que têm illustrado a historia do pujante povo norte-americano. Original e sublime producção americana. Dividida em 24 quadros.

BREVEMENTE — **Cavalleria Rusticana** — Film d'arte da Eclair. **CYCLO DA VIDA**, da invencivel Biograph.

THEATRO S. JOSÉ

Empresa PASCHOAL SEGRETO

HOJE - 25 de outubro de 1910 - HOJE

GRANDIOSA FUNCÇÃO DE GALA

para solemnisar a chegada a esta capital do inclyto **Marechal Hermes da Fonseca**, presidente eleito da Republica

SURPREHENDENTE PROGRAMMA

COMPOSTO DE

FITAS DE ASSUMPTOS MILITARES e de outros importantissimos

Em todas as sessões toma parte o applaudido cantor brasileiro — **João Candido**, em suas magnificas cançonetas

MOULIN ROUGE

Funccionam todas as diversões:
Balões rotativos e Carroussel
Tiro ao alvo
Jogo de Bengala
e outras muitas

Illuminação feerica, Banda de musica, caprichosa decoração

CINEMA RIO BRANCO

Empresa William & Comp.

Actualmente no Pavilhão Internacional de Paschoal Segreto, na Avenida Central

HOJE funcção de gala HOJE

EM

homenagem ao marechal Hermes presidente eleito da Republica

em matinée e soirée a grandiosa revista

O CHANTECLER

com uma apotheose onde apparece

O marechal Hermes

A matinée começará á 1 hora da tarde

EM ENSAIOS

A Republica Portugueza

Tragedia-lyrica da actualidade

CINEMA PATHÉ

Empresa Arnaldo & C. —147 e 149 Avenida Central 147 e 149

PROGRAMMA | **HOJE** | NOVO

Ultimas edições de Pathé Frères

Matinée e Soirée da Moda

— PROJECÇÕES —

Creação do Avestruz — NO EGYPTO — AR LIVRE

O encanto das flores — SERIE DE ARTE — Bailado pantomima do sr. Gaston Valle interpretado por Mlle. Naprerkoska.

A viagem de inspecção do recebedor — Scena dramatica de mr. Caillard

Prince deve embarcar ás 5 horas — Scena comica por mr. PRINCE

Uma aventura da Malibran — CELEBRE CANTORA italiana

CÃO BEM ENSINADO — SCENA COMICA DE MAX LINDER

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — Terça-feira, 25 de Outubro — HOJE

Récita em beneficio da distincta actriz

EMILIA MARQUES

Com a comedia em 3 actos traducção de Moura Cabral

AS ALEGRIAS DO LAR

PERSONAGENS

Personagem	Actor	Personagem	Actor
Anna de Tebillac....	Adelaide Coutinho	Barão de Terillac......	Arnaldo Bragança
Mme La Thibeaudiere	Helena Cavalier	Adrião de Terillac....	Eduardo Pereira
Angela Piteau........	Emilia Marques	De Cericourt..........	Domingos Braga
La Thébeaudiere.....	José Silveira	Theodoro...............	Teixeira Leão

Acção, Paris — Actualidade

PREÇOS

Frizas e camarotes de 1ª, 25$; ditos de 2ª, 10$; cadeiras, 5$; balcão, 3$; galeria 1ª fila 2$; outras filas, 1$500.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões.